Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.208 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000

Seis mezes........ 18$000

Numero atrazado 100 réis

CAÇOADA

Occupando-se, hontem, com a defesa que fez, da tribuna da Camara, o deputado Calogeras, dos actos do ministro da fazenda relativos á galera *Suzanna* e ao vapor *Amazonas*; tanto os nossos illustres collegas da *Gazeta de Noticias*, como o seu esclarecido correspondente que tão bons elementos tem fornecido para a elucidação dos dois estranhos casos, demonstram cabalmente a inanidade daquella defesa, comparavel a tantas outras que só prejudicam as causas e cada vez mais compromettem o réu.

Estavamos assim dispensados de accrescentar uma linha ao que elles escreveram. Entretanto, releva por nossa parte ponderar que, quando a proposito da ultima *vária* do *Jornal do Commercio*, em defesa das injustificaveis resoluções do ministerio da fazenda, alludiamos á cavillação dos actos do ministerio da industria, a que a *vária* se referia divertidamente como podendo ser encontrados nos *Diarios Officiaes*, entrevimos logo em que podia consistir a cavillação que aventámos: e que os actos do ministerio da industria trazidos á baila não eram sinão os que concediam regalias de paquetes a vapores como o *Amazonas*, pois outras concessões attinentes a vapores não se encontravam no *Diario Official*, que não registrava, segundo dissémos, concessão alguma do ministerio da industria na conformidade da disposição orçamentaria então invocada como fundamento dos actos do sr. Bulhões.

Verificou-se o que previmos. Mas, o que nunca nos passou pela mente, é que surgisse, como estapafurdio exemplo da concessão de regalias de paquetes, não o missivista anonymo do *Jornal*, auctor da *vária*, a que respondiamos, mas um deputado, um legislador da Republica, em quem se presume o conhecimento dos negocios publicos e a seriedade que impõe o respeito da opinião.

Nunca poderiamos imaginar que o sr. Calogeras, no proposito emphaticamente annunciado de destruir affirmativas nossas – levianamente emittidas, no juizo grave, circumspecto e criterioso de s. ex. — viesse invocar, em defesa do sr. Bulhões, e para mostrar que as suas concessões se apoiavam em actos do ministerio da industria e viação, o decreto do governo passado, concedendo as vantagens e regalias de paquetes ao vapor *Amazonas*. Entretanto s. ex. o fez; mas custa crer que o fizesse sériamente, pois, na mesma occasião, citava e lia a disposição do artigo 1º do decreto de 4 maio de 1872, que consolidou toda a materia relativa ás regalias de paquetes, as quaes consistem em poder o vapor sair dos portos a qualquer hora e em qualquer dia; em ser admittido á immediata descarga, livre da escala a que estão sujeitas outras embarcações; em não depender, para a descarga, de entrada na alfandega, e outros favores, em que se não inclue absolutamente a isenção de direitos, restricta, como aliás ponderou o proprio sr. Calogeras, aos casos expressos na lei.

A defesa da protecção liberalizada pelo sr. Bulhões á *Suzanna* e ao *Amazonas*, quer na imprensa, quer na tribuna, pela palavra do sr. Calogeras, não merece na verdade outro qualificativo sinão o de caçoada, que lhe applicaram muito justamente os nossos collegas da *Gazeta*.

Na realidade, o deputado mineiro caçoou com a Camara e com o publico, não só quando quiz justificar a isenção de direitos de importação com a concessão de regalias de paquetes, mas ainda quando procurou sustentar que os materiaes empregados na reparação da *Suzanna* não tiveram consumo no Brasil. Caçoou ainda, e redondamente, quando brandiu, no debate, como arma invencivel, a ordem do visconde de Itaborahy, que declara isentos do imposto de importação os pertences dos navios arribados, pertences que não são consumidos aqui, nem é licito confundir com materiaes empregados em concertos realisados no Brasil, com prejuizo da industria nacional que paga impostos, pouco importando ao caso donde viesse a *Suzanna*, si do Chile ou si da China.

Infelizmente, não se realizaram os nossos desejos, de que o sr. Bulhões se saisse bem da questão. Pelo contrario, s. ex. saiu-se muito mal, desmentido aquellas concessões illegaes e a apregoada intransigencia na defesa dos dinheiros da nação, que tanto o exaltava no conceito publico. Depois desta discussão, em que ficou patente que o ministro da fazenda varía em suas resistencias conforme a força que actúa no momento, não faltará quem diga: ora o sr. Bulhões, *comme les autres*.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo encoberto e temperatura nada agradavel foi o que Nossa Senhora da Penha nos forneceu hontem.

A maxima do Castello subiu a 30.3.

HOJE

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Secretarias da justiça, viação e exterior; cathedral federal, bispos e vigarios collados, Observatorio Astronomico, [illegible] do exterior, avulsas, secretaria de [illegible], casa de correcção, Saude Publica, hospital de Santa Isabel, 1ª da viação e immigrantes da Ilha das Flores.

Pagam-se na Prefeitura as folhas dos funccionarios com exercicio na Directoria Geral de Fazenda e repartições annexas.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes por alma do dr. A. J. [illegible] Netto, ás [illegible] horas, na capella da egreja de S. Francisco de Paula; [illegible] dr. José Grey, ás 9 1/2 horas na matriz da Candelaria; da d. Theodora Martins Netto de Carvalho, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lampadosa.

A' NOITE

Lyrico —Bohême e Primizie.

Apollo. — O bico do papagaio.

Recreio.— Ponda de M. [illegible].

Da discussão travada, na imprensa, sobre o caso da avariada *Suzanna*, se ficou sabendo que o sr. Bulhões concedeu a isenção de direitos sob pressão [illegible] Rio Branco, que, por sua vez, quiz ser agradavel—como [illegible] costume, á custa dos dinheiros da nação [illegible] ministro ou encarregado de negocios [illegible]. O sr. Rio Branco fez-se afinal advogado do particular, por quem o representante da Allemanha interpôz seus bons officios.

Na carta dirigida hontem á *Gazeta de Noticias*, pelo correspondente que tem proficientemente discutido os casos das isenções illegaes concedidas pelo ministro da fazenda, lê-se que a isenção prodigalizada ao *Amazonas* tambem resultou de intervenção diplomatica—a do ministro de Portugal. «A diplomacia de Portugal, diz o missivista da *Gazeta*, sciente do brilhante resultado obtido pelo seu collega da Allemanha, apressou-se em obter para a agencia da Empreza Grão-Pará, á qual pertence o *Amazonas*, os mesmos favores feitos á barca *Suzanna*.»

Não nos parece bem informado o correspondente da *Gazeta*. O *Amazonas* é brasileiro, pertence, nem podia deixar de pertencer, a empreza brasileira. Não tinha, portanto, que intervir neste caso o ministro de Portugal, nem cremos que o fizesse o sr. conselheiro Lampreia.

Emfim, como nestes dois casos da *Suzanna* e do *Amazonas*, tem havido tanta coisa extranha e não cuidada...

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 85.

PEQUENAS NOTICIAS

Seguiu hontem para Genova, no vapor *Sirio*, o sr. F. G. Marchi, conceituado clinico na capital paulista.

—Acha-se nesta capital, em serviço de sua profissão, o distincto clinico paulista dr. Leonidio Ribeiro.

CIGARROS VEADO—Semilla de Havana e Caporal Mineiro, photographias para stereoscopo.

Noutra secção publicamos hoje o relatorio que aos seus accionistas dirigiu a directoria da prospera Companhia Morro de Mina.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

O COURAÇADO "DEODORO"

A's 9 horas da manhã de hontem, os srs. drs. Manoel Gorostiaga, ministro plenipotenciario da Republica Argentina e Susviela Guarch, ministro oriental, acompanhados de seus secretarios, chegaram ao Arsenal de Marinha, onde fôram recebidos pelo almirante Carlos de Noronha, inspector do respectivo arsenal e seus ajudantes, prestando-lhes as dividas continencias uma companhia de guerra do corpo de infanteria de marinha e a respectiva banda de musica, sob o commando do segundo-tenente Gama, que se achava formada no pateo do arsenal, ao lado direito do portão central.

Depois de ligeiros cumprimentos, dirigiram-se s.s. exs. para o cáes, onde embarcaram na lancha *Olga*, com destino ao couraçado *Deodoro*.

Ahi chegados foram recebidos pelo commandante daquelle vaso de guerra, capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira de Souza, que, acompanhado de sua digna officialidade, percorreu com ss. exs. todo o navio, convidando-os a chegar até á camara, onde foi servida uma taça de *champagne*, trocando-se por esta occasião diversos brindes. Logo após, retiraram-se os ministros argentino e oriental, sendo-lhes prestadas as mesmas continencias da chegada.

A's 10 horas e 45 minutos, depois de trocar os signaes de despedida e de todas as formalidades da pragmatica naval, levantou ferro o couraçado *Deodoro*, seguindo em demanda da barra para o porto de Buenos Aires, onde vae representar o Brasil na posse do novo presidente da Republica Argentina.

SOL

Em outro logar do nosso numero de hoje começamos a publicar a mensagem que o dr. Augusto Montenegro dirigiu ao Congresso Legislativo do Pará.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Lê-se no *Diario Popular* de S. Paulo:

«Está nesta cidade, devendo regressar hoje para Cruzeiro, pelo nocturno, o sr. dr. Buarque de Macedo, superintendente da Estrada de Ferro Minas e Rio.

S. s. veiu a S. Paulo, afim de, em conferencia com o sr. Speers, superintendente da *São Paulo Railway*, tratar dos meios de um accôrdo entre as duas companhias de estradas de ferro, para se fazer a exportação dos cafés da zona de Minas e Rio para Santos.

A esse respeito, o sr. dr. Buarque de Macedo deve ter tido, ás 2 horas da tarde, uma conferencia com o sr. William Speers.

Sem querermos adeantar qualquer coisa mais sobre este assumpto, podemos, no emtanto, adeantar ser muito provavel que a *Minas e Rio*, caso entrem em accôrdo, estabeleça uma agencia em Santos, servindo-se, para o deposito de cafés, dos armazens da *São Paulo Railway*.»

Pouco a pouco se vae reduzindo o commercio no Rio de Janeiro. E si não o reanimarem, si não desenvolver-se a riqueza nas zonas visinhas, como serão compensados os sacrificios que estavamos fazendo e continuaremos a fazer para as obras do porto, a que pespegaram doudamente a Avenida?

Haverá mesmo o proposito de prejudicar o Rio em favor de Santos?

Advogados

Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe rua da Alfandega n. 13.

Chronica Musical

Elvira Fontes, a illustre amadôra que acaba de estreiar-se no nosso Theatro Lyrico, cantando o difficilimo papel de Cecy da opera Guarany, de C. Gomes, terá hoje a sua *serata d'onore*, interpretando a graciosa Mimi, da *Bohême*, de Puccini, que, a julgar pelo ensaio de hontem [illegible] grande triumpho.

No 1º intervallo, E. Fontes, delicará os seus numerosos admiradores, fazendo-se ouvir com todo o esplendor de sua magnifica voz de *soprano ligeiro*, na muito difficil e bellissima Valsa da sombra, da *Dinorah*.

Para finalisar o attrahente espectaculo de hoje sobe á scena, em unica representação, a opera *Primizie*, do maestro brasileiro dr. Abdon Milanez.

D. Exma. viuva Salvaris Lobo e filhos recebemos um cartão de agradecimento.

SESSÃO DE 1904

A Camara dos srs. Deputados está firmemente resolvida a proseguir no seu programma de apagar-se, de dissolver-se, de eclypsar-se do rol das coisas dignas de serem consideradas e acatadas. Dilue-se, positivamente. E dilue-se na plena posse de consciencia; sabendo que o faz e que fazendo-o pratica um feio medonho [illegible] arrasta [illegible] o prestigio, a dignidade e a respeitabilidade da corporação legislativa, por isso que com o seu procedimento actual implicitamente ella dá a denuncia de sua inutilidade e imprestabilidade, no jogo normal das variadas peças do mecanismo por que se regem as instituições.

Sabem todos, os grandes pensadores, os philosophos, os sociologos, como nós os da arraia-miuda, que apenas tocamos «de orelha» e falamos «de ouvido», em assumptos de alta importancia social, que isto de Parlamento e de Congresso não passa de um ornamento puramente decorativo n'essa geringonça que se appellida — o Governo do Estado; ou — a Publica Administração; ou — os Poderes Publicos; ou, mais bonito do que tudo — As Supremas Classes Dirigentes; e tudo com maiusculas para impôr um pouco mais.

E' um ornamento decorativo, sim, mas necessario. São exterioridades que se não pódem dispensar, dada a complicação do apparelho engendrado para servir ao systema que nos rege e nos felicita. São como peças muito vistosas de uma excellente machina, utilissima, mas que ali figuram por mero luxo do inventor, o qual poderia ter simplificado enormemente o seu apparelho sem prejudicar o resultado buscado, porém, teve de ceder a uma exigencia de natureza especulativa, addicionando-lhe essas complicadas e dispensaveis engrenagens só para impressionar mais, para metter mais vista, para apparentemente dar maior valor ao seu invento.

Certo, o parlamento nada vale, de nada presta, não representa nenhuma necessidade real, inadiavel, imprescindivel, no nosso systema governativo, tal como esse é applicado entre nós.

Em boa verdade, as camaras fazem as leis que o governo manda fazer, porque ellas por sua vez foram feitas por uns governadores que se ampararam no governo para se fazerem eleger. E, neste circulo vicioso, o governo continúa a amparar os governadores, que fazem os deputados e senadores e elegem tambem o presidente, que mais tarde manda reconhecer o futuro Congresso, ao qual incumbirá de fazer as leis que elle quizer... e dahi a complicação, o embrulho, resultantes desse circulo vicioso, mais terrivel em seus effeitos do que o celebre e famoso sorites do grande senador Nabuco.

Tudo isto é uma superfectação, afinal. Finge-se que ha deveras uma Camara e um Senado; que effectivamente existe um parlamento de verdade, um parlamento que pensa, lê, estuda, analysa, compara e conclue. Por convenção acredita-se que se fala, que se discute, que se legisla, que não é o sr. Bulhões ou o sr. Seabra quem «dá a nota», que não é o sr. Rodrigues Alves quem manda votar isto ou aquillo tal como foi resolvido na sala dos despachos do Cattete.

Finge-se porque é preciso que assim seja; porque sem essas decorações nem essas exterioridades ninguem tomava isto a serio, e o Zé Pagante percebendo que estava sendo embrulhado era muito capaz de zangar e dizer: «rua deputados! rua senadores! rua corja de malandros!» e assim como assim só deixar incolume Papae Grande no seu palacio, desde que ali, só ali, é tudo preparado, feito e manipulado.—E a oligarchia se transformaria na dictadura, quer isto parece ser, ou no despotismo, que claramente isto é.

*

A Camara, porém, já não tem mais cerimonias e nem isto quer ver. Sabe que como enfeite, como decoração desta gigajoga, seu papel é falar, discutir, simular que se interessa pela chapa dos «interesses permanentes da sociedade», fingir que se preoccupa com as «questões vitaes que intimamente affectam o paiz», fazer de conta que está a promover (bella e deliciosa pilheria!) o «futuro da patria, de accordo com o bem estar e a felicidade do povo...»

Mas, qual! Pouco se lhe dá que perguntem que faz essa corporação, em que se occupa, que trabalho produz, si ali nem siquer mais se discute nem se discursa, pois em tal casa inauguraram o regimen da *bocca calada* como o mais commodo para levar esta vida sem aborrecimentos, nem amollações!

Que a Camara adoptou essa norma de proceder, que ella propositalmente se elimina e se dissolve, dispensando seus direitos e alienando sua importancia, a prova ainda hontem ella a deu ás galerias attonitas, e ao recinto vasio.

Já ha dois dias o orçamento da receita, o campo em que outr'ora se feriam brilhantes prelios da intelligencia, escapou de ser encerrado sem debate, á falta de oradores. Hontem repetiu-se o mesmo triste e vergonhoso facto: o presidente annunciou o inicio da discussão do orçamento do interior e da justiça do sr. Seabra e nada... ninguem pediu a palavra, nenhum deputado se levantou para tomar em consideração o projecto de lei em que se orça a despeza de um dos departamentos mais importantes da administração publica!

Houve uns momentos de indecisão, de surpreza e de estupefacção; e foi então que tres cavalheiros se lembraram de cobrir o vergonhoso caso, pedindo a palavra para justificar umas emendasinhas, e pronunciando tres discursos... em 12 minutos, ou 4 minutos por cabeça. – Para honra e gloria d'elles, registremos aqui os nomes desses salvadores *della patria*, que foram os srs. Rodrigues Saldanha, Calogeras e Prisco Paraiso.

Reproduziu-se a situação e de novo corria o risco de ser encerrado sem debate o orçamento da justiça e do interior do sr. Seabra; e foi nesse momento que o sempre jocundo e sempre gentil sr. Neiva pediu a palavra para fazer um folhetim pittoresco, alegre, variado e polychromico, dizendo uma serie de verdades em tom de ingenua pilheria e consumindo n'isso nada menos de uma hora e meia.

Mas de nada valeu o generoso esforço do querido deputado bahiano: foi, como estava escripto, encerrada a discussão do orçamento do sr. Seabra, sem que este fosse discutido...

Dilue-se, a Camara.

*

Antes dessa scena triste, esteve em debate a vaccinação obrigatoria, sobre que falaram os srs. Rodrigues Doria e Teixeira Brandão (João Carlos). Aquelle volveu ás suas primitivas idéas, este defendeu o projecto, fazendo uma bella prelecção scientifica e philosophica, dizendo coisas muito bonitas, mas... não justificando nenhuma das excusadas violencias que forram o projecto e que o tornam tão odioso e repulsivo como é.

Coisa, porém, mais interessante de todo o dia, foi a indicação apresentada pelo sr. Urbano Santos e subscripta pelos srs. todos da commissão de orçamento, menos o sr. Paula Ramos, propondo uma alteração no novissimo regimento da Camara, de maneira a ser permittido, como no tempo antigo, os deputados enfeitarem a cauda dos orçamentos de uma porção de appendiculos em cujo bojo, de costume se alojam sorrateiramente os mais [illegible]veis abusos e os escandalos os mais pavorosos.

Mas este delicioso caso não póde ser esmiuçado assim, em um *bout* de chronica; e esta, já muito esticada, não permitte mais delonga. Portanto, *continúa*, como nos folhetins-romance.—W.

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT

[illegible] ANNI[illegible]

Com relativa pompa effectuaram-se hontem as festas commemorativas do 50º anniversario da fundação deste utilissimo estabelecimento de ensino.

O edificio, decorado externa e internamente com grande profusão de flores e bandeiras, festões de folhagens e balões venezianos, apresentava risonho aspecto.

A' 1 hora da tarde, ante um selectissimo auditorio, em cujo numero viam-se muitissimas senhoras, presente o ministro do interior, o representante do ministro da industria e viação, sr. J. Dwyer, varios senadores e deputados, representantes da imprensa, o sr. coronel Jesuino da Silva Mello, provecto director do instituto, abriu a sessão commemorativa, produzindo suggestivo discurso.

Em seguida, o orador official, professor Augusto Ribeiro discorreu sobre o passado do instituto.

Após a oração do distincto profissional, deu-se começo á primeira parte do programma da *matinée* musical e literaria, pelo *Hymno 17 de setembro*, côro e piano, musica do maestro Gurgulino de Souza.

Seguiram-se: 1, Schubert, «impromptu em mi b. major», piano a solo, Floriana Ribeiro do Rosario; 2, Grieg, «Canzone del solvejg», soprano, Adelaide da Silva; 3. Prosper Sainton, Diaz Albertine a) «Berceuse b) «Tarantella», violino pelo alumno Antonio Jordão; 4. Tagliafico, «Le ciel est bleu», dueto, barcarolle, soprano e bar., Adelaide da Silva e Francisco de Almeida; 5. Grieg, «Au printemps», piano a solo, Luiza Russo; 6. Dell'acqua, «Villanelle» Parcles de Fred. van der Elst. canto, soprano, Aurora Carvalho.

Finda a primeira parte, começou a visita ao estabelecimento.

Todas as dependencias foram franqueadas aos convidados, que, em companhia do director coronel Mello e do ministro do interior, percorreram os salões onde funccionam as aulas, dormitorios, officinas, refeitorios, banheiros, louvando a ordem, o aceio, e, sobretudo, as excellentes condições hygienicas em que se encontra o estabelecimento, que, é preciso dizer-se, luta com grandes difficuldades para manter-se attento a escassez de verba para occorrer ás despezas, não pequenas que ha a fazer.

Finda a visita, o sr. coronel Mello offereceu delicado *lunch* ao ministro do interior e á imprensa, que foram saudados pelo director.

Responderam ás saudações o sr. J. J. Seabra e por parte da imprensa os srs. Abel Almeida e Charles Morel, que saudaram o coronel Jesuino de Mello, enaltecendo os inestimaveis serviços por elle prestados ao estabelecimento.

Voltando todos ao grande salão do concerto, deu-se começo á 2ª parte, desempenhada pelos professores do instituto, que começou por um inspirado discurso sobre o instituto dos cegos na actualidade pelo professor Cesario Lima.

O programma a seguir foi cumprido á risca:

1º Leoncavallo, I Pagliacci, prologo, para baritono, professor José De Larrigue de Faro; 2º Ferreira do Rego, «Pensamento religioso» harmonium, pelo professor Antonio Ferreira do Rego; 3º Gurgulino de Souza, «O nome della», poesia [illegible] de Andrade, romança para soprano, professora Kitta de Bellido; 4º C. Sivori, [illegible] enfant! berceuse, violino, professor Luiz Margutti; 5º Wagner, Tanhauser, Romança de Wolfrâno para barytono pelo professor José De Larrigue de Faro; 6º M. Hauser, «Rhapsodie Hongroise», solo violino pelo professor Luiz Margutti; 7º Liszt, 11ª Rhapsodie, piano, professora Kitta de Bellido.

Os acompanhamentos foram executados pelos professores Francisco Gurgulino, José De Larrigue de Faro e Luiz Amabile.

O Instituto conta actualmente 44 alumnos do sexo masculino e 35 do feminino.

Fazem parte do corpo docente os professores Cesario Lima, Frederico Meyer, Manoel Barreto de Souza, Antonio Fernandes, Mauro Montanha, Henrique Rocha, Augusto Ribeiro e Francisco Souza.

As diversas aulas de musica são leccionadas pelas senhoritas Maria da Conceição Borges e Kitta de Bellido e pelos professores Ugolino de Souza, Vicente Chernicchiaro, Miguel Cardoso, Larrigue de Faro e Luiz Margutti.

Todos quantos assistiram á festa, trouxeram della gratissima impressão.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Novos ataques japonezes em Port Arthur — Comboio de viveres para as tropas japonezas — Ainda o «Smolensk» — Canhoneira japoneza a pique — A esquadra do Baltico — Russos repellidos de Pombay.

Chefú, 2.—Aportou hoje aqui um junco chinez que logrou forçar o bloqueio de Port Arthur. Os tripolantes referem que nestes ultimos sete dias, os combates em torno da praça têm assumido proporções de horrivel carnificina. Diariamente reproduzem-se as explosões de minas collocadas pelos russos nas proximidades dos fortes e o numero dos japonezes que têm encontrado a morte nesses desastres devia elevar-se a muitos milhares.

—Indigenas chinezes chegados de Port Arthur referem que a 28 e 29 do mez passado os russos atacaram a bahia do Pombo, sendo repellidos em ambas as tentativas com perdas numerosas de homens e munições.

Alger, 2.—Partiu para Libau o cruzador *Smolensk*, da esquadra voluntaria russa.

Tokio, 2.—Está correndo o boato de que uma canhoneira japoneza bateu em uma mina submarina, ao sul da peninsula de Liao-tung, sossobrando immediatamente. Salvou-se toda a tripulação.

Londres, 2.—Telegrapham de Liao-Yang em data de hontem:

«Entrou hoje na estação da estrada de ferro extenso comboio com munições, viveres e forragens para os japonezes. E' o primeiro que funcciona na linha depois da occupação da cidade.

S. Petersburgo, 2.—No dia 4 de novembro o czar vae a Reval despedir-se da esquadra do Baltico antes da partida para o Extremo-Oriente.

— O couraçado *Orel* bateu hoje em um banco de areia. O ministerio da marinha foi informado de que as avarias soffridas são de pouca monta.

Apezar disso o navio foi forçado a voltar a Cronstadt.

Shangai, 2.—De Wu-sung avisam ser ali esperado ainda esta noite um navio de guerra russo procedente de Port Arthur. Esse navio, ao que consta, é portador de importantes communicações do general Stoessel para Kuropatkine.

Mão negra.

A terrivel sociedade «Mão negra», cujos chefes e alliados a policia americana ainda não logrou descobrir, não obstante as diligencias empregadas até hoje para tal fim, continúa a espalhar o terror em Nova-York, sobretudo em determinados bairros.

Ha pouco, dois habitantes de North Bergen receberam cartas convidando-os a depositar 500 dollars, sem o que seriam assassinados.

Em Brooklyn, tambem um sapateiro recebeu carta identica para egualmente depositar 250 dollars.

Um outro sapateiro foi assassinado na madrugada de 31 de agosto, por se haver recusado a entregar uma quantia que lhe havia sido pedida pela mesma fórma.

A policia americana redobrou de vigilancia, mas têm sido infructiferos todos os seus esforços para descobrir os agentes de tão terrivel sociedade.

A VERDADEIRA REVISÃO

Nas sociedades humanas, a demasia de ampliação da liberdade constitue um mal tão funesto como a exaggerada coarctação desta. O organismo social [illegible] seja quando [illegible] se contrae de modo a ceder o logar á *oppressão*, seja quando ella se dilata a ponto de degenerar em *licença*. Os extremos se tocam: o excesso de liberdade acaba sempre matando a liberdade. No caso actual, o ponto de contacto está na desordem, na revolução.

Estamos quasi a dizer que, dos dois males, é preferivel a oppressão á licença; porque, afinal, esta produz aquella, e, retardando o advento de uma solução que fatalmente ha de vir, acaba exigindo o emprego de meios mais energicos e violentos.

Quando uma nação digna está de todo em todo sob o jugo de um governo despotico; quando é um só tyranno a opprimir o paiz inteiro, não tarda que o povo em massa se levante para reivindicar os direitos conculcados, as liberdades perdidas. A licença, porém, créa um estado visinho da anarchia: tira toda a força ao direito, e dá todo o direito á força: permitte que a tyrannia alastre e se organize em muitos pontos, dividindo a população em oppressores e opprimidos... Desta sorte, a reacção é differida, e, quando chega, raro é que não siga o caminho da violencia, que não use de represalias, concorrendo assim para perpetuar o odio entre os membros da mesma sociedade.

A republica encontrou as provincias do Brasil afeitas ao systema centralisador, que entre nós não era nada asphyxiante, como sóem propalar os partidarios do federalismo. O novo regimen, longe de se limitar a afrouxar um pouco os laços da centralização, deu de todo liberdade ás provincias, mandou que vivessem á sua conta, assim como quem declarasse maiores aquelles que ainda se acham na menoridade.

O artigo 1º do decreto n. 1 de 15 de novembro de 1889, dizia que ficava proclamada provisoriamente e decretada como fórma de governo da nação brasileira—a republica federativa. Estatuia o artigo 2º do mesmo decreto: «As provincias do Brasil, reunidas pelo laço da federação, ficam constituindo os Estados Unidos do Brasil.» Tudo isso, porém, não passava de puro platonismo politico. A prova é que os novos Estados *federados* não esperaram pela Constituição da União, que lhes devia servir de modelo, e ao tempo em que se discutia e organisava essa Constituição, cada um delles fazia o mesmo em relação á sua lei fundamental, legislando por sua alta recreação. Na realidade, começámos a nossa vida de *republica federativa* por uma desconchavada *confederação*, tanto era o desejo de desmanchar a obra sublime de unificação do Brasil nobremente mantida e cimentada pelo governo do segundo imperador. Chegámos ao disparate de interpretar e começar logo a praticar o regimen federativo de modo muito mais liberal que na propria patria do systema.

As provincias tinham sêde de liberdade? Admittida a affirmativa, em vez de lhes darem aos sorvos, paulatinamente, o que ellas pediam, lançaram-n'as em um oceano de licença...

A Constituição de 24 de Fevereiro, embora exaggerando os caracteres do federalismo, não teve largueza sufficiente para conter os Estados já então indisciplinados. Touros bravios não se encurralam em finas télas de arame.

Assim, as partes componentes da federação brasileira julgaram que deviam ter muito mais do que lhes era outorgado pela Constituição Federal: queriam, depois de promulgada esta, continuar a vida encetada sob o governo provisorio. E continuaram... Os excessos inconstitucionaes de Floriano Peixoto, relativamente aos Estados, concorreram, por uma reacção natural, para peorar ainda mais a situação.

Definitivamente implantado o regimen da licença, não tardou que em cada Estado surgissem os tyrannetes, ficando todos os direitos do cidadão como simples favores concedidos por aquelles que só triumphavam medeante os recursos da força, da astucia e da audacia. E é assim que o excesso de liberdade asphyxia.

O governo federal que pretendesse pôr cobro em tantos males, conservando o regimen federativo, teria que sustentar luctas cruentas, com resultados negativos.

E' tarde para concertar essa federação: só resta o recurso de acabar com ella, afim de concertar o Brasil. Vêde que os Estados ainda se queixam de que a União está a lhes usurpar as rendas e a autonomia; por sua vez, a União levanta queixas contra os Estados... Sómente os cegos em politica não veem que vamos caminho do desmembramento. Não ha muitos dias, o pequenino Estado do Espirito-Santo lamentava o não ter soldados, muitos soldados, baionetas, muitas baionetas para defender os seus direitos conculcados (*sic*) pela União. Felizmente, não é dos mais poderosos o *exercito* dessa republiqueta: si o fosse, aide nós! estariamos todos perdidos.

Saindo da centralização para a federação que ahi está, passámos de um para o outro extremo. Importa retroceder um pouco, em busca da posição que nos convém. *In medio virtus*. A verdadeira revisão constitucional, a unica que nos póde salvar, será aquella que se fizer no sentido unitario-parlamentar.

Não valem theorias, nada significam as dissertações, quando os factos ahi estão falando com a sua eloquencia esmagadora. O pouco que nos resta de bom é, producto do imperio unitario, sob o regimen parlamentar; o systema federativo-presidencial tem sido entre nós o systema demolidor por excellencia.

Sabemos que este modo de falar franco e leal desagrada a muita gente. Ao autor destas linhas já arguiram mesmo de muito indulgente para com o antigo regimen, e excessivamente rigoroso para com o actual. Não nos demove a accusação do proposito em que ha muito estamos de falar com toda a verdade e justiça sobre os homens e as coisas do Brasil.

Negar os serviços prestados á causa da patria pelo governo monarchico; tentar obscurecer o merito dos grandes estadistas do imperio; não confessar sinceramente, como o temos feito, a assombrosa decadencia do Brasil, material, intellectual e moralmente falando, em menos de quatorze annos de pratica desse desgraçado systema federativo-presidencial, — tudo isso póde ser proprio de *bons especuladores* politicos, mas não é de bons republicanos. Por outro lado, tratar com acrimonia a homens que se impozeram por sua competencia, honestidade e dedicação á causa publica, simplesmente porque militam em campo adverso, é uma capadoçagem que a nossa dignidade repelle sobranceira.

O regimen que exalta a liberdade não póde deixar de sublimar a verdade e a justiça, por que as tres se confundem no mesmo raio de luz.

Republicanos somos, e dos melhores, desses que entendem que a republica que mente e não sabe ser justa é a peor de todas as fórmas de governo.

Já fomos alguma coisa; nada somos hoje. Eis a verdade incontrastavel. O unico remedio capaz de nos salvar é a revisão no sentido unitario-parlamentar.

Objectam os adversarios do parlamentarismo que, sendo nós um povo de *dissipadores*, em logar de alimentar esse *vicio*, devemos procurar cohibil-o tanto quanto possivel. Contrapõem os inimigos do systema unitario: 1º— a adopção desse systema importando a quebra da autonomia estadual, tiraria aos Estados toda a iniciativa, todo o progresso, toda a vida, prejudicando assim ao conjuncto da nação; 2º — mesmo que não existissem taes in[illegible]mentos, ahi está o § 4º do art. 91 da Constituição Federal!

Uns e outros suppo[illegible] boas e invenciveis razões. Estão em seu direito. Tambem estamos no nosso provando, como vamos fazel-o, a inanidade de taes argumentos.

O assumpto, sobre ser de real utilidade, é attrahente, e vale bem a pena de uma discussão mais ampla e meditada.

Coriolano de Freitas

A casa das Fazendas Pretas sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, mudou-se para a rua do Ouvidor n. 104.

Instantaneos

Poucos minutos antes da hora do concerto desabou o aguaceiro. Foi um alvoroço no bonde porque a chuva, em bategas, alagava o soalho, os bancos e o vento retorcia, levantava as cortinas que espadanavam.

Aborreci-me por ter de atravessar um longo trecho da cidade sob tão desabalada tormenta, mas consolava-me, animava-me a certeza de que, em breve, teria abrigo enxuto e gosaria a delicia de uns instantes d'Arte, em companhia de todo o nosso mundo artistico e elegante, no Instituto.

Ha um tão ardente enthusiasmo pelas irmans Figueiredo, fala-se tanto, e com orgulho patriotico, no talento dessas creanças e o fluminense tem em tal estima a musica que o salão Bucciarelli já devia estar apinhado e... Affrontando o tempo agreste abalei apressado para a rua Luiz de Camões.

Dois carros apenas, com as lanternas brilhando na escuridão — á porta do edificio uma legião da guarda civica. Entrei esbaforido, precipitei-me escada acima, despindo o sobretudo encharcado... Afinavam-se os instrumentos...

«Não encontro um logar, disse commigo e dirigi-me para o salão: ó pasmo! No logar de honra o presidente da Republica, o ministro do interior e os representantes das casas civil e militar da presidencia — e umas cem pessoas, talvez cento e cincoenta com os alumnos do Instituto — e era tudo! O' os amadores fluminenses, os cariocas melomanos que são capazes de todos os sacrificios por uma noite de Lyrico... onde estavam elles? *snobs*!

*

O concerto foi um triumpho. As duas frageis creanças que honram aquella casa de ensino e tanto enaltecem o illustre professor Alfredo Bevilacqua, appareceram no palco e exhibiram-se.

Sobre o seu merito já superiormente manifestou-se a imprensa e todo o publico—quantos ainda não as ouviram!— é unanime em affirmar que ellas são verdadeiros prodigios.

O que assombra nas duas jovens e admiraveis artistas é a nitidez com que ambas, fieis aos seus temperamentos, interpretam os grandes mestres.

Ha nellas o «personalismo» que destaca —não são alumnas que se apresentam em publico com umas tantas peças bem sabidas, são *virtuosi* de genio que traduzem as obras e arte dando-lhes o sentimento proprio, uma alma, uma expressão original. Uma, mais impetuosa, faz vibrar o piano clangorosamente — é pujante, enthusiasma pelo vigor, pela maneira triumphal e energica com que executa; a outra é meiga, poetica, delicia e commove—juntas formam um ser harmonioso, com todas as qualidades—o grandioso e o suave, o altiloquo e o mimoso: arrebatam e extasiam. Uma murmura, outra proclama; uma desfere, outra apregôa: extremam-se e completam-se: são a elegia e o hymno.

Schelling, o grande pianista, quando as ouviu, ficou maravilhado e disse: «Que teria prazer e orgulho em apresental-as á critica européa, em qualquer dos mais reputados salões do velho mundo, certo de que fariam successo.»

*

Foi supprimido o premio de viagem com que a congregação do Instituto galardoava os alumnos que se distinguiam... Abra, porém, o governo uma excepção patriotica em favor das duas creanças que, com uma viagem ao estrangeiro, não só lucrariam no aperfeiçoamento do estylo, como mostrariam exuberantemente que na taba brasileira ha genio e mestres capazes de os polir.

S. ex. o sr. presidente da Republica, que tão carinhosamente acolhe as duas pequenitas artistas, bem podia apresental-as aos membros do Congresso, proporcionando-lhes ensejo de as ouvir e estou certo de que nenhum — mesmo o mais flammejante opposicionista, — seria capaz de oppôr-se a que se realizasse o que eu me atrevo a chamar — um dever de patriotismo.

A musica tem sido o nosso melhor reclamo no estrangeiro e si houvessemos de levantar um templo á Gratidão nelle deveriamos pôr a imagem suave de Euterpe, que tanto nos tem ennobrecido.

Carlos Gomes fez mais pela gloria do Brasil do que... meio seculo de diplomacia. Que o governo cumpra o seu dever e a Arte — sinão a Patria — lhe agradecerá.— **N.**

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival como qualidade, gosto e fino preparo

Pingos e Respingos

—Para que servirá o paredão da Avenida?

—Naturalmente para se affixarem nelle os editaes do Frontin.

* *

—Então a rua do Ouvidor vae ficar abaixo do nivel?

—Sim; os constructores do eixo querem que ella fique á sua imagem e semelhança.

* *

O EPITAPHIO

Morto o Poder Legislativo, morte
O desgraçado e pobre Regimento,
De nada serve um funebre lamento,
De nada serve alivio nem conforto.

Requiescat in pace o Parlamento;
Morreu deixando da vaccina o aborto
Cego, manco, corcunda, surdo e torto
Fructo do mal e do demonio invento.

Na campa do Poder Legislativo
Este epitaphio meigo e compassivo
Gravou um poeta nestas coisas pratico:

Aqui jaz o Congresso Brasileiro
Falou, gritou, berrou, gastou dinheiro
E da lympha morreu — morreu lymphatico...

* *

Foi encontrado hontem o sr. Frontin a fazer cumprimentos aos seus innumeros admiradores — os empregados do Eixo — só com a cabeça, sem dizer palavra.

E' que na garganta de s. s. está engasgada a resposta com que nos ha de esmagar.

* *

Quantos caprichos da sorte
Soffremos nós, os mortaes!
Sae a vida, vem a morte ...
Só tu, Seabra, não sáes!

Cyrano & C.

A festa da Penha

A ornamentação.—As barracas.—Grande concorrencia.—No arraial.—O policiamento.—Pequenos conflictos.

A alma popular, confrangida [illegible] muito sob o [illegible], expandiu-se hontem [illegible] tradicional festividade de N. S. da Penha, a cujos pés vão annualmente depositar o testemunho da sua crença, o penhor de sua fé. Ali prostrado, o romeiro sente como que o olhar bondadoso da santa a levar-lhe ao peito a luz da esperança, enchendo-o de novas forças para essa lucta diaria que, de momento a momento, mais se difficulta. A cada passada, longe mesmo da ermida, o coração ainda virgem desse povo que vae lá se engrandece e se revigora e todo o seu pensamento, todo o seu affecto, se volta para a imagem, cujos milagres a descrença não conseguiu apagar.

Um só anno não se passa sem que á Senhora da Penha sejam prestadas as mesmas homenagens e esse culto parece que mais e mais augmenta, arrebatando sempre novos adeptos, conquistando novos corações. Aquelle arraial, mergulhado no silencio do abandono, durante longos mezes, annualmente se engalana e se reveste de flores que as mãos do romeiro ali collocam; aquellas longas estradas revestem-se de uma alegria que não é commum para dar passagem aos carros festivos que a sulcam levando os fieis que buscam a ermida.

E' então de ver como a gratidão leva por aquelles 365 degráos acima o corpo arquejante de uma pobre mãe, de cujo affecto a morte não conseguiu arrebatar um filho idolatrado, quando não é um irmão ou uma filha que vão agradecer a Santa o não terem ficado sem o puro e santo amor dos entes adque oram.

A festa de hontem não desmereceu das antecedentes e, pela narração minuciosa que damos a seguir, se verá do brilhantismo que a cercou e do enthusiasmo reinante desde pela manhã.

A ORNAMENTAÇÃO

A elegante capellinha, como nos annos anteriores, apresentava um aspecto feerico, toda ornamentada na parte interna com ricas colchas, cortinas de renda, e uma grande variedade de flores artificiaes e naturaes.

Tanto o altar-mór como os demais, achavam-se tambem adornados e profusamente illuminados, destacando-se no primeiro a bella imagem de Nossa Senhora da Penha, vestida com um riquissimo manto de veludo bordado a ouro, tendo sob a cabeça uma rica corôa tambem de ouro, e bem assim o rico missal todo de prata e prata dourada sobresahindo o calix todo de ouro esmaltado e lavrado, sendo um dos unicos existentes nesta capital.

A illuminação em toda a egreja era profusa.

Na parte externa viam-se muitas bandeiras e festões e no largo dos romeiros havia um rico pavilhão onde, durante todo o dia, se fez ouvir a excellente banda do 10º batalhão de infantaria do Exercito.

Neste mesmo largo fica situado um grande edificio que é denominado — A casa dos romeiros.

Ahi funcciona a administração da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha, existindo tambem uma dependencia onde são servidas as refeições aos romeiros.

Todo o predio, tanto na parte interna como externa, achava-se garridamente ornamentado com folhagens e galhardetes.

A CONCORRENCIA

Extraordinario foi o numero de fieis que desde as primeiras horas do dia ali foram prestar as homenagens da sua devoção.

Além do avultado numero de familias e cavalheiros, notava-se uma commissão do «Rowing Club» composta dos srs.: Raphael Torelli, Armindo Ramalho, Alvaro Paiva, Francisco Landim e João de Almeida.

Os trens, tanto da Estrada de Ferro Central do Brasil, como das Companhias Leopoldina Railway e Rio d'Ouro, despejavam de momento a momento grande numero de fieis.

O INICIO DA FESTA

Pela manhã, foram rezadas diversas missas, celebradas pelos revdms. padres Miguel Campos, Francisco Silva, Ricardo Silva e Carlos.

Ao meio dia, teve principio a missa solenne revestida de todo o brilhantismo, na qual tomaram parte, como celebrantes, o vigario da freguezia de Irajá, padre Januario Tomey, servindo de diacono o padre Carlos, de sub-diacono o padre Francisco Silva e mestre de cerimonias o padre Ricardo Silva.

Ao evangelho, subiu á tribuna sagrada o rev. conego dr. Fernando Rangel, que fez a leitura da nominata da mesa administrativa da veneravel irmandade de Nossa Senhora da Penha, que tem de servir no anno de 1905, composta dos srs. juiz, Joaquim José Fernandes de Macedo; secretario, João Achilles Stoffel; thesoureiro, Joaquim Adelino e Silva; procurador, Antonio Pereira dos Passos Ribeiro; protectora perpetua, d. Antonia Gaioina dos Passos Macedo; juiza d. Antonietta Pedreira de Souza Macedo; director do culto divino, o juiz jubilado, José Joaquim Brandão dos Santos; definidores, Manoel Joaquim Brandão dos Santos, Manoel Pinto da Silva, Daniel José dos Passos Macedo, Antonio Ignacio de Loureiro Paul, João Armindo dos Passos Macedo, Antonio João de Almeida, Alberto Carlos dos Passos Macedo, Luiz Gomes da Fonseca, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, dr. Gil Diniz Goulart, Joaquim José Luiz de Souza, almirante Euzebio de Paiva Legey, Domingos José Fernandes Malmo, José Luiz Pereira, José Duarte Novio, Antonio de Assis Brandão dos Santos, capitão-tenente Herculano Alfredo de Sampaio, José da Silva Brandão, Oscar Elysio dos Passos Macedo, Joaquim Teixeira Lixa, Antonio da Costa, José Antonio de Rezende Reis, José Rodrigues e Epaminondas Leonidas de Costa Guimarães.

Após a leitura da nominata, o revd. conego Fernando Rangel proferiu um bello discurso analogo ao acto.

Revestidos as respectivas opas, assistiram á missa os srs. Alberto Carlos dos Passos Macedo, Joaquim Fernandes Macedo, José Joaquim Brandão dos Santos, Lobo Junior, dr. João de Araujo, Julio Pacheco, José Joaquim de Souza, Cesar Dias, Antonio Corrêa dos Santos Novaes, Julio da Costa Narciso, José Corrêa de Sá, dr. Affonso Machado e José Luiz Pereira.

No côro fez-se ouvir, sob a direcção e regencia do maestro Zeferino Martins, uma orchestra, composta dos abalisados professores: srs. Francisco Carvalho, Gustavo Foller, Calixto Xavier, Jacintho Coelho, tenente Rogerio da Rocha, Cesario Villela, José de Campos, Antonio Pedro e F. Martins.

Foi cantada a missa de Mercadante pelas gentis senhoritas Margarida Pinto, Elisa Pinto, d. Rosalina Cardoso e os srs. Bruno de Oliveira, Adolpho Tavares e Alfredo Angelo.

A *Avé Maria* ao pregador, de Alfredo Angelo, foi cantada pela senhorita Antonietta Lobo, e O! *Salutaris Hostia*, pela senhorita Margarida Pinto.

Logo após a missa solenne, foi cantado o *Te-Deum* de Anacleto de Medeiros, no qual tomaram parte os referidos cantores e os mesmos padres.

O ASPECTO DO ARRAIAL

Em toda a extensão do vasto arraial, foram armadas muitas barracas nas quaes eram vendidas bebidas, comidas frias, flores e outros artigos.

Dentre as muitas que se destacaram pela sua ornamentação notamos as seguintes: «Barraca do Moura», de propriedade de José dos Santos Moura; «A cabana do pae Thomaz», de Pacifico Cesario da Gama; «União dos Romeiros», de Francisco de Carvalho; «Primeira Barraca dos Touros», de [illegible] José Borges Pires; «Esperança», de Octaviano de Souza e onde a gentil senhorita Laura, dispensava as mais fidalgas attenções; «Barraca do Moraes», de Figueiredo e Santos; «Barraca do Leão», de Carvalheira e Irmãos; «Barraca da Onça», de Joaquim Nunes; «O Lobo Alençon», de Lobo e Pedreira; «União do Povo», de Joaquim Tavares; «Mascote», «Club da Bacalhoada», de Silva Ferreira & Comp., «Barraca Guaviera», de Venancio de Araujo; «Barraca do Excellente», de Pinheiro; «Barraca de Pedro Sec», de João M. Gonçalves, barraca «Santo Antonio» e «secção do eixo», de Joaquim José Pereira, barraca «Avenida Passos», de Antonio Lourenço Saraiva; barraca da «Estrella», de João Navarro; «A Graça de Baccho», de Corrêa Ferreira; «Barraca dos [illegible]», de João Ma[illegible]

noel Baptista: «Barraca Portugal e Brasil», de Adelino & Filhos; «barraca do Gallo», de Antonio Lemos de Castro; «Barraca Brasil», de Laurindo Seixas; Barraca «A Luzitania», de Francisco Antonio de Moura; barraca «Ceresteiro do Meyer», de Pedro Machado; barraca «Ideal», de Francisco Pinto de Carvalho; barraca «Pires e Pirão», de Domingos Pires; barraca «Italianos», de Francisco Martinelli; barraca do «Itebola Bola», de Saturnino Portella; barraca «Esperança», do Lourenço e barraca «RioNa», de Ribeiro de Mattos.

O POLICIAMENTO

O serviço de policiamento externo foi feito pela policia da 1ª circumscripção suburbana sob a direcção do coronel Paes Leme, delegado da 8ª delegacia urbana, não obstante achar-se na circumscripção o respectivo delegado dr. Domingues Bernardes, acompanhado do seu escrivão Luiz Silva e bem assim dos seus supplentes e inspectores seccionaes.

No posto policial da Penha havia uma força de 30 praças de infanteria sob o commando do capitão Possidonio de Souza, tendo como subalternos o tenente Albuquerque e alferes [illegible] de 23, de cavallaria commandada pelo tenente Carneiro, as quaes foram distribuidas durante os festejos, por todo o arraial.

Alli estiveram tambem, 10 praças do Corpo de Infanteria de Marinha, commandadas pelo 2º tenente Josino de Souza Dias; de 30 praças do 1º regimento de cavallaria do Exercito, sob o commando do tenente Noronha, que tinha como subalterno o alferes Eliezer Henrique da Costa, 5 praças do Corpo de Bombeiros, commandados pelo tenente Antonio Pedro Dyonisio.

Na estação de S. Francisco Xavier, esteve destacada uma força de 15 praças do 7º batalhão de infanteria do Exercito sob o commando do alferes do 10º Carlos Lima.

PEQUENOS CONFLICTOS

A's 2 horas da tarde, houve, em uma das barracas levantadas no arraial, um pequeno conflicto, que deu logar a que a policia, por ordem do coronel Paes Leme, espaldeirasse o povo, ficando feridos alguns populares.

PRISÕES

Como medida de prevenção, a policia fez recolher ao xadrez do posto policial da Penha, os seguintes individuos: Germano Augusto Soares, Mario Santos João Fernandes de Andrade, Francisco Carneiro, Antonio dos Santos Primeiro, José Vario, Ignacio Lima de Oliveira, Luiz Francisco, Miguel Archanjo da Costa, Joaquim Dias Garrido, Ernani da Conceição Teixeira, Luziano José da Silveira, Oscar Neves, Honorio André Ferreira, Antonio José Moraes, José Lima, Antonio da Silva, Antenor Panciano, Basilio Lourenço, Manoel Gomes de Oliveira, José Carlos Vital e outros.

NOTAS AVULSAS

—Na estação da Penha, á tarde, foi levemente ferida a menor de 8 annos, de nome Margarida, residente em Botafogo, a qual foi medicada na pharmacia Santa Cruz.

Nesta mesma pharmacia receberam curativos Manoel Machado da Silva, morador em Cascadura, Augusto Americo e Americo Gaudencio, com ferimentos pelo corpo.

—O serviço dos trens do horario e extraordinarios da E. F. Central do Brasil foi feito com toda a regularidade, dirigindo o serviço o sub-director da linha dr. José de Andrade Pinto e outros auxiliares.

ESCOLA MILITAR DO BRASIL

Foi de festa o dia de hontem neste importante estabelecimento de ensino superior.

Como homenagem e em retribuição á gentileza dos seus irmãos de armas do Realengo, os alumnos da Praia Vermelha, organizaram delicada festa, cujo resumo damos a seguir: ás 9 horas, chegaram á Praia Vermelha muitos jovens da Escola do Realengo, que foram recebidos entre os abraços e ao som do excellente banda de musica da Escola Militar.

Após o almoço reconfortativo e breve passeio pelos vastos compartimentos daquella Escola, deu-se começo aos assaltos d'armas, no vasto salão de esgrima, cabendo o desempenho das diversas luctas aos alumnos Braga Netto, Eduardo Sá Anatolio Duncan, Santos Pacheco, Gomes Carneiro e Deletmando Assis. Finda esta bellissima parte, entretiveram-se os jovens moços com um opiparo lunch, em seguida ao qual procedeu-se ao solemne lançamento do cutter Escola Militar, proficientemente construido sob todas as regras nauticas, pelos alumnos Maximo e Garcia Rosa, que demonstraram real habilidade e gosto para o desempenho de obras artisticas e scientificas.

Uma unisona salva de palmas completou a harmoniosa peça tocada pela banda da Escola, por occasião da quêda do elegante barco.

A numerosa esquadrilha do Club Athletico Militar, postada ao largo, cumprimentou com todo o garbo a elegante embarcação desfilando em continencia.—E assim foi inaugurado o lançamento do bellissimo cutter, construido com os exiguos recursos e instrumentos necessarios ao perfeito acabamento de tão delicada embarcação.

Após o jantar, seguiu-se interessante jogo de barra, de antemão combinado entre os chefes dos dois grupos, [illegible]. Os barristas do Realengo trajavam camisa vermelha, calça branca e sapatos tambem brancos;—os alumnos da Praia Vermelha differençavam-se pela camisa preta. Nos primeiros arrancos a sorte mostrou-se desfavoravel aos alumnos do Realengo, que, entretanto, mostraram-se á altura dos seus valentes adversarios da Praia Vermelha, conforme demonstrou o termo da partida em que ambos os grupos apresentaram egual numero de prisioneiros, entre os quaes o chefe da barra da Escola Militar. A União Athletica Militar, reconhecendo o valor dos denodados campeões Deocleciano Xavier de Sousa, Alvaro Soares Dutra e Mario Valle, conferiu-lhes medalhas commemorativas.

Eram chefes da barra da Praia Vermelha [illegible]

[illegible]

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

[illegible]

CENTENARIO DE ALLAN KARDEC

(Hippolyte-Léon Denisard Rivail)

1804-3 OUTUBRO-1904

«Porém digo-vos que convém que eu vá, porque se eu não for o *Consolador* não virá a vós. E quando elle vier, convencerá o mundo do peccado, da justiça e do juizo. Elle vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito.»

(*S. João, cap. XVI*)

«Evitar o phenomeno espirita, deixar de prestar-lhe a attenção que tem direito, é faltar-lhe com o que se deve á verdade.»

(*Victor Hugo.*)

«*Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a Lei.*»

ALLAN KARDEC.

Irmãos—Por toda parte glorifica-se o centenario de *Allan Kardec*—ou daquelle que em missão especial veiu para codificar [illegible] cinco principaes obras, *a doutrina espirita*, que é o *Consolador* promettido por Jesus Christo [illegible] interpretação, em espirito e verdade, das Sagradas Escripturas.

O panegyrico de tão eminente vulto traça-se, certamente, nesta unica phrase: *cumprir o seu dever* amando a um só Deus, antes de tudo, e ao proximo como a si mesmo.

A doutrina espirita, tal como descrevem as obras de Allan Kardec, encerra em si os elementos de uma transformação geral nas idéas, e a transformação das idéas conduz forçosamente á da sociedade. Sob esse ponto de vista ella merece a attenção de todos os homens do progresso. Sua influencia, se entendendo já sobre todos os paizes civilisados, dá á personalidade de seu fundador uma importancia consideravel, tudo faz prever que em um futuro talvez proximo, elle seja considerado como um dos reformadores do XIX seculo.

Nascida em um terreno minado pela descrença, falsa fé em Deus, [illegible] especialmente, pelos preconceitos e systemas,—a doutrina de Allan Kardec tinha que ser repellida fosse como fosse, por esse pharisaismo que, sustentado por um povo religioso á sua maneira, nella vê as mais fortes condemnações dos vicios ou as mais eloquentes recommendações ás virtudes e, portanto, a poderosa barreira contra a immoral plutocracia... Dahi tantas tempestades de odio e vinganças contra o *espiritismo* que a despeito de tudo—dia a dia conquista milhares de adeptos e, geralmente, na proporção do cultivo intellectual e moral dos homens.

Citar, hoje, os nomes dos adhesistas da envergadura de Victor Hugo, William Crooks, Flammarion, Aksakof, Paul Gibier, Léon Denis, Zolnner, Gabriel Delanne, Coronel de Rochas, James M. Gully, Challés, Wiliam Kerr, arcebispo Whately, Roussel Wallace, etc.—é impôr silencio ao imprudente scepticismo e ao crepitaculoso romanismo-jesuitico...

Assim, a doutrina de Allan Kardec tem sido a flammula que vem agitando as consciencias, e onde se lê a synthese do Christianismo: «Ama a um só Deus,—Jehovah, e ao proximo como a ti mesmo.» E derramando luzes onde só havia trevas, desarmando o braço dos fratricidas, o diminuindo o numero de suicidas, é, por excellencia, a doutrina do amor, por principio, amor, por meio, e amor, por fim.

Deante da logica da sua argumentação, o imparcial julgador só tem uma perspectiva: «*o reconhecimento da superioridade das suas deducções.*» E, por isso, a imprensa independente representada pelo «Jornal de Charlroi», «Independence Belge», «Le Matin d'Anvers», «La Cronique», «L'Express», em artigos que publicaram sobre as conferencias do grande propagador do Espiritismo, —Gabriel Delanne, assim concluiu: «...*que o tempo de zombar dos phenomenos espiritas* —PASSOU.»

E por que? Porque «uma voz mais poderosa e mais forte que as vozes da terra se ouve; porque é chegada a hora em que todo progresso deve ser seguido de uma moralidade tambem grande. Depois do desenvolvimento das intelligencias, maior é a responsabilidade sem a cultura dos sentimentos. Com a sciencia, devem marchar, a par, todas as virtudes que conduzem o homem ao seu verdadeiro fim. Inutilmente a humanidade egoista finge não comprehender; inutilmente busca, com o ridiculo, matar uma philosophia que encerra elementos das felicidades futuras.» (Vozes de além tumulo).

E' a doutrina que nos dá a chave da verdade christã, e nos chama a descobrir, *pelo estudo e pela observação*, o segredo dos milagres e dos mysterios.

E' a voz do Espirito da Verdade que, pela bocca de seus sinceros propagandistas, assim nos fala: «Adeus theorias que fazem da *morte* a porta do *nada*, ou o preludio dos castigos interminaveis! Não são negras trevas mas sim luz deslumbrante o que surge dos tumulos! Já vistes a borboleta de azas multicôres despojar-se da sua informe chrysalida, esse repugnante involucro dentro do qual, como lagarta, se arrastava pelo solo? E já a vistes solta, livre, voejar á luz do Sol, no meio do perfume das flores? Não ha imagem mais fiel do phenomeno da *morte*. O homem tambem é uma chrysalida que a *morte* decompõe. O corpo humano, vestimenta da carne, volta ao grande monturo. Os nossos miseraveis despojos entram no laboratorio da natureza, mas o espirito, depois de completar a sua obra, lança-se para uma vida mais elevada, para essa vida espiritual que succede á corporea como o dia succede á noite e separa cada uma das nossas encarnações. Penetrados desta idéa não mais temeremos a *morte*. Como os gaulezes, ousaremos encaral-a sem terror. Não mais haverá motivo para receio, lagrimas, ceremonias sinistras e cantos lugubres. Os nossos funeraes tornar-se-ão uma festa com a qual celebraremos a libertação da alma e o regresso á verdadeira patria.

....

Ser immortal, avança com passo firme pela escarpada vereda que conduz ás alturas [illegible]

[illegible]

Olegario Tavares

[illegible]

scriptos, a cada um dos quaes será concedido o limite de quinze minutos, afim de não se prolongar demasiado a sessão.

—A's commissões de recepção de senhoras, de recepção da imprensa e commissões e commissão de fiscalisação interna pede a Federação Espirita o obsequio de comparecerem ás 6 1/2 horas da tarde para a boa distribuição dos serviços a seu cargo.

—Terminada a sessão, será distribuido, na occasião da sahida, um numero especial do *Reformador*, commemorativo do centenario de Allan Kardec.

—Acham-se á disposição dos socios da Federação, dos assignantes do *Reformador* e das pessoas que desejem a *Memoria Historica* publicada pela Federação para commemorar o centenario de Allan Kardec.

—O Grupo Spirita Allan Kardec, em commemoração ao centenario do seu mestre, realiza hoje uma sessão solenne, em sua séde, á rua S. Roberto n. 40, no Estacio de Sá.

Desse Grupo, recebemos 3.000 *coupons* destinados aos nossos pobres.

—Começou hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, na séde da Federação Espirita, a distribuição de [illegible] familias pobres, ás quaes foram distribuidos [illegible] tendo sido repartidos rs. 800$000 em dinheiro, além de pão e mantimentos e mais os seguintes donativos: 36 pacotes com roupas para homens, 12 para senhoras, 9 para meninos e 11 para recem-nascidos: 6 chapéos para homens, 4 para senhoras, 9 chapéos de palha, 1 par de borzeguins, 5 córtes de fazenda e uma caixa com uma touca e 1 par de sapatinhos.

Foi um acto tocante esse com que a Assistencia aos Necessitados se associou ás homenagens prestadas a Allan Kardec.

Na Policia e nas ruas

Gorgeta fatal — Na rua do Senado

Antonio da Cunha e Joaquim Alves da Silva são moços das cavallariça da firma S. Mendes & C., á rua do Senado n. 35.

Cunha recebeu de um freguez a gorgeta de 2$ para dividir com o seu companheiro e não o fez.

Dahi, originou-se uma questão entre os dois. Cunha, encolerizando-se, sacou de um canivete punhal e feriu o seu companheiro no ventre, nas costas e em outras partes do corpo...

O aggressor foi preso por seus companheiros e levado para a delegacia da 8ª circumscripção urbana, onde foi lavrado o respectivo auto.

O ferido recolheu-se á sua residencia.

Mulheres que brigam

Empenharam-se em luta hontem Elvira Vaz Alves e Maria Isaura Lopes.

Aquella, mais valentona, esbofeteou Maria, razão por que foi presa e mettida no xadrez da 12ª circumscripção urbana.

Este facto occorreu ás portas da casa n. 12-B da rua do Nuncio, onde reside Elvira.

Facada

Syrio Leão é um individuo que não trepida em commetter a baixeza de aggredir uma mulher.

[illegible] uma facada em Philomena Moreira, residente á rua do Regente n. 52, casa esta que é tambem de residencia do aggressor.

A policia da 5ª urbana prendeu em flagrante o criminoso.

A offendida, que ficou ferida no braço esquerdo, ficou em tratamento na casa que habita.

Atropellamento

Um caminhão do Corpo de Bombeiros atropellou hontem, na praça da Republica, Luiz Gonçalves Ribeiro, empregado da Empreza da Limpeza Publica.

A victima do accidente, que ficou levemente ferida, foi enviada para o hospital da Misericordia pela policia da 5ª circumscripção urbana.

Conflicto e ferimentos

No becco João José, em Sande, hontem, ás 10 horas da noite, João Baptista dos Santos, Manoel Venancio de Jesus, Eduardo de Lemos e Antonio Martins de Souza, um tanto alcoolisados, desavieram-se, e a mais forte contenda [illegible]

João Baptista dos Santos ficou ferido com um pontapé no lado direito do peito.

N[illegible] occasião do conflicto, passava João Guilherme da Caridade, que recebeu tambem um pontapé na perna esquerda.

Todos foram presos com excepção de Caridade, que foi medicado na delegacia da 3ª circumscripção urbana.

Cabeçada

Hontem, ás 10 horas da noite, Arthur de Souza teve uma questão com Manoel Pereira da Rocha, na rua da Gamboa, deu-lhe uma cabeçada. Rocha caindo quebrou [illegible] lado esquerdo [illegible] O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez da delegacia da 3ª circumscripção urbana.

Barco em perigo

Uma catraia tripulada por um individuo naufragou hontem á tarde na bahia.

As lanchas *Maria*, da City Improvements e *Federal* da firma Camuyrano & C., prestaram-lhe soccorros.

[illegible]

Principio de incendio

A' delegacia da 5ª circumscripção urbana foi communicado hontem, ás 9 1/2 horas da noite, que lavrava incendio no [illegible] da rua da Constituição n. 28.

Comparecendo ao local, souberam as autoridades que se tratava de um simples principio de incendio, de somenos importancia.

Tivera elle começo no quarto n. 11 da alludida casa, onde reside o sr. Antonio de Almeida Braga, caixa da casa Sucre [illegible].

Não houve prejuizos a lamentar.

MARINHA

Detalhe do serviço para hoje:

[illegible]

[illegible] cruzador *Republica*.

[illegible]

CASA Mendonça, Gonçalves Dias 8, roupas [illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible]

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 2 — Os jornaes de hoje dizem que si a rainha sra. d. Maria Pia for a Roma assistir ao baptisado do principe Humberto, cuja data coincidirá talvez com a da visita de el rei a Londres, ficará exercendo a regencia do Reino, durante a ausencia dos soberanos, sua alteza real o infante d. Affonso.

—O governo portuguez resolveu conceder uma garantia de juros no valor de 250 contos de réis á companhia que tomar a si o estabelecimento de navegação directa entre Portugal e o Brasil.

ESTADOS

CEARA'

FORTALEZA, 2. — Os partidos movem grande empenho em torno do pleito de 16 do corrente, o qual promette ser renhido. Os governistas machinam perturbar a eleição em logares onde os opposicionistas têm maioria. Na capital é infrene a cabala e surgem ameaças de prisões e violencias contra os opposicionistas. A camara recusa titulos de eleitores á opposição e está distribuindo phosphoros, alistados por meios clandestinos.

—Os trechos das ruas em que residem o coronel João Brigido e Waldemiro estão sitiados [illegible]

—Diariamente ha exercicios militares.

—Continuam as execuções estaduaes e municipaes contra os adversarios do governo. Ha absoluta falta de garantias.

—O «Unitario» denuncia grande escandalo municipal, com a importação de 88 kilos de seda, roupas feitas para senhoras, enxovaes de linho, de mesa e cama, despachados e importados em nome da camara, da Europa, pelo vapor «Sobralense» a 19 de setembro de 1903.

Hontem, o Club Philarmonico, incorporado, foi á casa do coronel Brigido saudal-o pela sua vinda, tocando em frente á residencia muitas peças de seu repertorio.

—O governo do Estado, no intuito de impedir a entrada de tecidos de algodão e favorecer a fabrica da familia Accioly, não aceita mais o preço das facturas de outros Estados, pagamento inconstitucional, forçando a pagamento do imposto de consumo e avaliando arbitrariamente os generos importados.

De Pernambuco, estiveram aqui dois officiaes, fazendo inquerito sobre o furto de polvora pertencente ao governo federal e desapparecida do paiol, sob a guarda da policia.

Os trabalhadores e engenheiros do prolongamento da estrada de Baturité não estão satisfeitos com a administração do engenheiro Lopes Cruz. Revoltaram-se contra elle, que pediu garantias ao governo do Estado, seguindo forte destacamento para Humaytá, de onde chegou hontem Cruz, que foi recebido na estação por 25 praças embaladas, afim de evitar manifestações do desagrado do povo da capital.

MARANHÃO

S. LUIZ, 2. Por ordem do governo o commandante Pinto abriu inquerito em Caxias, sobre arbitrariedades commettidas ha dois annos na cadeia publica da cidade, onde o delegado usava do tronco e do supplicio do buraco cheio dagua. Foi apurada a responsabilidade.

O governo consentiu assumisse o exercicio de delegado o 1º supplente Antonio Mello Bastos, implicado no inquerito e tambem removeu o antigo promotor, dr. Rios Moura, nomeando apaniguado da situação, Rocha Tote, vereador da camara e incompativel com o cargo.

Boletim do exterior

TURQUIA

Realizou-se hontem em Constantinopla o banquete offerecido ao khediva do Egypto, Abbas II. Compareceram todos os ministros da Sublime Porta.

RUSSIA

Telegrammas recebidos de Sebastopol referem que a noite passada ardeu ali o deposito de munições da XIII brigada de artilheria. A' parte os prejuizos materiaes, que eram consideraveis, receiava-se que tivessem morrido muitas pessoas no sinistro.

AUSTRIA HUNGRIA

A companhia hungara de navegação a vapor Adria-Fiume pretende fazer seguir a 20 de novembro proximo um dos vapores da linha directamente para Montevidéo e Buenos Aires.

—Chegou a Fiume o vapor *Antonielle* com 450 vagões de milho carregado em La Plata

Os jornaes commerciaes declaram que o producto é de 1ª qualidade.

FRANÇA

Está completamente restabelecida a ordem em Marselha, tendo os paredistas voltado ao trabalho.

—Falleceu hontem em Paris o compositor musical Samuel Rousseau.

—Realizou-se hontem a cerimonia da bençam e consagração da egreja armenia desta cidade, sendo officiante o arcebispo Udijian. No local ora occupado pela nova egreja á rua Jean Goujon esteve em tempos installado o Bazar de Caridade destruido no tragico incendio da noite de 4 de maio de 1897.

—Em circulos diplomaticos fala-se que o tratado entre a França e a Hespanha, pelo qual é regulada a respectiva secção no Marrocos, deve ser assignado no dia 10 de novembro proximo,

—Hontem, anniversario da morte de Emilio Zola houve grande romaria ao Père Lachaise, onde está inhumado o grande romancista. Sobre o tumulo foram collocadas muitas corôas.

Uma commissão das sociedades de livres pensadores visitou o tumulo, que esteve rodeado de amigos e admiradores do illustre morto.

ITALIA

Telegrapham de Fucecchio communicando ter sido hontem ali inaugurado o monumento do rei Humberto I. Esteve presente ao acto o conde de Turim.

O discurso official foi pronunciado pelo deputado Morelli-Gualtierotti, que produziu enthusiastica allocução.

—O conde Lanza de Busca embaixador da Italia em Berlim, teve hontem larga conferencia com o sr. Tittoni, ministro das relações exteriores.

—Têm-se accentuado as melhoras do deputado e poeta Enrico Panzacchi.

Deixou hontem Turim o sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros.

—Telegrammas recebidos de Nilazzo annunciam que em Reggio da Calabria e Catanzaro foram sentidos tremores de terra.

—Realizou-se em Sassoferrato uma sessão solenne em honra do fallecido homem politico e valente escriptor italiano Giovanni Bavio, sendo por essa occasião inagurada uma lapide commemorativa.

—Foi inaugurado hontem, em Cabalbrito, o monumento ali mandado erigir em memoria do rei Humberto.

25:000$000 por 1$ hoje Loteria Esperança

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Xavier de Brito; dia ao districto, um official do 23; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 1º da guarnição e o 23 os extraordinarios; o 1. regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 8.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Deolinda Augusta da Silva, Claudina [illegible] e Maria da Oliveira.

As exmas. sras. d. Antonietta de Cerqueira Lima e Silva, d. Coelia Corrêa de Mattos, d. Haydéa Gonçalves, d. Leonor Nunes de Moraes, d. Emilia de Almeida Torres, d. Alice do Amaral Gonçalves e d. Anna Lopes da Costa.

Os srs.: dr. Ernesto [illegible], Marcellino da Costa Vieira, professor Alfredo Olavo Mendes, Athilio Caetano Pereira, João Severino da Silva, Antonio Candido Rodrigues Carneiro, Manoel do Rosario Aguiar Pereira e Arthur Aristides dos Santos.

—Passa hoje a data natalicia da gentilissima senhorita Olga de Sabóia Porto, neta do visconde de Saboia.

—Festeja annos hoje o sr. Nilo Portes, [illegible] do Correio Geral.

—Mais um anniversario natalicio completa hoje a exma. sra. d. Candida da Silveira, digna esposa do sr. Vicente Antonio da Silveira, chefe da succursal dos Correios em Botafogo.

—Esteve em festa hontem o lar do nosso prezado companheiro Claudio Toussaint, chefe das officinas typographicas desta folha, pelo natalicio de sua digna consorte d. Alzira de Magalhães Toussaint.

[illegible]

hoje o commendador Manoel Fernandes da Silva, distincto capitalista desta praça e socio da conhecida Casa Paschoal.

ACTOS FUNEBRES

Resa-se ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do dr. Moreira Sampaio, amanhã, 3º anniversario do seu fallecimento.

Magnesia Fluida de Granado & C.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Deve estar orgulhosa a fidalga directoria do Derby-Club com o successo alcançado hontem com a realização dos grandes premios «Extra» e «Derby-Club».

O bom gosto dos directores do sympathico hyppodromo do Itamaraty foi ainda hontem posto em evidencia, pois o prado apresentava bellissimo aspecto pela sua custosa decoração.

Desde o inicio da festa, notava-se no hippodromo desusado movimento, crescendo de momento a momento o numero de espectadores, que se collocavam nas archibancadas dos socios e nas das geraes.

A' tarde era avultado o numero de sportmens [illegible] notadamente familias da nossa sociedade elegante.

Seriam 2 1/2 horas da tarde, quando chegaram ao prado o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica; suas gentilissimas filhas, o dr. Rodrigues Alves Filho, secretario de s. ex.; o dr. Lauro Muller, ministro da viação; coronel Souza Aguiar e capitão-tenente Santos Porto, chefe e sub-chefe da casa militar do presidente da Republica; dr. Osorio de Almeida, director da E. de F. Central do Brasil; os funccionarios desta repartição, drs. José e Alberto de Andrade Pinto, Antonio Carlos de Andrade, Costa Moreira, Silva Freire, coronel Thomé Cordeiro, commandante do 12º batalhão de infanteria do Exercito e o dr. Campos Tourinho, 1º delegado auxiliar.

A' chegada do presidente da Republica as bandas de musica que tocavam no hippodromo executaram o hymno nacional.

A comitiva presidencial assistiu á realização dos dois grandes premios, retirando-se em seguida depois de lhe ser offerecido farto «lunch», em que foram trocados diversos brindes.

Ao dr. Rodrigues Alves offereceu a fidalga directoria do Derby-Club uma rica «chatelaine» de ouro cravejada de brilhantes e uma lapiseira, egualmente de ouro com brilhantes.

Tambem foi mimoseado pela directoria o dr. Lauro Muller, ministro da viação, que recebeu um artistico alfinete de gravata—uma pequena mão de ouro com um diamante e dois rubis.

Aos demais convidados foram distribuidos lindos programmas, mimosas cestinhas com flores artificiaes e programmas em seda.

Aos redactores sportivos reservou o dr. Paulo de Frontin, digno presidente da sociedade, um pequeno estojo de couro, contendo lapiseira e canivete de prata lavrada, bello trabalho.

O logar reservado aos redactores sportivos foi decorado com fino gosto. No pavilhão central e nas tribunas vimos muitas senhoras e senhoritas da élite fluminense, sendo avultado o numero de cavalheiros que se espalhavam pelas vastas dependencias do hyppodromo.

Para que fosse completo o feliz exito da festa, os pareos, em sua totalidade, foram disputados galhardamente, muito agradando o resultado das suas importantes provas.

Foram vencedores, do grande «Extra» os bellos potros inglezes Cesar e Coelho, aquelle do «stud» Mondé, dirigido com muita habilidade por Zalazar, e este, do sr. Manoel Pereira da Silva Junior, admiravelmente corrido pelo jockey Marcellino de Macedo.

Triumphou no grande «Derby-Club» o esplendido cavallo Urano, propriedade da Coudelaria Napolitana, e corrido magistralmente pelo jockey Joaquim Moraes.

Além destas duas carreiras, cujo resultado agradou sobremaneira, muito enthusiasmo despertou a victoria do cavallo Dumont, que, dirigido admiravelmente pelo jockey André Lopes, a sel freno, obteve brilhante triumpho de ponta á ponta, no bello tempo de 133 segundos.

Bello tempo foi este por estar a raia bastante pezada.

Obtiveram victorias ainda os animaes Mysterio, Buenos Ayres, Orgulhosa e Cangussú.

Como sempre, figura saliente teve na festa o jockey Zalazar, que triumphou no grande «Extra» com Cesar, vencendo ainda dois pareos com Mysterio e Buenos Ayres e alcançando dois esplendidos segundos logares com Oder e Volga.

Aos representantes da imprensa foi offerecido profuso «lunch», sendo erguido um brinde á imprensa pelo dr. Carvalho Borges, que, com a sua tradicional gentileza, e em bellissima allocução, dirigiu phrases amaveis aos redactores sportivos presentes.

Correspondeu á saudação, pela imprensa, o nosso collega dr. Eduardo Machado.

O movimento geral da casa da poule foi de 6[illegible]$000.

Assim foram disputadas as carreiras:

1º pareo—Derby-Nacional—1.500 metros—Premios: 1:0[illegible] e 200$000.

Em 1º «Mysterio», por Gallifet e Pallada, Rio Grande do Sul, 4 annos, 51 kilos, do sr. Antonio Joaquim da Costa, Alfredo Zalazar; 2º Phenix II, Ramon; 3º Harmonia, Torterolli; 4º Nictheroy, André Lopes; 5º Avahy, Henrique Branco.

Tempo: 101 segundos. Poule do vencedor, 14$[illegible]; dupla com Phenix II, 30$000; movimento do pareo: 4:[illegible]$000.

Nictheroy, Harmonia e Phenix II occuparam successivamente a ponta depois de dada a partida, conseguindo esta ultima sustental-a até a passagem da curva, onde Mysterio, que se approximava desde a recta do rio, bateu-a de passagem, para vencer facilmente por dois corpos de luz. Phenix ficou em segundo, entrando a Harmonia em terceiro.

Distanciados os dois ultimos.

2º pareo—«Excelsior»—1.600 metros—Premios: 1:000$ e 100$000.

Em 1º «Buenos-Ayres», por Wagram e Nelesann, Republica Argentina, 4 annos, 54 kilos, do «stud» Buenos Ayres, Alfredo Zalazar; 2º Vanda, Georges; 3º Osmon, H. Arnold; 4º Jabyra, Torterolli; 5º Sempreviva, André Lopes; 6º Dois de Agosto, Marcellino; 7º Galathéa, Lourenço Hess.

Tempo: 103 segundos. Poule do vencedor, 18$100; dupla com Vanda, 48$300; movimento do pareo: 7:[illegible]$000.

Sempreviva tomou a frente do lote, 50 metros após a partida, e, com luz de dois corpos, conservou a posição adquirida até a reta do rio, onde Buenos Aires, que lutava com Dois de Agosto, atacou-a e passou sem grandes difficuldades para o principal posto, que manteve até triumphar com esforço por meio corpo sobre Vanda, que, dirigida em bem calculado alcance, fez entrada bellissima, assim como Osmond, que obteve esplendido terceiro.

Jabyra a um corpo.

3º pareo—Dr. Frontin—2.000 metros—(Handicap)—Premios: 1:500$ e 300$000.

Em 1º «Dumont», por Gay Hermit e Lead the Way, Republica Argentina, 6 annos, 52 kilos, do stud Bohemio, André Lopes; 2º Oder, A. Zalazar; 3º Severo, Lourenço Hess; 4º Seccion, Marcellino.

Tempo: 133 segundos. Poule do vencedor, 2[illegible]; dupla com Oder, 18$70; movimento do pareo, 11:[illegible].

O glorioso Dumont apoderou-se da vanguarda logo após a partida e nella se conservou durante todo o percurso, obtendo assim facil e brilhante victoria por tres corpos de luz, sendo alvo de enthusiastica ovação, que se estendeu ao seu habil piloto.

Oder collocou-se em segundo logar na primeira passagem pela reta de chegada e, depois de varias tentativas para alcançar o valente «flyer», teve de se contentar com esse posto, derrotando Severo por um corpo.

4º pareo—«Grande Premio Extra»—1.750 metros. Animaes europeus de dois annos e nacionaes e platinos de tres. Premios: 3:0[illegible]$ e [illegible]$000.

Em 1º «Cesar», por Tarpoley e Latch-Key, Inglaterra, 2 annos, 55 kilos, castanho, do «stud» Mondé, Alfredo Zalazar, em 1. (empatado) «Coelho», por Fawig e Dragafe, Inglaterra, 2 annos, 55 kilos, castanho, do sr. Manoel Pereira da Silva Junior, Marcellino de Macedo; 2º, Thetis, L. Hess; 4º, Jura Tigre, L. Andrade; 5º, Tesca, Joaquim Moraes; 6º, Nereu, André Lopes; 7º, Deprored, Jacob de Oliveira.

Tempo: 110 segundos. Poule de Coelho, 14$[illegible]; poule de Cesar, 17$20; dupla dos dois, 39$[illegible]; movimento: [illegible].

Alinhados os concurrentes ao grande «Extra», foi dada em boas condições a sahida, assenhoreando-se da vanguarda o cavallo Nereu, do «stud» Globo, seguido de Jura Tigre, que o desalojou na passagem pelas archibancadas. Feita a curva da Estrada, Nereu reconquistou a vanguarda para nesta posição se conservar até o final da recta do rio, onde foi alcançado por Cesar, que o sobrepujou.

Na recta de chegada avançou Coelho, que, perfeitamente emparelhado com Cesar, em bellissima luta, passou pelo vencedor, sendo considerada empatada a corrida.

Em terceiro chegou Thetis, seguida de Jura Tigre, Tesca, Nereu e Deprored.

Foram juizes de chegada neste pareo o dr. Rodrigues Alves Filho, secretario do presidente da Republica, e dr. Osorio de Almeida, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

5º pareo—Grande Premio Derby-Club—2.400 metros. Premios [illegible]

Em 1º Urano, por The Mover e Perth, Paraná, [illegible] annos, 53 kilos, alazão, da coudelaria Napolitana, Joaquim Moraes; 2º, Ouvidor, Marcellino; 3º, Iracema, Georges; [illegible] Cambyse, Branco; 6º, Lulé, José de [illegible].

Tempo: 167 segundos. [illegible] do vencedor, [illegible]; dupla com Ouvidor, [illegible]; movimento do pareo: [illegible].

Em um bello «apparelho» da Companhia de Transportes e Carruagens foram conduzidos á setta dos 2.400 metros, de onde deviam partir os concurrentes a este grande premio, os srs. dr. Paulo de Frontin, Gustavo Braga, 2º secretario e Henrique Jupper, «starter» official, que iam dar a partida dos animaes.

A comitiva da directoria, os srs. drs. Osorio de Almeida, director da Central, e Lauro Muller, ministro da viação, serviram de juizes de chegada deste importante pareo.

Levantada a cinta do «starting-gate», partiram em boa ordem os adversarios, destacando-se logo Madei.

Na primeira passagem pelas archibancadas a egua Lulé se firmou na vanguarda, sendo então observada a seguinte ordem: Lulé, Madei, Urano, Cambyse, Ouvidor e Iracema.

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

Almirante Wandenkolk

A viuva Wandenkolk faz rezar amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria missa por alma de seu marido, segundo anniversario de seu fallecimento.

Dr. A. J. Rodrigues Torres Neto

Hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capella da egreja de S. Francisco de Paula, celebrar-se-á missa pelo trigesimo dia do passamento do dr. A. J. Rodrigues Torres Neto.

Dr. José Grey

D. Brazilia de Moraes Grey e filho, d. Amelia Ferreira de Moraes, filhos e genro convidam as pessoas de sua amizade e as do fallecido dr. José Grey, esposo pae, genro e cunhado, a assistirem á missa de trigesimo dia do seu fallecimento, a qual será celebrada na matriz da Candelaria hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, e desde já se confessam muito gratos por mais este acto de religião.

Maria Paula Belart

Luiz Emilio Belart e familia convidam todos os [illegible] amigos de sua idolatrada esposa Maria Paula Belart, para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos.

Dr. Moreira Sampaio

Sua familia manda celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, terça feira 4 do corrente, 3º anniversario do seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Georgina, filha de Theodora Martins Netto de Carvalho, convida ás pessoas de sua amizade para a missa de setimo dia, que manda celebrar por alma de sua mãe, na egreja da Lampadosa, hoje, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas.

Major Antonio Adolpho Borges Leal

Alice Belfort Lima Leal, Leonor B. Borges Leal, Alice B. Borges Leal, Achilles Borges Leal (ausente), Alvaro Borges Leal, Francisco A. Belfort Lima, tenente-coronel Affonso A. Borges Leal, mulher e filhos, Carlota A. Belfort, mandam celebrar uma missa por alma de seu marido, pae, genro, irmão, cunhado, tio e primo, o major Antonio Adolpho Borges Leal, fallecido em Pernambuco, convidando a todos os parentes e amigos a assistir este acto de religião e caridade, amanhã, terça-feira 4 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 9 1/2 horas, na egreja Lapa do Desterro, pelo que confessam sua gratidão.

Joaquim Antonio de Vasconcellos Moreira e Sá

Candida Augusta Sá, Angelina, Humberto, Heitor, Ayres de Sá, esposa, filhos, Senhorinha Machado e filhos, dr. Henrique Borges Monteiro e familia, Francisca Borges Monteiro e filhos, Isidro Borges Monteiro e familia, Alfredo Borges Monteiro, Maria Magdalena Borges Monteiro e filhos (ausente), convidam os seus amigos para acompanharem o enterro do seu adorado e estremoso esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio, Joaquim Antonio de Vasconcellos Moreira e Sá, hontem fallecido, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Benjamin Constant n. 2 para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 1/2 horas da tarde. Por este piedoso acto, desde já, penhorados agradecem.

Em 1º «Orgulhosa», por Le Var e Phosphorus, Inglaterra, 4 annos, 52 kilos, castanho, do sr. J. M. Nogueira, José de Souza; 2º, Volga, Zalazar; 3º, Boer, Torterolli; 4º, Zorac, A. Fernandez; 5º, Caporal, Marcellino.

Não correu Independente.

Tempo: 113 segundos.

Orgulhosa venceu este pareo de ponta á ponta, formando a poule dupla a egua Volga.

Fez chegada assustadora o cavallo Boer, que perdeu o segundo por cabeça.

Zorac e Caporal chegaram mal collocados.

7º pareo—Derby-Nacional—1.500 metros. Premios: 1:0[illegible]$ e 200$.

Em 1º, Cangussú, por Gallifet e Galathéa, Rio Grande do Sul, 8 annos, 54 kilos, alazão, do «stud» Oriental, Lourenço Junior; 2º, Jurandyr, Marcellino; 3º, Castanha, A. Fernandez; 4º Aymoré, A. Olmos; 5º Tamoyo, Abel Villalba.

Não correu Malho.

Tempo: 101 segundos. Poule do vencedor, 23$; dupla com Jurandyr, 37$[illegible]; movimento do pareo: [illegible].

Apezar de ter sido um tanto prejudicado á sahida o cavallo Cangussú conseguiu vencer o ultimo pareo.

Secundou o filho de Gallifet a egua Jurandyr, que fez excellente corrida, perdendo por pescoço.

Castanha chegou em 3º, seguida de Aymoré e Tamoyo, que sahiu atrazadissimo e não logrou melhorar a sua collocação.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, o 1º tenente João Gomes Ribeiro Filho; estado-maior, o alferes Raymundo Rodrigues Barbosa; adjunto, o alferes-alumno Bernardo Fragoso; medico de dia, o capitão dr. Manoel Pedro Vieira; subalternos: á 1ª, o alferes Pinto Pessôa; á 2ª, o alferes Coutinho; á 3ª, o 2º tenente Oliveira Carneiro, e á 4ª, o alferes Gouvêa Ravasco; inferior de dia, o alumno Manoel Paz Filho.

Uniforme, 6º.

VIDA ESCOLAR

Instituto Commercial

A congregação reunir-se-á hoje ás 8 horas da noite, para votação dos estatutos.

COMMERCIO

Rio, 2 de outubro de 1904.

TELEGRAMMAS

Nova-York, 2.

O paquete allemão «Capri» sahiu no dia 25 de setembro para Pernambuco, Rio e Santos.

Lisboa, 2.

O paquete allemão «Prinz Waldemar» da Hamburg America Linie sahiu no dia 28 para Pernambuco, Rio e Santos.

Maranhão, 2.

O paquete «Castro Alves» da Empreza Brasileira de Navegação Freitas, sahiu hontem, ás 8 horas da noite para o norte.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Loterias do Rio de Janeiro, hoje a 1 hora.

Companhia Nacional de Oleos, no dia 4 ás 12 horas.

Companhia Luz Stearica, no dia 5 á 1 hora.

Companhia Fabril S. Joaquim, no dia 5 ás 2 horas.

Companhia Morro da Mina, á 1 hora de 17.

Casino Fluminense, no dia 5, ás 3 1/2 horas.

A Economisadora, no dia 6, á 1 hora.

Companhia E. F. S. Paulo Rio Grande, no dia 3 de novembro á 1 hora.

A Companhia Fabril Paulistana está pagando os juros das debentures.

Companhia Morro da Mina

Relatorio da directoria para ser apresentado á assembléa geral a realizar-se em 17 de outubro proximo futuro.

«Srs. accionistas. Cabe-nos agora offerecer ao vosso exame as contas relativas á nossa gestão.

Orientando-vos dos principaes factos occorridos offerecemos egualmente á vossa apreciação os balanços abrangendo o periodo de 1 de janeiro de 1903 a 30 de junho de 1904.

Nesse periodo extrahimos 80.032 toneladas de manganez, sendo de 66.252 toneladas o total de carregamentos que fizemos por conta de contratos de vendas firmados.

Não fôra a falta de wagons com que incessantemente nos tem a Estrada de Ferro Central retardado as remessas, o que prejudica seriamente os interesses da Companhia, certamente teria sido maior a nossa extracção neste semestre.

O serviço de embarques do nosso manganez, resente-se de imperfeições que convem corrigir, indicadas pela gerencia em uma das sessões da directoria. Estudamos o assumpto para com toda a ponderação resolvel-o.

E-nos grato assignalar que o serviço de extracção do minerio continúa a ser feito em condições favoraveis, o que abona o zelo e dedicação do pessoal sob a competente direcção do illustre engenheiro dr. J. [illegible] eguaes referencias nos merece a direcção do escriptorio da nossa séde, cujos auxiliares são dignos de louvores pelo escrupuloso cumprimento de seus deveres e pelos esforços que empregam em favor dos interesses da Companhia.

As questões judiciaes em que a contra gosto fomos envolvidos, têm sido decididas a nosso favor, como não podia deixar de sel-o, attento o nosso direito. Resta apenas a intentada por Carlos Magno Batista, pretenso syndico da massa fallida de A. Fornazari, julgada a nosso favor em 2 do corrente, por sentença da Egregia Côrte de Appellação, que poderá ser ainda embargada.

Para o bom resultado do nosso pleito muito contribuiram a proficiencia e solicitude do distincto advogado da Companhia, a quem aqui consignamos os nossos agradecimentos.

Distribuimos de accordo com o nosso conselho fiscal, o primeiro dividendo de 25$ por acção, levando a fundo de reserva o saldo dos lucros verificados.

De accordo com os nossos estatutos e a resolução da assembléa geral de 22 de outubro do anno passado, ter-se-á de proceder nesta assembléa á eleição do conselho fiscal. Cumpre á directoria imperioso dever consignando aqui ter muito devido ás luzes e zelo do actual conselho no periodo de suas funcções.

E' este, srs. accionistas, o relatorio que cabe-nos apresentar-vos em assembléa geral, e para outras explicações que os srs. accionistas desejem as faremos no escriptorio da Companhia.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1904.—*A. G. Fontes—S. Miranda—Eugenio Honold.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas — O Conselho Fiscal da Companhia Morro da Mina, na fórma da lei e em cumprimento dos Estatutos, procedeu a exame nas contas da directoria e no balanço das operações relativas ao anno de 1903, encerradas em 31 de dezembro, e nas contas de 1904 encerradas em 30 de junho ultimo.

Encontrou o Conselho Fiscal tudo de perfeito accordo com a escripturação, que está feita com precisão e clareza.

Em observancia dos arts. 6º e 7º dos estatutos os lucros que, no periodo de 1 de janeiro de 1903 a 30 de junho de 1904, se elevaram a:

Rs. 498.141$640 – sendo:

Em 1903	227.839$390
Em 1904	270.302$250
	498.141$640

Foram assim distribuidos:

Fundo de depreciação do material	134.366$500
Fundo de reserva geral	43.117$990
Fundo de reserva especial	144.771$910
Garantia a dividendos futuros	50.885$240
Dividendo a pagar	125.000$000
Total	498.141$640

O relatorio da directoria, em laconicas phrases, diz o sufficiente para assegurar-vos que administra com zelo e precaução os vossos capitaes.

Concluindo é o conselho fiscal de parecer que sejam approvados: as contas e todos os actos da directoria durante o periodo de 1 de janeiro de 1903 a 30 de junho de 1904.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1904.—*Horacio Moreira Guimarães.—João Joaquim de Ramos e Silva.—B. A. Bueno.*

BALANÇO A QUE SE PROCEDEU EM 31 DE DEZEMBRO DE 1903

Activo

Caixa	1:447$830
Fazenda da Olaria	443:202$536
Linha ferrea	896:431$856
Direitos e cousas adquiridas	76:114$200
Almoxarifados	59:613$860
Deposito em litigio	15:180$000
Devedores	615:157$120
Manganez comprado	14$810
Acções caucionadas	120:000$000
Manganez em deposito	185:779$120
	2.413:041$320

Passivo

Debentures	355:800$000
Emprestimo sob condição	50:000$000
Saques e remessas	317:979$140
Credores	187:127$680
Caução da Directoria	120:000$000
Capital	1.000:000$000
Lucros suspensos	121:295$110
Fundo de depreciação de material	66:981$720
Idem de reserva geral	16:085$760
Idem de reserva especial	144:771$910
	2.413:041$320

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Debito

Saldo de 1902	27.854$060
Administração em Lafayette	42.992$870
Despezas na séde	107.128 050
Emissão de debentures	72.166$800
Juros	63.871$790
Lucros suspensos	124.295$110
Fundo de depreciação do material	66.981$720
Idem de reserva geral	16.085$760
Idem da reserva especial	144.771$910
	666.148$670

Credito

Eventuaes	20.824$970
Manganez	645.323$700
	666.148$670

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1903.—*Antonio Miguel de Azevedo Silva*, chefe da Contabilidade.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1904

Activo

Caixa	2.178$830
Fazenda da Olaria	414.602$530
Linha Ferrea	901.928$210
Moveis e utensilios	1.165$000
Direitos e coisas adquiridas	76.114$200
Almoxarifado	62.672$280
Acções caucionadas	120.000$000
Diversos devedores	278.294$350
Manganez em deposito	386.489$720
	2.273.445$120

Passivo

Capital		1.000.000$000
Emprestimo sob condições		50.000$000
Debentures		355.800$000
Caução da directoria		120.000$000
Saques e remessas		75.828$410
Diversos credores		141.569$720
Lucros suspensos		32.105$[illegible]
Fundo de depreciação do material	134.366$500	
Fundo de reserva geral	43.117$990	
Fundo de reserva especial	144.771$910	
Fundo de garantia de dividendo	50.885$240	373.141$640
Dividendo a distribuir-se		125.000$000
		2.273.445$120

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Debito

Manganez comprado	7.471$551
Fretes e embarques de manganez	229.771$930
Despezas em Lafayette	91.373$760
Despezas na séde	67.761$140
Fundo de depreciação do material	67.384$780
Fundo de reserva geral	27.032$230
Fundo de garantia de dividendo	50.885$240
Dividendos	125.000 000
	672.643.7[illegible]

Credito

Eventuaes	6.749$820
Manganez	665.933$970
	672.683$790

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1904. — *Antonio Miguel de Azevedo Silva*, chefe da contabilidade.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 2

Rosario e escs., 7 ds. 1 de Santos, paq. italiano «Attività», comm. A. Traponi, pass.: 1 em 1ª classe e 400 em transito, c. var. gen. a G. Parello.

Idem, 7 ds. vap. ing. «Salóé», 1256 ton. comm. Edwards, equip. 25, carga trigo ao Moinho Inglez.

Pará e escs., 12 ds. 4 de Pernambuco, paq. «Maranhão» comm. T. José Evangelista, c. varios gen. a Zenha Ramos & C.

Buenos Aires e escs., 4 ds. 11 hs. de Santos, paq. ital. «Sirio» comm. E. Pizzarello, pass.: [illegible] Th. Beck, 1 em 1ª classe e 407 em transito, c. var. gen. a Mattarazzo e De Vincenzi.

Santos, 4 ds. [illegible] de Angra, paq. «Gaivota» comm. J. J. Alves Henriques, pass.: Sebastião [illegible], Paulino Coutinho, d. Luiza Brasil Netta, José Manoel Soares, José Santos, Luiz Vieira, [illegible], os port. Manoel Costa, José da Motta Reis, Salvador Ferreira Carneiro e var. gen. a J. Garcia.

Cardiff, 25 ds. vap. ing. «Broomfield», 1296 ton. comm. G. Harris, equip. 24, carga carvão á ordem.

Bremen e escs., 25 ds. 3 da Bahia, paq. allemão «Roland» comm. F. Rondermann, pass. Sebastião Wanderley, Detlef Krombeck e sua mulher, Franz Prinz, o suisso Emil Thomsten, os port. Joaquim Prata e sua mulher, 19 em 3ª classe e 21 em transito, var. gen. á Herm. Stoltz & C.

Sahidas no dia 2

Genova e escs., paq. ital. «Attività», comm. Traponi, pass.: 26 em 1ª classe e 400 em transito.

Santos, vap. ing. «Arno» 183 ton. comm. W. Clough, equip. 17, em lastro.

Talcahuano, galera all. «Suzanne» 1271 ton. mest. Jurgens, equip. 24, a mesma carga com que entrou.

Genova e esc., paq. ital. «Sirio», comm. Pizzarello, pass.: o sr. Hans Meycke, 24 em 3ª classe e 400 em transito.

Buenos Aires, couraçado «Teodoro», comm. capitão de mar e guerra Pereira e Souza.

MARITIMAS

Vapores a entrar

3 Bordéos e escs., «Atlantique».
4 Rio da Prata, «Oceana».
4 Genova e escs., «Manas».
4 Santos, «Byron».
4 Santos, «Hare Ferewary».
4 Rio da Prata, «Cordillère».

Vapores a sahir

3 Campos e escs., «Fidelense».
3 Santos, «Argentina» (2 hs.)
3 Bahia e escs., «Maynick» (4 hs.)
3 Rio da Prata, «Atlantique».
3 Paraty e escs., «Santa Cruz» (3 hs.)
3 Santos, «Thora» (2 hs.)
4 Rio da Prata, «Re Umberto» (2 hs.)

MENSAGEM

DIRIGIDA EM 7 DE SETEMBRO DE 1904 AO CONGRESSO LEGISLATIVO DO PARÁ

PELO

DR. AUGUSTO MONTENEGRO, GOVERNADOR DO ESTADO

Srs. membros do Conselho Legislativo

Quasi chegando ao termo do mandato governamental que me foi imposto pelo pleito eleitoral de 15 de novembro de 1900, venho pela ultima vez dar-vos conta da marcha dos negocios publicos a meu cargo. Permittir-me-eis que, embora me occupe especialmente do anno que passou desde a minha ultima mensagem, lance, ainda que em larga synthese, um golpe de vista sobre todo o meu periodo de governo para sobre elle externar conceitos que devo deixar consignados em documento publico e solemne, offerecendo assim elementos seguros de um juizo definitivo e imparcial sobre toda a minha gestão administrativa.

Em um manifesto que dirigi aos meus concidadãos, ao assumir o governo, fui de tal franqueza, descrevendo os principios directores de minha acção administrativa, que nenhum espirito podia duvidar do programma que eu ia executar, com a decisão e a energia de quem estava convencido de suas vantagens e de quem está acostumado a pôr uma vontade de ferro ao serviço de suas resoluções.

Pelo que tem sido feito, podeis ajuizar desde já do modo pelo qual tem sido executado o programma que me tracei, do que resta realizar por falta material de tempo, dos obstaculos que encontrei e que venci, das interferencias graves não cogitadas e que foi preciso debellar.

Devo fazer-me a justiça de acreditar que em meu animo nenhuma impressão causaram as injurias, as calumnias e as diatribes com que fui honrado pelos restos de um partido politico que já desappareceu. Conheço os meus adversarios, sei os moveis a que elles obedecem, e a muitos não me seria difficil applacar, mas não adopto como systema o silencio em torno de minha acção politica e administrativa. O ruido por elles feito é mais uma prova evidente de que nenhuma liberdade constitucional se acha tolhida entre nós.

Ordem publica

O que foram os dois primeiros annos do meu governo, quanto á ordem publica, vós sabeis perfeitamente pelo que vos expuz em minhas mensagens anteriores e por serdes dos successos testemunhas oculares.

Uma insignificante minoria tentou por todos os meios empolgar o poder. Derrotada successivamente em todos os pleitos eleitoraes, desde os tempos de meu illustre antecessor, não pôde, porém, resignar-se á sua derrota e tomou como programma o motim e a desordem.

Já a 31 de outubro de 1899 o motim passeou pelas ruas da cidade: mais tarde os disturbios foram augmentando, sendo que este estado de coisas recrudesceu nos primeiros mezes do meu governo, em que muitas vezes foi preciso o emprego de força material para conter os perturbadores.

Naturalmente a repulsa constante do poder publico em ceder e as medidas de energia tomadas foram convencendo essa minoria de que, si os pleitos eleitoraes não lhe tinham sido favoraveis, muito menos o seriam as perturbações na rua.

De modo que, já o anno passado, podia eu annunciar-vos os symptomas evidentes de que a calma ia dominando os espiritos, que os animos começavam a serenar.

Com effeito, da data da minha ultima mensagem até hoje, a mais completa paz reina em todo o Estado, nada havendo que a possa turbar. De toda a movimentação dos primeiros mezes nada mais resta, tendo uma campanha em certa imprensa recebida pela opinião publica com a maior indifferença, mas cujo fim é produzir effeito entre os Estados e na capital da União contra os homens e as cousas do nosso Estado.

Felizmente, já mesmo este intuito com difficuldade será attingido, porque o excesso empregado nas accusações traz comsigo a incredulidade nos espiritos attilados e perspicazes.

São, pois, de paz e concordia as noticias que tenho a trazer-vos neste momento e confiar transmittir aos srs. membros do Congresso Legislativo, que tão larga parte têm nos resultados colhidos, pela confiança com que sempre honraram a administração nos transes difficeis em que muitas vezes periclitou a ordem publica.

Negocios federaes

Acre-Guyana Ingleza

Foi com applausos que o paiz recebeu o tratado de Petropolis, pelo qual foi dirimida nossa questão com a Bolivia: por elle, apezar dos sacrificios em dinheiro que comportou, puderam a habilidade e o talento do illustre ministro das Relações Exteriores, sr. barão do Rio Branco, sob a alta orientação do exmo. sr. presidente da Republica, incorporar ao territorio nacional uma vasta e feracissima região, desde ha muito explorada por patricios nossos e ultimamente regada abundantemente pelo sangue brasileiro. Dos nossos vizinhos, porque, nas lides com a Bolivia, surgiram as exigencias do Perú sobre uma parte do territorio em litigio e que tem motivado grande movimento de tropas do exercito nacional e de vasos de guerra da nossa esquadra para defender os nossos interesses nas regiões banhadas pelo alto Purús e pelo alto Juruá. Estou convencido de que esta pendencia terá um termo honroso para nós e de que os altos poderes da União encontrarão a melhor salvaguarda dos nossos direitos e interesses.

Para os interesses paraenses, a solução da questão da Bolivia trouxe a federalisação de todo o territorio ao Sul da linha Cunha Gomes, que ficou sujeito á administração da União. Esta organisação federal do territorio libertou nossa praça dos perniciosos effeitos da inconstitucional lei de beneficiamento da borracha em Manáos e, introduzindo o regimen da liberdade de commercio, unico compativel com os termos explicitos da Constituição federal, permittirá ás firmas aviadoras desta praça trazerem para Belém os productos oriundos da exploração dos vastos seringaes do territorio chamado do Acre, em grande parte pertencente aos commerciantes desta cidade ou cujos proprietarios são por elles aviados. Este auspicioso facto veiu ainda mais animar as transacções da nossa praça, de modo a prometter-lhe um maior desenvolvimento.

Durante o anno que corre foi definitivamente decidida pelo rei de Italia nossa questão de limites com a Guyana Ingleza. Sua Magestade, não julgando sufficientemente probantes para qualquer das duas partes os documentos apresentados, julgou em sua alta sabedoria dever dividir o territorio, de modo a estabelecer fronteiras geographicamente claras entre as duas nações. Assim agindo, infelizmente, concedeu á Inglaterra área muito maior do que a nós. Em todo o caso deve ser motivo de satisfação para nós ver dirimida, por uma vez, esta questão de limites e bem mereceu de sua patria o diplomata eminente dr. Joaquim Nabuco, que por sua alta competencia e o seu comprovado talento ao serviço da nossa causa.

Nesta emergencia o nosso archivo publico teve ensejo de auxiliar o provecto brasileiro, fornecendo-lhe alguns documentos que elle publicou *in extenso* nos importantes trabalhos que apresentou por occasião da discussão da causa.

Situação economica

São boas as informações que vos tenho de transmittir sobre a situação economica do nosso Estado. Apezar dos ultimos effeitos da crise, que, profunda como foi, naturalmente muitos destroços deixou difficilmente reparaveis, o anno de 1903 póde ser considerado um bom anno.

O total da nossa producção da borracha augmentou em peso e o preço foi bastante remunerador. Em 1901, quando assumi o governo, cotava-se em Liverpool por 1 libra de borracha fina das Ilhas, 3/7 e em New-York 83-85 c; estes preços desceram em outubro de 1902 a 2/7 em Liverpool e 62 c. em New-York. Na safra que se encerrou em 30 de junho ultimo, constatamos preços que chegaram a 4/8 1/2 em Liverpool e 109 c. em New-York.

E' altamente promettedor o augmento que se nota na safra do caucho paraense, que nos augura fartos resultados da exploração das nossas riquezas florestaes á margem do Tocantins Araguaya.

Os quadros que se seguem vos darão uma idéa exacta da nossa situação economica.

Quadro comparativo do valor da producção da borracha do Pará, nas safras de julho de 1899 a junho de 1904.

SAFRAS	ILHAS tons.	ITAITUBA tons.	CAUCHO tons.	TOTAL tons.	VALOR esterlino
Julho 1903 a junho 1904...	9.861	836	665	11.362	lb. 2.807.641
Julho 1902 a junho 1903...	9.989	831	507	11.327	lb. 3.0[illegible]9.000
Julho 1901 a junho 1902...	9.335	845	123	10.[illegible]3	lb. 2.799.720
Julho 1900 a junho 1901...	8.413	718	116	9.[illegible]7	lb. 2.[illegible]7.185
Julho 1899 a junho 1900...	9.124	803	30	9.[illegible]57	lb. 2.[illegible]2.400
Total.........	46.724	4.033	1.451	5[illegible].226	lb. 14.175.946

Borracha e Caucho embarcados nos portos de Iquitos, Manáos e Pará, de julho de 1903 a junho de 1904.

EUROPA

	BORRACHA	CAUCHO	TOTAL
De Iquitos...	972	1.033	2.005
De Manáos...	4.999	1.666	6.665
Do Pará.....	6.198	639	6.837
Total......	12.169	3.338	15.507

AMERICA

	BORRACHA	CAUCHO	TOTAL
De Iquitos...	4	8	12
De Manáos...	7.601	1.137	8.738
Do Pará.....	6.268	65	6.333
Total......	13.873	1.210	15.083

RESUMO

Total de embarques por Iquitos	2.017 tons.
Total de embarques por Manáos	15.403 tons.
Total de embarques por Pará...	13.170 tons.
	30.590

Emprestimo externo

Foram terminadas satisfactoriamente as operações do emprestimo.

Posso mais uma vez manifestar a minha opinião inabalavel de que o emprestimo era uma operação indispensavel, sem a qual seria impossivel sahir das difficuldades financeiras, em que o Thesouro se debatia. Com os recursos minguados pela alta da taxa cambial que diminuiu em papel o valor da nossa principal renda, [illegible] diminuir nossas despezas de modo a fazel-as entrar dentro de nossa receita reduzida. O anno de 1903 foi indubitavelmente um anno de franco renascimento para o Thesouro: no entretanto a receita arrecadada em papel foi de 14.997:681$196, muito longe ainda do que arrecadámos nas epocas de grande prosperidade e de cambio a 6 dinheiros. Como nestas condições exigir do Thesouro, que, além de pagar os seus encargos ordinarios, pagasse ainda os oriundos de uma divida fluctuante consideravel? Só os espiritos ignorantes do mecanismo da administração publica podem sustentar o contrario. O emprestimo externo foi o complemento necessario da politica de grandes economias adoptadas pelo Governo; veiu liquidar uma situação penosa. Em minha mensagem de 10 de setembro de 1901 avaliei a divida fluctuante, nessa data, em cerca de 4.200 contos. Este era effectivamente o algarismo que representava a somma das contas então existentes no Thesouro e devidamente apuradas. E' facil de comprehender que estes numeros estavam longe da realidade: não só entraram novas contas referentes aos exercicios anteriores, como succedeu ao Banco Norte, que requereu no fim do anno de 1901 pagamento no valor de mais de 900 contos, como tambem o Governo devia quantias que não dependiam de apuramento no Thesouro, *verbi gratia*, as subvenções á Santa Casa de Misericordia que, em tempo, não tinham sido pagas e que subiam a mais de 400 contos. Por outro lado, deviamos por juros e amortisação dos emprestimos existentes para mais de 2.000 contos annuaes, graças ás pesadissimas quotas de amortisações nelles estabelecidas, uma das quaes se elevava a 10 °/. annuaes.

Máo grado o que pensa uma certa sciencia indigena de finanças, julgo que os emprestimos de amortisação longas são muito favoraveis aos devedores, porquanto nada os inhibe de se libertarem mais cedo já apressando o resgate, já, o que é muito preferivel, comprando no mercado, com as sobras orçamentarias disponiveis, seus proprios titulos. Assim, pois, só no nosso acanhado meio, em que não sei mais o que admirar si a ignorancia ou si a paixão partidaria que move certos espiritos, se vê, para criticar uma operação de credito e avaliar os seus onus, sommar todas as prestações annuaes, incluindo juros e amortização, durante o prazo maximo de duração do emprestimo. Naturalmente por este modo consegue-se alinhar cifras impressionadoras; si, porém, este processo singular fosse applicado nos grandes paizes da Europa e mesmo á Federação, produziria o franco riso nos verdadeiros entendidos nestas materias aridas e difficeis.

O emprestimo, pois, teve para nós a suprema vantagem de, reduzindo actualmente a quota annual para juros e amortização, dar-nos ao mesmo tempo recursos para pagar a nossa divida fluctuante, desobstruindo o nosso caminho do grave impecilho em que ella estava convertida. No momento actual, despendemos pouco mais de 1.600 contos, papel, contra 2.000 contos que outr'ora despendiamos.

Ainda o emprestimo externo desannuviou o nosso futuro, modificando a natureza do capital da nossa divida e dos respectivos juros.

Si o cambio continuar em sua marcha ascendente, o serviço da nossa divida soffrerá as fluctuações da nossa receita, constituida principalmente por uma taxa *ad valorem*.

Por outro lado, a operação realizada pelo governo collocou na mão dos proprios capitalistas nacionaes um titulo muito superior aos dos emprestimos internos, pois, tendo collocação franca em Londres e em Paris, servem perfeitamente de base a operações commerciaes [illegible].

Tem sido religiosamente pontual não só no pagamento das prestações quinzenaes, como nas mais clausulas do nosso contrato.

Pelos dois quadros que se seguem, vereis como nos vamos desobrigando do compromisso assumido.

Comparando os quadros agora publicados com os da mensagem anterior, podereis fazer uma idéa da melhoria de nossa situação financeira; enquanto em 1902, só em dezembro terminámos o serviço das prestações quinzenaes, em 1903 este serviço terminou em meiado de outubro e creio que o de 1904 estará concluido em meiado de setembro.

E' [illegible] que, por um texto legal, [illegible] as operações do emprestimo. Outrosim os banqueiros emissores me pedem que obtenha de vós uma autorisação para poderem elles substituir os titulos de £ 1.000 e £ 500, por titulos de menor valor, que, como não ignoraes, são mais procurados nos mercados francezes, onde o nosso emprestimo obteve cotação em bourse. Acho que se deve attender a este pedido, por ser equitativo, fazendo-se entretanto a operação sem onus algum para o Thesouro.

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES AO LONDON AND BRASILIAN BANK, LIMITED, NOS TERMOS DO RESPECTIVO CONTRACTO, DURANTE O ANNO DE 1903.

	DATAS	Taxas	Libras S. D.	Ouro orçamentario	Moeda papel
16	Janeiro	11 11/16	6.379-8-7	56.985:000	131:000$000
31	"	11 9/16	5.733-1-5	50.932:000	119:000$000
16	Fevereiro	11 11/16	4.626-6-0	40.660:000	95:000$000
28	"	11 3/4	4.602-1-8	39.950:000	94:000$000
16	Março	11 7/8	3.141-18-6	27.875:500	63:500$000
1	Abril	11 7/8	4.898-8-9	43.560:000	99:000$000
15	"	12 1/16	2.739-3-10	23.98[illegible]:000	54:500$000
1	Maio	12 1/16	3.744-8-0	[illegible]:500	74:500$000
16	"	12 9/16	3.056-17-6	25.520:800	58:400$000
1	Junho	12 3/8	3.017-6-10	26.358:600	59:100$000
16	"	12	3.615-0-0	32.245:800	72:[illegible]$000
30	"	12	3.215-0-0	28.935:000	64:300$000
16	Julho	12	3.550-0-0	31.950:000	71:000$000
31	"	11 15/16	3.879-13-9	35.100:000	78:000$000
14	Agosto	11 15/16	4.327-6-10	38.195:000	87:000$000
31	"	11 15/16	3.979-3-4	35.040:000	80:000$000
15	Setembro	11 15/16	5.869-5-4	55.566:000	118:000$000
30	"	12	6.050-0-0	52.877:000	121:000$000
16	Outubro	12	4.100-0-0	35.834:000	82:000$000
			80.624-17-8	710.033:200	1.621:600$000

CONTA DEMONSTRATIVA DAS PRESTAÇÕES PAGAS PELA SECRETARIA DA FAZENDA AOS SRS. SELIGMAN BROTHERS, DE LONDRES, ENTREGUES AO LONDON AND BRASILIAN BANK LIMITED, NOS TERMOS DO RESPECTIVO CONTRACTO, DURANTE O ANNO DE 1904.

	DATAS	Taxas	Libras S. D.	Ouro orçamentario	Moeda papel
16	Janeiro	12 1/32	6.917-19-5	60.030:000	138:000$000
30	"	12 5/16	5.386-0-0	45.885:000	105:000$000
15	Fevereiro	12 3/16	5.992-3-9	51.566:000	118:000$000
29	"	12 3/16	5.484-7-6	44.276:000	108:000$000
15	Março	11 31/32	5.585-8-4	50.061:000	102:000$000
30	"	11 15/16	4.725-5-2	41.800:000	95:000$000
15	Abril	12 1/32	3.681-11-5	32.340:000	73:000$000
30	"	12 3/32	4.182-8-5	36.686:000	83:000$000
16	Maio	11 31/32	1.446-4-6	12.818:000	29:000$000
1	Junho	12	4.000-0-0	35.040:000	80:000$000
15	"	11 15/16	3.083-17-1	27.156:000	62:000$000
30	"	12 1/16	4.071-1-10	35.478:000	81:000$000
15	Julho	12	4.050-0-0	33.397:000	81:000$000
30	"	11 29/32	3.819-18-5	34.034:000	77:000$000
16	Agosto	11 15/16	4.665-10-5	41.548:000	94:000$000
			67.105-16-5	582.118:000	1.326:000$000

Comparação dos preços pagos por borracha fina das ilhas, nos mercados de Liverpool e New-York durante a safra de julho de 1903 a julho de 1904

	BORRACHA DAS ILHAS — CUSTO de 1 lb. ingleza (peso) de borracha fina das Ilhas do Pará, posta em Liverpool, em shillings e pence sterlinos.	BORRACHA DAS ILHAS — CUSTO de 1 lb. ingleza (peso) de borracha fina das Ilhas, posta no porto de New-York, incluindo custo, frete e seguro, em centavos.
Julho	3/10 1/2	87 3/4 c
Agosto	3/11 1/2	92 c
Setembro	4/3 3/4	98 c
Outubro	4/1 1/2	96 c
Novembro	3/10 1/4	90 c
Dezembro	3/10 1/4	90 c
Janeiro	3/10 1/2	94 c
Fevereiro	4/4 1/4	102 c
Março	4/6 3/4	107 c
Abril	4/6 3/4	107 c
Maio	4/8 1/2	109 c
Junho	4/7 1/2	107 c

QUADRO do valor esterlino da producção da borracha do Pará durante a safra de Julho de 1903 a Junho de 1904.

PRIMEIRO CUSTO SEM DESPEZA

	Ilhas	Itaituba	Caucho	Total	Valor esterlino
Julho de 1903... Julho de 1904...	9.861 tons.	836 tons	665 tons	11.362 tons	2.807.641 £

Safra de borracha e Caucho de julho de 1903 a julho de 1904

(EM TONELADAS)

	Ilhas	Itaituba	Beni	Acre	Iquitos	Caucho	Manáos	Total
Julho	601	66	84	.....	8	228	292	1.279
Agosto	687	79	.....	.....	3	71	400	1.240
Setembro	984	76	.....	.....	63	113	744	1.980
Outubro	1.216	69	78	.....	.....	69	1.018	2.450
Novembro	1.329	61	14	12	.....	110	1.474	3.000
Dezembro	1.243	70	27	125	250	334	1.501	3.550
Janeiro	1.109	72	20	275	267	558	2.019	4.320
Fevereiro	986	143	.....	87	148	716	1.600	3.680
Março	752	111	162	108	162	824	1.852	3.971
Abril	505	48	7	48	23	589	840	2.060
Maio	434	10	105	78	.....	473	460	1.560
Junho	535	31	19	.....	52	463	400	1.500
Total	19.381	836	516	733	976	4.548	12.600	30.590

QUADRO ORGANIZADO PELA RECEBEDORIA DE RENDAS, DA BORRACHA, CACÁO E CASTANHA REFERENTES AOS DOIS SEMESTRES DE 1903 E AO 1º SEMESTRE DE 1904

	Quantidade	VALOR OFFICIAL Ouro	VALOR OFFICIAL Papel
1º semestre de 1903			
Borracha	Kilos 4.881.576	9.220.718$097	21.051.867$802
Castanha	Hectolitro 69.0[illegible]4	572:757$238	1.307:664$928
Cacáo	Kilos 539.801	210:035$081	479.532$150
		10.003.510$416	22.839.064$880
2º semestre de 1903			
Borracha	Kilos 6.952.961	13.005.967$806	29.751.940$256
Castanha	Hectolitros 19.023	148.610$655	340:070$150
Cacáo	Kilos 2.780.915	1.118.433$808	2.559.482$400
		14.273.072$359	32.661.492$815
1º semestre de 1904			
Borracha	Kilos 5.034.455	10.503.772$824	23.871.074$601
Castanha	Hectolitros 21.105	178.982$756	406.778$992
Cacáo	Kilos 771.042	291.581$866	662.686$060
		10.[illegible]$446	24.940:539$653

Receita e despeza

O estudo comparativo da receita e despeza durante o corrente periodo administrativo fornecer-vos-á elementos precisos para julgardes da actual situação do Thesouro Estadual, abstrahindo mesmo das operações do emprestimo externo, que correram por uma conta especial de resgate de titulos da divida publica consolidada e fluctuante e, quanto ás desta ultima especie, pagas em dinheiro, pela verba de exercicios findos.

Todos sabem que o exercicio de 1900—1901 foi de uma pessima liquidação: exactamente durante o seu decurso deu-se a crise que tão fundos abalos produziu no Thesouro, na producção e no commercio.

A lei n. 746 de 23 de fevereiro de 1901, estabelecendo que o exercicio se contasse de janeiro a dezembro, e a medida determinando a prorogativa do orçamento por seis mezes, que foi a sua consequencia, obrigaram-nos ao estabelecimento de um pequeno exercicio intercalado, comprehendendo o 2º semestre do anno de 1901.

Durante este semestre intercalado a receita propria escripturada foi de réis....... 3.182:438$577, ouro.

Desta quantia, 226:903$560, ouro, foram transferidos para a caixa do exercicio de 1900—1901 e 420:000$ foram pagos pela verba exercicios findos.

Este exercicio legou ao de 1902 uma divida fluctuante de 521:635$100, papel, que foi paga mais tarde com os recursos oriundos do emprestimo externo, visto corresponder quasi que exactamente ao supprimento que a caixa do 2º semestre de 1901 fez ao exercicio anterior.

Durante o exercicio de 1902 a depressão da receita propria foi ainda muito sensivel. Esta foi a seguinte:

1º semestre de 1902	2.138:887$443
2º semestre de 1902	3.221:272$863
	5.360:160$306 ouro.

A despeza propria do exercicio foi de..... 5.258:714$219, ouro, perfeitamente coberta com a receita ordinaria.

A divida fluctuante, porém, originaria dos exercicios anteriores, foi paga com os recursos do emprestimo externo.

Estes pagamentos, escripturados pela verba exercicios findos, montaram a réis ..... 889:000$, ouro, e os supprimentos feitos pela caixa do emprestimo a 1.965:111$314, papel, ou 922:000$, ouro.

Este algarismo não combina com o que se encontra a pag. 22 da mensagem anterior por ter havido um engano.

No capitulo apropriado vereis em que estado se acha a liquidação deste exercicio.

No anno de 1903 entrámos em periodo das melhores receitas, graças ao renascimento da nossa situação economica, melhor collocação da nossa producção nos mercados estrangeiros, apezar da firmeza do cambio em taxa relativamente alta, comparada a dos exercicios em que mais subiu á receita do Estado.

Os quadros seguintes dar-vos-ão uma idéa detalhada da arrecadação feita nas estações fiscaes do Estado.

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DO EXERCICIO DE 1903

Dizeres do orçamento	IMPORTANCIAS *Ouro*	IMPORTANCIAS *Papel*
Exportação	2.138:643$073	4.873:967$149
Industrias e profissões	144:111$857	328:430$922
Desembarque	42:637$447	97:170$741
Sello	40:245$169	91:718$740
Transmissão de propriedade	78:093$339	177:974$765
Estrada de Ferro de Bragança	68:431$064	156:235$307
Serviço de Aguas	71:684$268	163:368$446
Imprensa Official	3:650$378	8:819$211
Trapiche da Recebedoria	5:680$688	12:946$287
Theatro da Paz	1:582$000	3:605$378
Outros proprios do Estado	2:019$735	4:671$482
Vendas, emolumentos e laudemios de terra, etc.	2:007$662	4:575$461
Cobrança da divida activa	12:524$131	28:542$493
Indemnizações	6:212$185	14:157$569
Eventuaes, inclusive multas do jury	27:299$036	62:216$551
Imposto da Bolsa	63:874$743	145:574$539
Imposto addicional de 2,5 °/., etc.	60:530$502	2:491$714
Imposto de Bellas Artes	1:073$359	2:491$744
	2.770:351$557	6.313:912$102

NOTA.— Em eventuaes estão incluidos os saldos de collectorias na importancia de 12:450$327, ouro, ou 28:694$800 papel, e a taxa judiciaria na de 11:163$329, ouro, ou 25.441$226, papel.

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DO EXERCICIO DE 1903

Dizeres do orçamento	IMPORTANCIAS *Ouro*	IMPORTANCIAS *Papel*
Exportação	2.978:431$794	6.805:716$649
Industrias e profissões	63:368$423	144:196$846
Desembarque	42:858$807	97:502$373
Sello	51:202$402	117:255$988
Transmissão de propriedade	180:232$618	291:576$962
Estrada de Ferro de Bragança	86:049$265	196:909$074
Serviço de Aguas	79:557$466	182:051$700
Imprensa Official	5:994$188	13:696$743
Trapiche da Recebedoria	8:862$314	20:256$987
Theatro da Paz	1:035$432	2:365$062
Outros proprios do Estado	3:763$844	8:600$983
Venda, emolumentos e laudemios das terras publicas	4:035$676	9:221$519
Cobrança da divida activa	26:268$596	60:023$741
Indemnizações	4:439$298	10:143$395
Eventuaes, inclusive multas do jury	155:298$807	361:785$766
Imposto da Bolsa	68:521$006	156:574$498
Imposto addicional de 2,5 °/.	80:698$453	184:191$490
Imposto de Bellas Artes	743$060	1:698$918
	3.791:470$992	8.673:762$991

Resumindo estes algarismos, temos:

1º semestre de 1903	2.770:351$557		
2º semestre de 1903	3.791:470$992	6.561:822$519	ouro

Além da receita ordinaria, este exercicio contou para os pagamentos da divida fluctuante, inclusive o *deficit* do exercicio anterior, que minha mensagem do anno passado avaliou em 400 contos papel, com os recursos do emprestimo externo no valor de..... 603:654$850, ouro, e o pequeno saldo de escripta do exercicio de 1902 no valor de...... 1:779$694, ouro, o que tudo somma.......... 7.167:256$093, ouro.

A despeza propria do exercicio de 1903 foi de 6.272:[illegible]$263, ouro, inclusive differenças cambiaes, e a proveniente de pagamentos por exercicios findos de 806:[illegible]$926, ouro, o que tudo somma 7.078:543$189, ouro.

O balanço do exercicio póde-se estabelecer do seguinte modo:

1903	
Receita propria do exercicio	6.461:822$549
Supprimentos pelo emprestimo	603:654$850
Saldo de 1902	1:779$694
	7.167:256$093
Despeza propria do exercicio	6.272:[illegible]$263
Exercicios findos	806:280$926
Supprimento ao exercicio de 1904	87.945$000
Saldo para 1904	[illegible]$904
	7.167:256$093

Para vos fornecer dados completos sobre o movimento do Thesouro vae em seguida o quadro da receita arrecadada no primeiro semestre do corrente anno, que offerece, comparada com a de egual periodo do anno passado, um augmento de 346.974$074, ouro, ou 772:664$559, papel. O augmento nota-se [illegible]

RECEITA GERAL DO ESTADO DURANTE O SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DO EXERCICIO DE 1904

Dizeres do orçamento	IMPORTANCIAS *Ouro*	IMPORTANCIAS *Papel*
Exportação	2.386:078$769	5.423:5[illegible]
Industrias e profissões	[illegible]	[illegible]$047
Desembarque	[illegible]	123:812$930
Sello	44:194$059	109:903$865
Transmissão de propriedade	103:213$715	232:150$774
Estrada de Ferro de Bragança	93:653$024	213:332$[illegible]
Serviço das Aguas	88:942$278	202:022$000
Imprensa Official	6:516$870	14:512$815
Trapiche da Recebedoria	6:229$443	14:150$523
Theatro da Paz	$	$
Outros proprios do Estado	1:819$476	4:200$858
Vendas, emolumentos e laudemios das terras publicas	4:5[illegible]$913	10:218$827
Cobrança da divida activa	16:055$346	36:493$801
Indemnisações	4:865$899	11:060$188
Eventuaes, inclusive multas do jury	22:583$724	51:332$804
Imposto da Bolsa	62:591$425	142:270$309
Imposto addicional de 2,5 °/.	68:169$085	154:948$330
Imposto de Bellas-Artes	$	$
	3.117:325$631	7.086:576$661

Apolices internas

Da antiga divida consolidada interna existem ainda em circulação os seguintes titulos que não foram apresentados a resgate:

Apolices da emissão de 1887 e de emissões anteriores..	23:200$000
Ditas convertidas de 8 °/. para 5 °/.	82:400$000
Ditas do Banco da Lavoura e Commercio (1890)	31:000$000
Ditas do Banco do Pará (1899)	17:500$000
Ditas emittidas em virtude dos decrs. ns. 420 e 482 (1901)	6:500$000
Total	160:600$000

As apolices do emprestimo do Banco do Pará de 1897 acham-se todas no Thesouro, resgatadas. Os titulos acima enumerados não vencem mais juros.

Existem, pois, recolhidos ao Thesouro, devidamente resgatados, os seguintes titulos:

Apolices da emmissão de 1887 e anteriores.	
Ditas do Banco da Lavoura (1890)	882:000$000
Ditas convertidas de 8 °/. para 5 °/.	25:000$000
Ditas do Banco do Pará (1897)	400:000$000
Ditas do Banco do Pará (1899)	5.682:500$000
Dita des 1901	5.993:500$000
Total	12.983:000$000

Divida fluctuante

E' de grande conveniencia para o julgamento da politica financeira do governo conhecer o estado da nossa divida fluctuante, segundo os documentos existentes no Thesouro.

Divida anterior a 31 de junho de 1901	37:839$100
Divida do 2º semestre de 1901	19:303$200
Divida do exercicio de 1902	5:399$300
Divida do exercicio de 1903	256:130$300
Total	318:671$900

O máo habito que ha em demorar a apresentação de contas por parte dos credores, que muitas vezes é feita no correr do exercicio seguinte, impede que se possa garantir a precisão de certos algarismos: no entretanto, os que vão acima transcriptos podem e devem alegrar-nos porque denotam uma situação muito regular. Conto que todos estes creditos acima enumerados estejam completamente pagos até 31 de dezembro proximo.

Durante os annos transcorridos do actual periodo governativo tem sido pago como divida fluctuante e em dinheiro o seguinte:

2º semestre de 1901	874:789$509 papel
1902	1.624:487$714 "
1903	1.842:351$815 "
Total	4.311:629$038

Nestes algarismos não estão incluidos os pagamentos da divida fluctuante, feitos mediante titulos da divida externa, por accordo directo com os banqueiros Seligman Brothers & C., e que montaram, conforme vos expuz em minha mensagem anterior, a...... 3.056:600$000, papel.

Creditos supplementares e especiaes

Durante o exercicio de 1903 foram abertos creditos supplementares, destinados ao exercicios findos

(divida fluctuante)..	770:000$	
Aposentados e pensionistas	5:600$	775:600$000

Durante o mesmo exercicio, o governo abriu mais um credito especial de 120:000$ para as novas obras do abastecimento de aguas.

Tendo sido por vós approvados, pelo art. 9º da lei n. 892 de 3 de novembro de 1903, os creditos abertos até 31 de agosto do mesmo anno, resta-me somente pedir-vos approvação para os que vão transcriptos em um dos annexos desta mensagem.

Houve tambem durante o exercicio de 1903, 251:800$, ouro, de creditos supplementares abertos pelo proprio corpo legislativo, em virtude da lei n. 876 de 26 de outubro da mesmo anno.

Proposta de orçamento para 1905

Em annexo encontrareis a proposta do orçamento da receita e despeza para o exercicio de 1905. Vereis com que meticuloso cuidado e com que sabia prudencia foi orçada a receita, tendo em attenção não só a arrecadação de 1903, como a do 1º semestre deste anno.

Muito embora a arrecadação do 1º semestre deste anno confirmasse os algarismos da arrecadação de 1903, deixei ainda uma larga margem para as possiveis variações do preço do producto sobre o qual incide a principal taxa que constitue o nosso orçamento.

Quanto á despesa, os augmentos pedidos originam-se de leis pelo Congresso votadas e pelo governo executadas no curso do exercicio. Ainda foi augmentada a verba de *etapas* do regimento militar, por causa da elevação da taxa cambial, assim como a verba—obras—para cobrir os gastos que se presume deverem ser feitos.

A proposta de receita não cogita de novas taxas nem de elevação das actuaes: aliás, minha administração tem vivido com os impostos que encontrou, nenhum tendo sido aggravado, apesar das difficuldades extraordinarias que me cercaram no primeiro biennio do periodo.

Reforma administrativa

A experiencia destes tres ultimos annos tem patentemente demonstrado o valor pratico da reforma administrativa realizada pelo decreto n. 996 de 16 de abril de 1901. Não só ha mais ordem na administração, como tambem o serviço acha-se extraordinariamente simplificado sem prejuizo da indispensavel fiscalisação que a reforma fortaleceu. As secretarias gyram com liberdade sob as vistas do governador, que, passando a decisão das causas sem maior importancia aos secretarios, pode occupar-se com mais cuidado e afinco dos problemas mais graves e das questões de mais vulto. Esta simplificação causada pela reforma tornou possivel uma diminuição consideravel no funccionalismo publico, que eu calculo em cerca de 20 °/., o que tornou a reforma parte importante no programma de economias que eu me tracei ao assumir o governo. Aproveito mais esta opportunidade para affirmar que nunca adoptei como pratica de governo reduzir vencimentos do funccionalismo publico: se achei repartições, se supprimi empregos, não reduzi os vencimentos de um só funccionario dos que ficaram. Posso mesmo provar que, na impossibilidade de augmentar geralmente os vencimentos do funccionalismo, na medida do possivel melhorei os vencimentos de muitos, cuja situação precaria era por demais evidente. Assim, é de minha administração o augmento de vencimentos do pessoal da repartição de aguas, ainda o anno passado os de chefes de secções e 1º officiaes das secretarias foram augmentados e com estes muitos outros empregados tiveram sensiveis melhoras.

O que em todo o caso é evidente e resalta da simples comparação dos algarismos é que quasi todos os funccionarios publicos ganham hoje mais do que em 1896 e nenhum ganha menos. Para prova real deste facto, basta comparar o orçamento para 1896-1897 com as leis de vencimentos actualmente em vigor.

Sem referir-se precisamente a augmento [illegible] bro de 1902, considerando os operarios das officinas mantidas pelo Estado funccionarios publicos, isto é, concedendo-lhes o direito ao montepio e á licença com ordenado, constitue um serviço relevante em prol das classes dos servidores do Estado mais mesquinhamente aquinhoados no orçamento.

A reforma administrativa tem de tal modo satisfeito os intuitos que a fizeram decretar, que entendestes em vossa sabedoria incorporal-a á Constituição do Estado, dando-lhe um cunho definitivo, o que é mais uma prova das vantagens que della resultam.

Não quero me referir ao funccionalismo publico sem testemunhar aos leaes cooperadores do meu governo toda a minha sympathia e meus sinceros agradecimentos, pelo modo porque em geral se desempenharam dos seus deveres e especialmente aos secretarios de Estado e chefes de serviço, que me acompanham desde os primeiros dias do meu governo, pela dedicação e solidariedade com que me auxiliaram na execução de arduo e espinhoso programma administrativo. A permanencia de todo o alto pessoal administrativo durante o meu periodo governamental deixa bem claro o espirito que dominou toda a minha gestão.

Taxas de embarque

A nova lei federal que prohibe os chamados impostos interestaduaes vos deve merecer especial attenção. Tenho muitas vezes notado que as taxas ditas de desembarque nunca tiveram por fim obter recursos para o Thesouro. Taxas eminentemente protecionistas, ellas destinavam-se a fazer viver innumeros estabelecimentos productores de cachaça, que constitue a principal industria de alguns dos nossos municipios. Tive occasião de demonstrar que a differença no custo de producção entre a cachaça paraense e a de Pernambuco era tal, que só ao imposto devia aquella poder lutar no mercado com esta. Supprimindo o imposto pela lei federal acima citada, urge que tomeis providencias no sentido de amparar a industria que vivia á sombra da protecção official. Não seria de difficil estabelecimento uma patente sobre as casas commerciaes que vendessem cachaça, annexa ao imposto de industrias e profissões, correspondente exactamente á importancia que o Thesouro perde com a suppressão da taxa de desembarque, accrescida de uma quantia que no fim do exercicio fosse distribuida a titulo de premio pelos estabelecimentos productores em beneficio da producção de cada um. Medidas deveriam ser tomadas para impedir as fraudes.

Aricary

Desde que o ex-contestado franco-brasileiro foi solemnemente entregue a este Estado, por acto espontaneo do governo federal, tem se esforçado a administração paraense por incorporal-o definitivamente ao nosso territorio, já dando-lhe immediatamente uma organização provisoria e mais tarde applicando-lhe todas as nossas leis, já introduzindo melhoramentos e facilitando a immigração e seu consequente povoamento.

Meu illustre antecessor, por decreto n. 938 de 21 de janeiro de 1901 *auctorisado pelo Governo Federal*, declarou incorporado ao Estado o territorio comprehendido entre a margem esquerda do rio Araguary e a direita do Oyapock.

Por decreto n. 939 da mesma data, o exm. sr. dr. Paes de Carvalho deu o nome de Aricary ao territorio, dividiu-o em duas circumscripções, uma chamada Cassiporé e a outra Amapá, creou duas delegacias nessas circumscripções, sujeitas sobo ponto de vista policial á chefia de segurança e sob o ponto de vista judiciario á comarca da capital.

Por decreto da mesma data, foram nomeados os delegados, aos quaes transmittiu o governo instrucções especiaes que constam do *Diario Official* de 23 de janeiro de 1903.

Todos estes actos foram communicados ao sr. ministro das relações exteriores.

A lei n. 748 de 25 de fevereiro do mesmo anno autorizou o governo a desenvolver a organização a que se referiu o decreto n. 939. Usando dessa autorização legislativa, baixei o decreto n. 1.021 de 25 de maio de 1901. Por esse acto, guardando-se a incorporação do territorio á comarca da capital, crearam-se dois districtos judiciarios, uma mesa de rendas em Calçoene e uma collectoria no Amapá, duas commissões administrativas, funccionando como municipalidades, e estatuiram-se regras sobre o regimen de terras.

A lei n. 798 de 22 de outubro de 1901 creou dois municipios no territorio do Aricary, um denominado *Amapá* e outro *Montenegro*, e mandou proceder aos trabalhos precisos para a eleição dos seus corpos deliberantes municipaes. A lei n. 799 da mesma data acima creou a comarca do Aricary e deu as regras a seguir emquanto não fosse constituido o conselho de jurados.

Depois de 4 annos ininterrupto de posse e administração, fui surprehendido com os termos da mensagem do exmo. sr. presidente da Republica, em que s. ex. convidou o Congresso Nacional a regular a situação juridica do antigo contestado, suggerindo a idéa do Governo Federal assumir directamente sua administração. Pondo de parte a consideração de que o Estado do Pará tem feito gastos consideraveis na comarca do Aricary, parece-me que a sua situação para com o ex-contestado não pode ser equiparada a dos Estados do Amazonas e do Paraná para com os territorios do Acre e das Missões. O Acre foi adquirido por um tractado mediante compensações em dinheiro e em outros territorios reconhecido pelo Governo Federal á linha Cunha Gomes, o chamado territorio do Acre não fazia parte do solo nacional: o Aricary sempre foi considerado pelo Brasil como nosso pertencendo e o arbitro de Berne, decidindo ser elle brasileiro, *ipso facto*, decidiu ser paraense. As Missões sob este ponto de vista estão nas mesmas condições do Aricary mas differem em que que o Aricary foi entregue ao Pará pelo Governo Federal, nelle o Pará exerce posse e administração desde 4 annos, emquanto que as Missões ainda não foram entregues ao Estado do Paraná, nem sobre isso a decisão alguma do Governo Federal.

Nestas condições nossa representação federal protestou immediatamente, aliás com todo o respeito, contra a theoria que se queria fazer prevalecer, declarando-a inapplicavel ao caso do Aricary.

Não nos move na reivindicação dos nossos direitos á região que vai do Araguary ao Oyapock nenhum intuito interesseiro, apezar de suas apregoadas riquezas naturaes, o Aricary é habitado por uma população paraense, e só nos tem causado até hoje sacrificios de gente e dinheiro, attenta a insignificancia dos recursos offerecidos pelo Estado. Estou certo que essa região parecerá no futuro os sacrificios presentes, mas o Governo Federal se engana, suppondo apropriar-se de um territorio extraordinariamente productivo como o do Acre.

Assim, pois, tranquillo sobre o nosso direito, posso assegurar-vos que devemos continuar a empregar os mais activos esforços no sentido de desbravar e povoar a enorme trecho de terra que o laudo de Berne incorporou ao nosso Estado.

Em minha mensagem do anno passado, a proposito de certas noticias que chegaram ao meu conhecimento, expressei-me da seguinte forma:

« Em principios de abril chegou ao conhecimento do governo estadual que um jornal parisiense havia noticiado que se preparava em [illegible]

figurou como presidente da ridicula republica de Counany, espalhava uma especie de proclamação nesse sentido. Apezar de não dar credito a essas noticias, cuja origem é bem facil de adivinhar, fiz seguir, com o fim de proceder a syndicancias, o 1º prefeito, acompanhado de uma força de 33 praças commandadas por um official.

A autoridade policial foi ao Amapá e a Counany, e apezar de descobrir vestigios de Brezet, nada poude colher que demonstrasse a seriedade de uma tentativa que nenhum apoio encontrava na população do Aricary. Posteriormente nenhum facto occorreu que viesse dar importancia ás falsas informações do jornal parisiense, de modo que posso assegurar-vos que reinam a tranquillidade e a ordem em Amapá, de onde tenho recebido demonstrações do quanto aquella população comprehende e aprecia os esforços que o governo paraense emprega para lhe ser de alguma utilidade e proveito.»

Este anno novas communicações chegaram ao meu conhecimento: tratava-se, então, de uma expedição de flibusteiros, sob a chefia do tal Brezet, que se armara para o fim de, por um golpe de mão, apoderar-se do [illegible] onde o pretenso presidente da republica [illegible] affirmara ter derrotado tropas paraenses, tomando ar[illegible]tos, etc., etc.

Estes ousados exploradores do alheio abriram um escriptorio em Paris, annunciaram contractar trabalhadores, emfim machinaram uma formidavel armadilha para attrahir incautos. Felizmente se esvaiu toda esta especulação, graças á interferencia da nossa legação em Paris, que poude abrir os olhos dos simples e desmascarar os pretensos funccionarios da mais imaginaria das republicas.

Nestas questões prestou grandes serviços ao Estado o exm. sr. dr. Paes de Carvalho, que, plenamente conhecedor das coisas do Aricary e especialmente de Brezet, poude dar todos os esclarecimentos precisos, de modo a tirar a mascara ao chefe da quadrilha de aventureiros.

Por minha parte, segui com a attenção tudo quanto dizia respeito a essa questão, pondo o Governo Federal ao par das informações que obtinha ao mesmo tempo, apresentando-me para resistir aos invasores, caso elles levassem ao cabo sua sinistra empreza que aliás, cahiu no mais completo ridiculo.

A proposito ainda do Aricary devo informar-vos que não me tenho descurado no sentido de ajudar o desenvolvimento dessa região. As obras encetadas continuam com regularidade. Para facilitar o povoamento do territorio tenho dado passagens aos que para lá querem seguir. Além de introduzir novos elementos de vida e approveitando a vinda dos nossos patricios acossados pela secca, resolvi enviar para o territorio um agrimensor, ao qual encarreguei de discriminar 90 lotes de terra, sendo 30 em Amapá, 30 em Counany e 30 em Oyapock. Creio que até o fim do anno estas 90 familias, que correspondem a cerca de 1.000 pessoas estarão devidamente localizadas. Se for bom o resultado dessa tentativa, entendo que a administração deve proseguir de modo a ir localizando, gradual e progressivamente, alguns milhares de colonos nacionaes nas uberrimas terras do Aricary.

Loteria

Usando da auctorisação que me conferiste pela lei n. 868 de 22 de outubro do anno passado, entrei em accordo com a sociedade de Loterias Nacionaes. Por este accordo o governo prohibiu a extracção e venda de loterias no Estado, excepto as que fossem feitas por essa sociedade. Em troca o Estado entrou a perceber a quantia de 38:500$, e mais 40:000$, distribuidos egualmente pelos seguintes estabelecimentos: Instituto Lauro Sodré, Instituto Gentil Bittencourt e Santa Casa de Misericordia.

Além destas quantias, como vantagem extraordinaria, o Estado perceberá a quantia de de 60:000$, em quarteis de 20:000$, adiantados.

Tem, pois, o governo á sua disposição a quantia de 99:500$, que, em virtude do dispositivo do § unico do art. 1º da citada lei n. 868, foi autorizado a distribuir pelas instituições de caridade auxiliadas pelo Estado ou pela municipalidade de Belém.

Tendo em attenção os extraordinarios serviços que presta á assistencia publica a Santa Casa de Misericordia, e desejando concorrer para que se liberte dos encargos financeiros que a oneram, resolvi pôr essa quantia á disposição dessa pia instituição, sujeitando, porém, o seu uso a duas condições: 1ª, que ella sirva para pagar dividas anteriores a 1902; 2ª, que ella sirva para pagar debitos sobre os quaes os credores se resolvam a fazer abatimentos rasoaveis. Julgo assim ter correspondido ao vosso pensamento, e desde que não é possivel supprimir o jogo loterico, que ao menos se diminúa o espectaculo escandaloso da venda de loterias, sem as precisas garantias e em bilhetes de valor tão insignificante que convertem o jogo de loteria no funestissimo *jogo de bicho*. Por outro lado, sem converter a loteria em fonte de receita para o Thesouro, as vantagens della obtidas vão servir aos infelizes desvalidos, victimas de enfermidades.

Mesas de rendas do Araguaya

Não deveis ignorar o grande desenvolvimento que tem tido nos rios Tocantins e Araguaya a extracção do caucho, descoberto desde alguns annos nas regiões banhadas por estes dois rios e seus affluentes. Dos territorios dos Estados do Maranhão, Piauhy e Goyaz têm affluido extractores, attrahidos pelos grandes proventos desta industria. Não contentes, porém, de explorar essas terras, commerciantes tambem têm vindo dos Estados do Maranhão e do Piauhy, adquirir o precioso producto e dirigil-o para os mercados dos Estados respectivos. Isto nada teria digno de menção si elles não se furtassem ao pagamento dos direitos estaduaes. Deste não pagamento se origina o facto de poderem elles pagar melhor preço pelo caucho do que os negociantes desta praça, pois, têm como margem respeitavel a differença representada pelo valor do imposto.

Este systema, portanto, constitue não sómente uma lesão para o Thesouro paraense, como tambem uma desleal concorrencia para o commercio desta praça embora o transporte pelos sertões maranhenses e piauhyenses seja muito mais caro que o feito pelo rio.

Não podendo continuar este estado de cousas, maximé quando for considerado que está averiguado só existir o caucho em terras paraenses, resolvi crear no rio Araguaya uma mesa de rendas, composta de administrador e escrivão, incumbida da cobrança dos direitos estaduaes, nomeei os respectivos empregados e fil-os acompanhar de uma pequena força.

Durante a ultima safra passou para os dous Estados acima enumerados, sem pagar direitos de especie alguma ao nosso, cerca de 81 mil kilos de caucho. Estou certo que as providencias tomadas surtirão o almejado resultado até que a estrada de ferro de Alcobaça á Praia da Rainha venha resolver definitivamente o problema dos transportes naquella região.

Limites de municipios

Devo chamar a attenção do Congresso Legislativo para as duvidas constantes que existem entre os municipios do Estado, a proposito dos seus limites. Não ha, por assim dizer, municipio algum que não veja seus limites contestados por municipios visinhos e até ha alguns que têm questões a este respeito com todos os seus visinhos.

São facilmente comprehensiveis as difficuldades que estas questões creiam ao executivo estadual, que, em quasi todos os casos, incompetente como é para modificar a divisão municipal, nada póde decidir, pois, os contendores citam de ordinario textos legaes que se contradizem.

Não é só dahi que nascem duvidas e embaraços para o governo: sendo obrigado a acceitar para a divisão policial as indicações das autoridades municipaes succede não raro que, sem suspeitar, crêa subprefeituras, englobando terras de outros municipios, ou que pelo menos são disputadas; estes actos não raro são pedidos para serem mais tarde allegados como direito.

Mais do que o governo, soffrem as populações com essas lutas, que por vezes se azedam, apezar da intervenção conciliadora da administração estadual.

Os habitantes que têm a infelicidade de residir nessas regiões litigiosas, são victimas da situação incerta em que se acham collocados, já sob o ponto de vista fiscal, pois, são lançados pelos dois fiscos municipaes, já sob o ponto de vista judiciario e policial.

Assim, pois, prestareis um grande serviço marcando por uma lei os definitivos e claros limites dos municipios: em uma sessão legislativa anterior, as duas casas do Congresso nomearam uma commissão mixta para confeccionar um projecto de lei neste sentido: urge dar seguimento a tão util idéa.

Por minha parte, tenho intervido no sentido da manutenção do statu quo, até que uma deliberação legislativa seja tomada no sentido de cessar este penoso estado de coisas.

Assistencia publica

O serviço de hygiene publica é um dos que mais têm sido objecto de minhas cogitações e que mais amplitude tem tido durante minha administração.

[illegible] hygiene de um predio alugado sito á praça Saldanha Marinho e transferil-os para amplos e excellentes commodos no palacio do governo, onde occupam 13 compartimentos, assim distribuidos: porta, sala de banco e gabinete annexo, aula de pharmacia, laboratorio, aula pratica de chimica, bibliotheca, sala dos motores e apparelhos pesados, deposito, gabinete frigorifico, gabinete dos raios X e do spectroscopio.

Além destes commodos, no pateo foi construido um deposito de drogas, deposito de garrafas, sentinas e mictorios e um desinfectorio composto de 2 salas de espera, 2 banheiros e 2 camaras de formol. No segundo pateo ficam situadas as amplas e arejadas cocheiras em que se encontram carros, carroças, carrinhos, um carro de desinfecção e cavallos.

Entre os serviços que institui está o da assistencia, já em duas salas de bancos, sendo uma na séde da repartição e outra no hospital de tuberculosos, já em domicilios. Vereis o movimento deste serviço nos quadros que se seguem.

Tambem foi creada no meu governo o serviço de cocheiras, sendo verdadeiramente notavel a economia com que tem a repartição agora um serviço completo e prompto: durante a peste bubonica a [illegible]dade desta instituição ficou amplamente demonstrada.

A[illegible] que ordenei no hospicio de alienados, acham-se concluidas, faltando sómente a reconstrucção de um parede: para essa casa de caridade mandei buscar um novo fogão. Em outra parte desta mensagem vereis em que consistiram essas obras.

Penso, porém, que o hospicio ainda não está nas condições em que elle deve ficar: é preciso construir dous pavilhões, sendo um para residencia de um medico que se dedique especialmente ao serviço da casa e o outro para loucos pagantes, como succede em todos os grandes hospicios officiaes em que a assistencia gratuita só é dada aos indigentes.

As obras do hospital de tuberculosos, conforme vereis em outro capitulo, estão muito adiantadas: resta ainda fazer os dous pavilhões lateraes para curas de ar e um primeiro andar no corpo central do edificio para moradia das irmãs, ficando o actual edificio que ellas occupam para alojamento das mulheres.

Para a vaccaria que fiz construir, encommendei de Lisboa 5 vaccas turinas, que, com duas jumentas que vieram do Ceará fornecem leite para o estabelecimento.

Tem este estabelecimento prestado relevantes serviços; mas por certo elles seriam muito maiores si uma propaganda continua e activa aconselhasse aos doentes a entrada nesse sanatorium, em periodo menos adiantado da terrivel molestia: muitos doentes entram para o hospital quasi moribundos.

Penso que a administração publica deve construir quanto antes mais dois hospitaes sendo um destinado ao serviço militar, que não póde continuar como está, apezar do modo correcto pelo qual a Santa Casa desempenha o contracto que tem com o Estado, visto como tem apparecido no actual hospital militar muitos casos de beri-beri, devido a estar elle installado em um edificio velho; e outro destinado a isolamento de molestias contagiosas que não a variola. Quando surgiu entre nós a peste bubonica, tivemos a felicidade de poder applicar o hospital de S. Sebastião ao isolamento de pestosos, por não termos, então caso algum de variola. Infelizmente esta coincidencia toda fortuita póde não se repetir e a falta de um hospital proprio creará com certeza graves e serias difficuldades ao serviço sanitario do Estado. Reflectireis si deveis attender a estes reclamos da saude publica.

Outrosim, com os consideraveis accrescimos que tem tido o serviço de assistencia publica, uma nova organisação da repartição está se impondo, para melhor regularisação e distribuição dos innumeros encargos entregues a este importante ramo da administração.

A pharmacia do Estado continúa a prestar bons serviços; muito embora, durante o periodo em que a peste bubonica esteve entre nós, fosse suspensa a assistencia em domicilios, o seu movimento foi muito grande. Durante o anno que decorreu de 1 de julho de 1903 a 30 de junho deste anno, forneceu a pharmacia 39 ambulancias para diversas localidades do interior.

Todos estes serviços são creações do meu governo e grandes beneficios têm trazido ás classes necessitadas.

Os dous quadros que se seguem dar-vos-ão noticia clara do movimento da sala do banco e da assistencia em domicilio. Tambem encontrareis uma estatistica de fallecimentos por febre amarella, nesta capital, no periodo que vai de 1º de junho de 1903 a 30 de junho deste anno.

Vão tambem em seguida tres quadros relativos ao movimento havido nos hospitaes de S. Sebastião (variola), Domingos Freire (tuberculose) e no Hospicio de Alienados.

Laboratorio de hygiene. — Os serviços relevantissimos prestados pelo laboratorio de hygiene, durante a campanha contra a peste bubonica convenceram-me da necessidade de dar-lhe maior desenvolvimento, dotando-o de todos os apparelhos precisos á boa execução dos connexos serviços que soem desempenhar instituições desta natureza. Hoje posso dizer-vos que sua installação é completa: occupa o laboratorio seis peças do palacio do governo, especialmente preparadas para esse fim com todas as accommodações exigidas, nada deixando a desejar e podendo soffrer com vantagens a comparação com instituições congeneres no Brasil.

Entre as acquisições que mais avultam, encontra-se um apparelho completo de raios X, um outro para photographia e projecções e uma estufa de grandes dimensões para esterilisações.

Peste bubonica — No dia 7 de novembro do anno passado o sr. dr. director do Serviço Sanitario communicou-me que, tendo fallecido uma menor á rua de Santo Amaro, canto da travessa de S. Matheus, acreditava tratar-se de um caso de peste bubonica, que recebendo um aviso do medico assistente comparecera á casa em questão, tendo retirado um pouco de liquido do cadaver, na região em que se encontrava um bubão, liquido que estava sendo examinado no laboratorio de hygiene.

Tudo indicando tratar-se de um caso suspeito, e tendo de ser demorado o exame, como soe acontecer nas verificações dos primeiros casos de peste, ordenei que se applicassem no caso occurrente todas as medidas de desinfecção e prophylaxia como si elle fosse definitivamente verificado. O exame confirmou as suspeitas, não só pelo exame directo em placas preparadas e sujeitas ao microscopio, como por culturas feitas em caldo apropriado. No dia 10 do mesmo mez conseguiu-se um rato, encontrado morto em um predio fronteiro, que, submettido ao exame directo e feitas as culturas, estas experiencias demonstraram ter fallecido do terrivel mal levantino. Estavamos com a peste bubonica entre nós, naturalmente importada do Maranhão, onde tinha apparecido desde o mez anterior, e talvez trazidas para a nossa capital pelo mesmo vapor que contaminou a cidade de S. Luiz. A situação era tanto mais alarmante quanto era indubitavel estarem os ratos atacados do mal, o que se comprovava não só pelo que fôra examinado como por ter um inquerito feito tornado certo que na casa onde fallecera a primeira victima tinham apparecido muitos ratos visivelmente doentes, assim como na que lhe fica fronteira.

Mais tarde, com as devidas precauções, poude-se no laboratorio inocular cobayas, que vieram a morrer do mal negro.

As medidas sanitarias não se fizeram esperar: procedeu-se a rigorosa desinfecção no quarteirão em que ficava situada a casa atacada e nos sete outros que o circumscrevem: o serviço foi tão bem feito que nessa área não foi mais constatado nem caso humanos, nem caso em ratos.

No dia 21 do mesmo mez, com a publicação do relatorio do sr. dr. director do Serviço Sanitario, foi declarada officialmente a existencia entre nós, da peste levantina.

Releva notar, que, declarando a existencia da peste, seguiu norma totalmente diversa da adoptada nas outras cidades do Brasil, em que se procura por todos os modos encobrir a existencia do mal levantino: entendo, porém, ser um dever de stricta lealdade não só para com os outros portos em continuas relações commerciaes comnosco, como com a propria população do Estado, dizer a verdade em assumptos que interessam á saude publica. O governo nessas occasiões difficeis tem necessidade de ser acreditado: esforcei-me o mais possivel por incutir confiança na população e posso affirmar que os resultados corresponderam a minha expectativa.

Verificado o primeiro caso, mandei apparelhar o hospital de S. Sebastião de modo a servir de isolamento para os pestosos.

No dia 23 de novembro, quando parecia ter sido jugulado o mal, appareceu o segundo caso á travessa das Juranas, quasi no canto da rua dos Mundurucús: era ainda uma menina, que foi removida para o isolamento, onde falleceu.

Em resumo, foram verificados 40 casos, de peste, sendo em novembro, 2, dezembro, 2, janeiro, 11, fevereiro, 14, março, 10, abril, 1. Destes atacados, 30 foram-no em forma bubonica, 10 em forma pneumonica. Dos 40 atacados, 7 foram encontrados mortos ou morreram antes de receberem qualquer tratamento. Dos 33 tratados tiveram alta do hospital 19, falleceram 14. No total curaram-se 19 e 21 morreram.

Nos 40 casos verificados, estão incluidas 2 irmãs de caridade, contaminadas no hospital.

[illegible] giene 446 ratos, dos quaes foram encontrados pestosos 113.

Para avaliardes da extenção que tomou a propagação do microbio de Yersin, apezar dos poucos casos humanos, basta dizer-vos que quasi todas as ruas do bairro commercial tiveram casos pestosos, já em homens, já em ratos, que o microbio pestoso foi encontrando na rua dr. Marcher, na rua dr. Assis, na estrada de S. Jeronymo, na da Independencia e perto da usina de cremação de lixo, na travessa S. Matheus defronte da estação de bondes e nas ruas do littoral: quasi todas as casas do largo da Independencia estiveram contaminadas.

Por ahi vereis que não se tratou de casos esporadicos, mais de uma verdadeira epidemia jugulada pelos esforços herculeos da repartição sanitaria.

Effectuaram-se 4.649 desinfecções de predios, abrangendo uma grande parte da área da cidade, sendo que em muitos predios se repetiram as desinfecções.

Vaccinaram-se 18.671 pessoas com a vaccina Lustig e a preparada pelo instituto Sorotherapico de Manguinhos.

Desinfecções e vaccinações foram feitas gratuitamente.

[illegible] epidemia, o governo estadual custeou a estação quarentenaria [illegible], onde eram expurgados os vapores que vinham de portos infeccionados e os que se dirigiam para o interior do Estado e para o Amazonas.

Felizmente a epidemia, graças ás medidas tomadas, não visitou logar algum do interior.

Só em duas occasiões foi o governo obrigado a intervir no sentido de apurar duas denuncias: uma referente ao vapor *Baturité*, que deixou doente no barracão *Palacio de Crystal* o immediato, que poucas horas depois morreu: outra relativa ao vapor *Lidador*, que no porto de Gurupá apresentou um passageiro de molestia suspeita. Este ultimo voltou logo ao nosso porto, onde se fez a verificação, que deu resultado negativo.

Quanto ao primeiro, nada se poude apurar, mas tudo leva a suppor ter-se tratado de um caso de peste que, entretanto, não contagiou o barracão em que se deu a morte. Este facto é facilmente explicado: a peste sob fórma bubonica não é de contagio facil de homem a homem, e no caso em questão, ainda a contaminação era mais difficil pela circumstancia do enfermo ter vivido poucas horas no barracão. A peste bubonica só reveste o caracter de verdadeira epidemia, tornando-se então temerosa, quando ataca os animaes e especialmente os ratos. Assim é que a sciencia aconselha que se tenha em grande attenção este facto, para sobre elle fundar toda a campanha prophylatica. No caso do barracão — *Palacio de Crystal* — sabia a repartição de hygiene que a contaminação se tinha dado nesta capital e por isso se limitou a determinar rigorosas desinfecções nesse barracão e sujeitou o dito vapor *Baturité* a observação e a expurgo. Effectivamente, tudo veio demonstrar que se tinha agido com criterio, sem precipitações injustificadas. A ignorancia pretenciosa julgou ficar-lhe bem atirar pedras ao governo pelo seu modo de agir neste caso.

E' a sorte dos criticos philauciosos ver suas criticas servirem de chacota ao publico sensato.

Foi no dia 2 de abril o ultimo caso de peste verificado: no dia 30 desse mez declarei extincta a peste.

E' do meu dever aproveitar este ensejo para mais uma vez agradecer á Intendencia Municipal da capital o auxilio que nesta dura emergencia prestou ao Estado, cedendo-lhe 3 medicos para ajudar os do serviço estadual no extraordinario labor que tiveram.

Devo tambem louvar, perante o Congresso Legislativo do Estado, todo o pessoal medico da directoria sanitaria: todos cumpriram o seu dever com uma galhardia e desinteresse notaveis, manifestando grande amor ao trabalho e extraordinaria e perfeita comprehensão dos seus deveres.

Bem comprehendereis que pouco faria o governo, muito embora estivesse armado de grandes recursos, si não fosse coadjuvado pelo corpo medico, que não raro arriscou a vida nesse combate, que terminou por um verdadeiro triumpho.

A stricta justiça manda dispensar os mesmos louvores ao dr. G. Martins, director do laboratorio de hygiene que, nesse posto de perigo, poz a sua competencia e dedicação ao serviço dos nobres intuitos, que foram a preoccupação constante do governo nos seis mezes em que a peste residiu entre nós.

Não devo tambem deixar de prestar um tributo de admiração á heroicidade incomparavel das modestas irmãs de Sant'Anna que, no hospital de isolamento, foram extraordinarias de dedicação, tendo tido na lucta empenhada contra o mal negro duas irmãs atacadas do *morbus*, das quaes uma veio a fallecer, mão grado todos os meios empregados para arrebatal-a á morte.

E' preciso, além de tudo, pôr em destaque a attitude da população de Belém, que auxiliou em sua quasi unanimidade os esforços das autoridades sanitarias, já se submettendo sem relutancias ás por vezes vexatorias, exigencias prophylaticas, já correndo pressurosa á vaccinação, já levando a exame os roedores encontrados nas habitações, já denunciando o que lhe parecia dever ter trazido ao conhecimento do serviço sanitario. Creio ser caso unico nas cidades brasileiras atacadas pelo mal levantino a concordancia de vistas e de esforços entre a população, de ordinario refractaria ás prescripções da hygiene official e o governo, no nobre intuito de vencer um inimigo tão terrivel e assolador, como a peste oriental.

Evidentemente, é insufficientissima a defeza sanitaria maritima do nosso Estado. O governo federal nada tem feito para apparelhar-nos com elementos de uma defeza racional contra as invasões das epidemias que desde muito nos ameaçam. Os poucos elementos materiaes que existem na estação quarentenaria de Tatuóca foram adquiridos pelo Estado e, quando apparece o momento de movimentar essa estação, é preciso que o Estado contribua com tudo, mantendo-se o governo federal silencioso ao nosso appello, nada absolutamente fornecendo, apezar dos instantes reclamos. Succede o que é facil de prever: um serviço sanitario não se estabelece da noite para o dia; sem uma preparação prévia toda a boa vontade se quebra deante da impotencia material; o que se póde organizar é não só incompleto e falho como custa muito caro. E' o que se dá na Tatuóca: do serviço que o Estado foi obrigado a apparelhar, foi o que deu logar a reclamações e foi ao mesmo tempo o mais dispendioso. Quando pensavamos todos, deante dos grandes debates havidos o anno passado no Congresso Nacional, a proposito da hygiene publica, que a quantia obtida iria melhorar, senão crear, um serviço racional pelo governo federal, ao menos nos Estados mais importantes, com surpreza verificamos que a situação dos serviços de saude dos portos ficou a mesma, sem que nem siquer se attendesse a considerações que desde muito clamam por promptas providencias. Resolvi, portanto, deante dessa reforma, que nada fez para defender o nosso porto, retirar o auxilio que desde muitos annos o Estado prestava ao serviço sanitario maritimo e voltar minhas vistas para outro modo de defeza sanitaria, quiçá mais prompto e com certeza de muito maior efficacia.

Desde fevereiro que encommendei um apparelho completo de Clayton, para desinfecções. Desde março acha-se este apparelho nesta cidade e hoje está completamente montado. Com este apparelho, as desinfecções em embarcações podem ser feitas no ancoradouro com grande economia de tempo e dinheiro, não só para o governo, como sobretudo para o commercio maritimo. Este apparelho custou-nos, posto no Pará, não incluindo as despesas de montagem, frs. 38.000.

Com elle o Estado dispensa perfeitamente a estação de Tatuóca e organisa o serviço com maiores probabilidades de successo.

Adquiri para a debellação da peste bubonica:

Vaccina do Laboratorio de Manguinhos 19.200 centimetros cubicos.

Vaccina de Lustig 47.730 centimetros cubicos.

Serum Yersin do Instituto Pasteur de Paris 21.400 centimetros cubicos.

Sôro de Manguinhos 2.000 centimetros cubicos.

Ainda existe no deposito da Directoria Sanitaria grande cópia de *serum* e vaccina.

Até o mez de janeiro o Estado pagou ao Laboratorio de Manguinhos 19:10[illegible]$000 pelo fornecimento de sôro e vaccina: mais tarde, tendo o Congresso Federal deliberado que o fornecimento pelo Laboratorio ás administrações estaduaes fosse feito gratuitamente, nada mais tivemos a pagar.

Soccorros aos famintos

O governo actual deste Estado, fiel ás generosas e altruisticas tradições do seu illustre antecessor, não podia ser insensivel ás tristes e lastimaveis condições em que aqui aportavam os nossos infelizes patricios, acossados de seus lares pelo horroroso flagello da secca. Tendo o governo federal resolvido transportar as victimas da secca dos seus Estados de origem para outros, coube ao Pará receber grande parte desta immigração. Apezar de nenhuma consulta me haver sido feita a respeito, tendo em attenção o abandono em que se encontrava a maioria desses transportados, atirados ao littoral, até preciso que o Estado facilitasse o respectivo desembarque, para o que nada se havia preparado, resolvi soccorrel-os na medida das forças do Thesouro e ao mesmo tempo animar poderosamente a espontanea corrente de sympathia, que abriu largos sulcos no espirito da população desta cidade em favor dos desventurados, esgotados pela fome e pela séde.

Para este fim mandei construir á praça Floriano Peixoto um vasto barracão bem arejado e em regulares condições hygienicas e que pudesse abrigar para mais de 1.500 pessoas: fiz distribuir abundantes rações diarias; forneci recursos medicos e pharmaceuticos; facilitei o transporte para o interior e para a região colonial á margem da estrada de ferro de Bragança. Pude efficazmente influir junto á grande commissão popular para que o producto de suas collectas fosse empregado aqui mesmo em soccorros promptos aos emigrantes. De modo que posso afiançar que em terras paraenses os nossos patricios encontraram um acolhimento reconfortante e puderam elles seguir novo rumo na vida, alentados physica e moralmente pelo conforto que lhes proporcionou o conjuncto dessas medidas acertadas e previdentes. Como quasi todos os emigrantes desejavam terras para trabalhar e na impossibilidade de distribuil-as, mais, como vereis em outro capitulo desta mensagem, [illegible], por assim dizer, lotes desoccupados nos antigas colonias, incumbi pessoas de minha confiança de distribuir-lhes os 110 lotes que em cumprimento da lei n. 866, de 17 de outubro de 1903, tinha mandado dividir nos terrenos situados á margem da estrada de ferro de Bragança, a partir do 2º Caripy até o rio Maracanã.

O Estado soccorreu a 6.169 pessoas, abrigando-as no barracão da praça Floriano Peixoto e distribuindo-lhes 24.240 rações; o quadro abaixo melhor mostrará o movimento deste serviço. Tambem enviei para a comarca do Aricary muitas familias emigradas, que conto localisar nos lotes que na villa de Montenegro, no Counany e no Oyapock mandei descriminar.

Felizmente as condições climatericas dos Estados flagellados pela secca modificaram-se, tendo cessado a grande corrente estabelecida.

Mappa geral do movimento dos immigrantes soccorridos pelo governo do Estado do Pará nos mezes de maio, junho e julho até o dia 25

MEZES	MAIO	JUNHO	JULHO	TOTAL
Entradas	2.530	3.573	66	6.169
Sahidas	777	2.184	246	3.207
Ficaram em Belém	1.303	1.464	198	2.962
Passagens para a estrada de ferro	610	915	128	2.653
Rações	8.245	15.191	804	24 240
Receitas	201	201	16	418
Remoções para o hospital	29	71	8	108
Falecimentos	6	21		27

Regimento Militar

Continúa o Regimento Militar a prestar á ordem publica serviços de altissima relevancia: graças á sua cooperação efficaz, devemos a manutenção da paz. A sua disciplina é perfeita: o seu illustro commandante tem sabido imprimir uma tal disciplina á nossa força armada, que estou certo, nenhuma outra força militar no Brasil se lhe avantaja em correcção e boa organisação. Depois de quatro annos de governo, sou levado a dar um testemunho publico de apreço e estima ao Regimento Militar, que tenho sempre encontrado junto a mim disciplinado e obediente, desprezando com sobranceria as lisonjas interesseiras de uns e os ataques calumniosos de outros, que vêm nessa briosa força os diques em que se vêm quebrar suas pretenções de perturbação e de anarchia. Effectivamente, só os máos e trefegos atacam o Regimento Militar, que é a mais solida e a mais segura garantia da ordem nas ruas.

Encontrareis elevada na proposta da despeza a consignação para etapas; isto não constitue um augmento de despeza, e explica-se razoavelmente pelo facto de que sendo a etapa para os soldados [illegible] em papel e tendo subido a média cambial, a quantia precisa em papel, convertida a uma taxa cambial mais alta, dá uma somma em ouro mais elevada.

Tambem ainda não foi possivel destacar praças do regimento em todas as sédes de districtos judiciarios, por termos de novo assumido o encargo da guarnição federal, com a partida para o Amazonas do 33º batalhão de infanteria, que tinha vindo aquartelar nesta cidade. Por isso ainda não foi possivel acabar de todo com a guarda local, que subsiste em alguns logares, com o effectivo de poucas dezenas de praças.

Ensino primario

Trouxe, ao assumir o governo, idéas muito assentes sobre o grave problema do ensino primario. Si na pratica administrativa de cerca de quatro annos estas idéas têm sido em muitos detalhes modificadas pela experiencia, as linhas geraes de plano que me tracei têm-se conservado inatacaveis e mais se têm confirmado pela licção dos factos.

Já em 1901 eu vos dizia:

«O facto de possuir muitas escolas não significa que se tenha uma boa e proveitosa organisação escolar; muitas vezes esta organização existe apenas no papel e só traz proveitos aos innumeros parasitas que, collocados nessas cadeiras, só são professores para receber ordenados no Thesouro.»

Esta observação tocava na verdadeira causa da decadencia do ensino primario entre nós; muitos administradores suppunham com a creação de escolas incentivar a disseminação da instrucção, quando verdadeiramente creavam apenas uma sobrecarga para o orçamento sem nenhuma vantagem para a solução do palpitante problema.

Penso que tres faces precisam ser consideradas ao estudar a espinhosa questão do ensino primario, além da sua propria organisação: *a*) o professorado; *b*) os programmas de ensino; *c*) a inspecção. A todos estes pontos tenho dedicado a minha acurada attenção.

Com os melhoramentos introduzidos na Escola Normal, quer em sua parte material quer quanto á simplificação do plano de estudos e melhor distribuição de disciplinas, tenho procurado attender á necessidade da formação de um corpo de professores em condições de satisfazer as exigencias da organização regular da instrucção primaria.

Tenho procurado atirar para o interior os professores normalistas, que um desejo facilmente explicavel retém na capital. Para esse intuito a creação dos grupos escolares tem muito cooperado.

Comprehende-se, porém, que o tempo é um factor indispensavel para que a Escola Normal possa fornecer professores em o numero elevado que se torna mistér e que é reclamado pela administração.

Quanto aos programmas, é obvio que, dadas a insufficiencia de nosso professorado e as condições especiaes da lucta que o Estado é obrigado a manter contra o analphabetismo, os que encontrei estavam pedindo consideraveis modificações.

Nomeando uma commissão de competentes, pude, conformando-me com o resultado dos estudos por ella realisados, decretar um novo programma que, folgo dizel-o, encontrou geral acceitação no professorado e vai dando satisfactorios resultados.

Sobre esse programma expressei-me em documento publico pelo modo seguinte:

«Notareis pela leitura desse programma que elle obedece em primeiro logar a um pensamento de uniformidade; no antigo programma, emquanto nas escolas isoladas o ensino era dado em dois cursos, o elementar e o complementar, nos grupos era elle dado em tres cursos que correspondiam a tres especies de escolas, elementar, médio e superior.

Em segundo logar, certas materias foram mais generalizadas e outras completamente supprimidas, convertendo-se o ensino de moral civica, de fastidiosos exercicios de memoria, sem nenhuma vantagem para os alumnos, em pequenas conferencias pouco fatigantes e de penetração intellectual mais certa.»

Sobre a inspecção escolar, peço licença para transcrever o que tive a honra de expôr em minha mensagem do anno passado:

«Encontrei, quando assumi o governo, um apparelho de inspecção theoricamente perfeito, mas completamente burlado em sua execução.

Em geral, os inspectores de ensino limitavam-se a receber seus vencimentos, e se percorrendo os archivos de nossas repartições, afim de estudar pelas requisições de passagens a actividade dos ditos inspectores nos seus respectivos districtos, verificareis que essas requisições serviam ordinariamente para transportar os inspectores e suas familias para a capital.

Supprimindo os inspectores, nenhum mal fiz ao ensino, fazendo entretanto uma economia [illegible] no orçamento. Se, com [illegible] delegada pelo dec. n. 1.190 aos conselhos escolares é completamente nulla. Minha esperança a respeito de inspecção nas escolas isoladas do interior está depositada no n. 12 do art. 2º do citado dec. 1190, que auctoriza o secretario de Estado a commissionar professores para a fiscalisação e inspecção das escolas.

Esta providencia permittiu que se fizessem o anno passado diversas inspecções com resultados proveitosos.

Parece-me que devemos voltar ao antigo systema de fiscalisação, creando na Secretaria de Instrucção Publica dois logares de inspectores viajantes, providos exclusivamente por normalistas e em continuo movimento pelo interior do Estado: para esta medida chamo vossa preciosa attenção.»

Accedendo ás considerações acima expostas, a lei n. 870, de 22 de outubro do anno passado, em seu artigo 3º creou dois logares de inspectores escolares viajantes, providos em commissão, exclusivamente por normalistas.

Preenchi logo um destes logares e mais tarde o outro, tendo ambos os funccionarios nomeados prestados relevantes serviços ao ensino.

Sobrelava, porém, a todas estas questões, sem cuja solução pratica nenhuma medida benefica se póde tomar em pról da instrucção, a questão da propria organização do ensino, dada entre nós pelo decreto n. 1190, de 17 de fevereiro de [illegible].

Pela leitura desse decreto vereis a importancia que a administração liga aos grupos escolares, que encerram todas as esperanças de engrandecimento do ensino publico entre nós.

Idéa introduzida no Estado pelo meu illustre antecessor, s. ex. deixou organizados 8 grupos escolares, sendo um na capital e 7 do interior. Persistindo na idéa em tão boa hora introduzida em nossa organização escolar, depois de tres annos de labor e energia, o meu governo póde exhibir completamente apparelhados 6 grupos na capital e 17 grupos no interior, formando um total de 23, em augmento de 8 grupos, comparativamente com o anno passado.

Tenho em andamento os elementos precisos para o estabelecimento de mais 6 grupos, em Faro, Gurupá, Mocajuba, Santa Isabel, S. Caetano e Salinas, que devem ser inaugurados no inicio do proximo anno.

A lei n. 870 acima citada na letra *b*) do artigo 1º autorizou o governo a entrar em accordo com as municipalidades, para que estas assumam a direcção e manutenção das escolas chamadas de logares. Usando desta autorização entrei em accordo com a intendencia da capital: segundo este accordo, o governo estadual se obrigou a organizar 4 grupos escolares no Mosqueiro, Pinheiro e Castanhal, a manter duas escolas nas villas e uma nas povoações do municipio, obrigando-se este a manter as mais escolas.

Por esse accordo, onde houver escolas estaduaes não haverá escolas municipaes e estas ficam sujeitas á alta fiscalisação e inspecção do governo do Estado. Eguaes ou semelhantes accordos foram feitos com os municipios de Baião e Cametá, com apreciaveis vantagens para ambas as partes.

Bem sabeis qual a minha opinião muitas vezes manifestada sobre as denominadas escolas de logares; tenho, pois, aproveitado a organização dos grupos escolares para proceder á sua methodica extincção, sem prejuizo algum, posso assegural-o, para o ensino publico.

Definitivamente encaminhada para a fundação de grupos escolares a solução do nosso problema de ensino, provadas e bem patentes as vantagens destes estabelecimentos, urge que comecemos a construir predios apropriados em que elles possam regularmente funccionar. Em todos os logares do interior funccionam elles em predios alugados, alguns, força é confessar, muito bons; outros, porém, deixam muito a desejar.

Para iniciar este programma, determinei a construcção de um predio na villa Castanhal, nesta data quasi concluido, e reuno elementos para começar outras edificações em Santa Isabel, Cametá, Soure e Santarém.

Na capital, si ainda hoje existem algumas escolas isoladas, é por não terem sido encontrados predios apropriados para a installação de dois novos grupos que devem vir completar a actual organização. Por isso penso que a administração deve construil-os, [illegible] sendo adquirido terreno á estrada da Independencia, onde um delles deve ser situado. Em Santa Isabel ainda não poude ser localizado um grupo por falta absoluta de casa; o mesmo facto dá-se em S. Caetano; creio que em ambas estas localidades será preciso quanto antes construir edificios em condições de satisfazer essa necessidade publica imperiosa.

Nos seis grupos da capital, funccionam 48 professores e 24 adjuntos; a matricula nelles a 30 de junho deste anno era de 3.132 alumnos. Nas 16 escolas isoladas existentes no perimetro urbano constatou-se na mesma data a matricula de 843 alumnos.

Nos grupos do Mosqueiro, Pinheiro e Castanhal, existentes no interior do municipio da capital, apurou-se até 31 de julho a matricula de 715 alumnos. Nas 16 escolas isoladas do interior do municipio da capital a matricula foi de 455 alumnos.

Nos 12 grupos funccionando nos municipios do interior, apurou-se até 30 de junho a matricula de 2.744 meninos. O grupo de Baião foi inaugurado a 15 do mez passado; o de Muaná, sel-o-á dentro de poucos dias.

Além disto o Estado possue 212 escolas isoladas, com 6.954 alumnos de matricula. Não estão comprehendidas nesta estatistica 14 escolas isoladas, cujos mappas não foram enviados á repartição competente.

Todos estes algarismos sommados nos dão o total de 14.843 alumnos matriculados nas escolas do governo, sendo 6.591 nos grupos escolares, contra, em 1903, 15.085 matriculados, dos quaes 5.461 nos grupos.

Gymnasio Paes de Carvalho

Em seguida vão publicados os quadros annuaes do movimento da matricula no Gymnasio Paes de Carvalho: por elles vereis os serviços que este estabelecimento presta á mocidade que se quer instruir.

As incertezas sobre a proxima applicação da medida legal que exige os exames de madureza para a matricula dos estabelecimentos de instrucção superior têm impedido que se realize a projectada reforma nesta casa de instrucção secundaria.

Escola Normal

Apezar da medida regulamentar que limita a matricula no 1º anno da Escola Normal, o total della em todos os annos excede ao do anno passado. Pelo quadro que se segue, vereis que durante a minha administração a matricula da Escola Normal tem quasi dobrado, o que é muito prometedor para o futuro da instrucção primaria do Estado, que encontra neste estabelecimento profissional o elemento basico e indispensavel em que solidamente se deve assentar.

Instituto Orphanologico

A lei n. 859 de 5 de outubro de 1903 autorizou-me a fundar nos edificios que o Estado possue no logar denominado — Outeiro — e que serviram de hospedaria de immigrantes, um instituto destinado a receber com meninos, orphãos de pae, que contarem de cinco a oito annos de edade. Em obediencia ás disposições desta lei que acceitou suggestões por mim feitas, baixei o decreto n. 1.330 de 14 de julho do corrente anno.

A demora que houve em usar da autorisação legislativa proveio da necessidade de realizar naquelle edificio obras de reparação e de adaptação, sem as quaes impossivel era inaugurar os trabalhos escolares.

Assim mesmo, ainda muitas dessas obras restam a fazer e por isso o decreto de 14 de julho determina que no primeiro anno lectivo o instituto funccionará sómente com 50 alumnos. Expedi circulares aos intendentes municipaes, para que estes apresentassem os nomes dos meninos que dentro dos seus municipios estivessem nas condições de dar entrada no estabelecimento, assim como no mesmo sentido foram publicados editaes. Encommendei para o estrangeiro uma pequena lancha a motor de petroleo, destinada a fazer o serviço entre o estabelecimento e a villa do Pinheiro.

Entreguei a direcção desta casa de instrucção á competencia do dr. Domingues Leopoldino da Fonseca e Silva e auguro-lhe um largo futuro de prosperidade, que corresponda de modo brilhante á generosa idéa que lhe serviu de alicerce.

Instituto do Prata

Accedendo ás solicitações contidas em minha mensagem anterior, pela lei n. 877 de 28 de outubro do anno passado, autorizastes o governo a custear dois estabelecimentos de ensino, sob a denominação commum de — Instituto da Infancia Desvalida Santo Antonio do Prata. Apezar da unidade de direcção, o Instituto comprehende-se de dois collegios, um para cada sexo.

Já encontrei funccionando, apezar de pessimamente alojado em barracas o instituto masculino e iniciada a construcção de um bello edificio para o instituto feminino.

Este em breve estará definitivamente concluido e dentro em poucos dias será inaugurado.

Logo que esta parte do programma que me tracei seja executada, convém pôr mãos á edificação do predio para o instituto masculino. [illegible] da lei, contratei com a ordem dos capuchinhos lombardos a administração e manutenção dos dois estabelecimentos, pois são taes e tão relevantes os serviços que esses dignos e modestos religiosos têm prestado ás populações do Prata, que posso dizer que delles dependem a prosperidade e o desenvolvimento dos dois collegios.

Preoccupando-me sempre o problema da diffusão da instrucção na massa popular, é meu dever suggerir-vos a fundação de estabelecimentos analogos aos do Prata em certas regiões do Estado. Já o Estado tentou crear alguns externatos e a experiencia não deu bons resultados: creio, porém, que com o auxilio de alguns religiosos de boa vontade, faceis de conseguir no momento actual, ser-nos-ia facil fundar alguns internatos, nas regiões mais desfavorecidas a respeito de instrucção.

Esses internatos seriam mais modestos do que o do Prata, a principio destinados ao sexo masculino, e si a experiencia désse bons resultados fundar-se-iam institutos para o sexo feminino, dirigidos por irmãs religiosas.

Convicto da efficacia desta idéa, comecei a lançar as bases de um estabelecimento destes, que desejo fundar no Amapá: elle será destinado a receber 30 meninos, e nelle será inteiramente applicado o regimen da lei n.877, que vigora nos estabelecimentos do Prata.

Caso a pratica demonstre as vantagens desta instituição, julgo que ellas devem ser extendidas a outras regiões, como o Capim e Itaituba.

Si penetrardes os intuitos que animam a administração sobre este importante assumpto e julgardes acertadas as considerações que acima vão expostas, peço-vos que, por uma lei, autoriseis o poder executivo a crear e custear os pequenos institutos a que me refiro, sobretudo o do Amapá, cuja importancia sob o ponto de vista brasileiro e paraense não vos deve passar despercebida.

Conforme vos annunciei em minha mensagem anterior, já foi entregue aos religiosos incumbidos do instituto do Prata, a lancha a vapor que mandei buscar para fazer o serviço do estabelecimento, no alto Maracanã, até á estação do Livramento, ponto terminal actual da estrada de ferro de Bragança.

Instituto Gentil Bittencourt

Como vos communiquei em minha anterior mensagem, resolvi, usando de uma autorização legislativa, concluir o edificio destinado ao Instituto Gentil Bittencourt. Estas obras foram contratadas por 506:260$, papel. Em virtude desse contrato foram realizadas obras no valor de 290:000$ e pagos 143:000$, na fórma de uma das clausulas do contrato.

O contratante obrigou-se a entregar a obra concluida em 14 mezes, isto é, até 15 de setembro deste anno: creio, porém, que ella só terminará no fim do anno. Como ainda restam algumas obras supplementares, como gradil (cujo projecto e material foram pedidos para a Europa) e a terminação do muro, lavanderia, julgo que a mudança só poderá realizar-se em março vindouro. Penso ser então momento opportuno para modificar a organização desse instituto, usando o governo da autorização contida na lei n. 834 de 24 de outubro de 1902.

Na grande revista escolar effectuada a 7 de setembro do anno passado, tivestes como eu, ensejo de admirar o Instituto Gentil Bittencourt, que se apresentou de modo a honrar o espirito director deste importante estabelecimento de ensino.

Instituto Lauro Sodré

O Instituto Lauro Sodré continúa a realizar as brilhantes esperanças que sempre nelle depositei, sob a direcção do provecto funccionario que tão devotadamente lhe entregou todas as energias do seu cerebro e do seu coração. Constitue a nossa escola profissional um estabelecimento modelo no genero e satisfaz aos intuitos que presidiram sua remodelação. Assim é que, além do costumado fornecimento de mobilias escolares que neste anno foi muito abundante, os fornecimentos ao Regimento Militar montam a grande cifra, extendendo-se a todo o calçado de que elle carece e fardamento de linho e de panno, excepção feita sómente dos artigos que são importados da Europa já manufacturados.

Está tambem o Instituto manufacturando os artigos precisos para a installação do Instituto Orphanologico e para os dois institutos do Prata. Das obras no estabelecimento resta terminar o gradil da frente que ficará concluido em poucos dias. O anno passado vos pedi que augmentasseis o numero de educandos, elevando-o de 250 para 280; continuando a melhorar nossas condições financeiras, acho que deveis de novo elevar esse numero a 300, ficando assim estabelecida a matricula que encontrei quando assumi o governo.

Os pedidos para admissão no Instituto crescem todos os annos: no corrente anno não pude attender a mais de cem requerimentos neste sentido.

Escola de pharmacia

Dei inteiro cumprimento ao dispositivo da lei n. 874 de 23 do outubro de 1903 que autorizou ao governo a crear uma escola de pharmacia; o decreto de creação traz a data de 1 de fevereiro do corrente anno. Acha-se a escola installada em uma excellente sala da Directoria do Serviço Sanitario e dispõe tambem de vasto compartimento devidamente apparelhado para a aula pratica de physica e chimica; além disto, no excellente laboratorio pharmaceutico da mesma directoria encontram os alumnos elementos precisos para a aula de pharmacologia pratica. Logo depois da installação que teve logar em abril, por intermedio de nossa representação federal tratei de obter a equiparação da escola com os institutos officiaes do ensino superior. A uma observação feita pelo digno ministro do interior satisfiz com o decreto n. 1.322 de 21 de julho do corrente anno.

Foi nomeado fiscal do governo federal junto á escola de pharmacia o exm. sr. dr. Almeida Pernambuco, que já deu o respectivo parecer opinando pelo reconhecimento definitivo da mesma escola.

Penso que com pouco dispendio poder-se-á construir em um terreno baldio contiguo aos fundos do palacio do governo, um pequeno e elegante edificio destinado a abrigar a novel escola de pharmacia que me parece veiu preencher uma lacuna do nosso ensino e ao mesmo tempo prestar um serviço relevantissimo á saude publica.

A matricula com que está funccionando a Escola de Pharmacia é de 39 alumnos, sendo 26 ouvintes, que ainda não completaram os preparatorios exigidos.

Faculdade de Direito

Só tenho motivos para justissimo desvanecimento por ter concorrido para a fundação da Faculdade Livre de Direito. Ella tem realizado todas as esperanças que os seus fundadores nutriam ao congregar-se para tão alevantado tentamen. O acolhimento que ella teve e continúa a ter no meio da mocidade avida de abordar os estudos superiores, bem demonstra que esta escola de direito veiu satisfazer uma justa aspiração e preencher uma lacuna.

A dedicação dos lentes e do conselho administrativo e sobre tudo o devotamento sem limites do abalisado jurisconsulto a quem em boa hora investi do pesado encargo de dirigil-a, o sr. desembargador Augusto de Borborema, tem alicerçado tão fortemente este instituto que com prazer constato que a Faculdade de Direito sahiu já do periodo de formação para ser uma brilhante realidade.

No inicio do anno lectivo que vae correndo resolvi applicar o auxilio que votastes para a Faculdade, sendo que uma parte foi entregue para o pagamento do pessoal administrativo (secretario, porteiro, bedeis e serventes) outra parte.

Comprehendeis que insufficiente é esta remuneração, por isso deliberei pedir-vos que augmentasseis o auxilio annual, de modo a permittir distribuir o duplo daquella quantia, o que corresponde a uma remuneração a cada lente de 320$000, papel, por mez.

Outrosim, convém cogitar de dar desenvolvimento á bibliotheca, facilitar a publicação da Revista e montar um pequeno gabinete de medicina publica, cujas aulas se iniciam no proximo anno.

Nestas considerações encontrareis a justificativa do pedido que na proposta de despeza se vos faz da quantia de 24:000$000, ouro, para occorrer ao custeio de tão util estabelecimento de ensino superior.

Outrosim, o edificio da Faculdade está precisando de algumas obras para que folgadamente funccionem as aulas de todos os annos, mas penso que ellas devem correr pela verba obras — visto este predio pertencer ao Estado.

Eis o movimento escolar da Faculdade de Direito durante os seus tres annos de existencia:

Anno de 1902

Matricularam-se no 1º anno	15
No segundo anno	2
Foram admittidos como ouvintes no 1º anno	9
	26

Anno de 1903

Matricularam-se no 1º anno	13
No segundo anno	12
No terceiro	1
Foram admittidos como ouvintes no 1º anno	7

Anno de 1904

Matricula no 1º anno	28
No segundo anno	17
No terceiro	10
Foram admittidos como ouvintes no 1º anno	8
	63

Lei de 14 de outubro de 1902

A lei de 14 de outubro de 1902 continúa a produzir excellentes resultados, facilmente constataveis pelo quadro abaixo transcripto.

A lei n. 866 de 17 de outubro de 1903 veiu completar as sabias e equitativas prescripções daquella. Na forma do n. 1 do art. 1º desta ultima, mandei discriminar no antigo burgo de Marapanim, hoje denominado *Anhanga* 139 lotes que foram distribuidos na forma da supracita da lei pelos colonos que nelle habitavam, victimas do antigo concessionario do burgo e que encontraram na energia do governo a salvaguarda dos direitos claramente expressos nas clausulas não cumpridas da sobredita concessão. O concessionario acaba de perder perante o Poder Judiciario a acção de mandado prohibitivo com que tentou oppor-se ás justas disposições do decr. n. 1.231 de 27 de junho de 1903.

A proposito dos titulos expedidos aos colonos de Anhanga, introduzi nelles uma innovação de grande utilidade pratica. No verso do titulo encontra-se estampada a planta do nucleo, de modo que o possuidor do lote, nella facilmente encontrará a posição do terreno que lhe pertence; esta innovação se applica tambem aos titulos dos nucleos de Jambu-assú e Caripy.

Obedecendo a vossa determinação exarada no n. 3 do art. 1º da lei n. 866 mandei discriminar, entre o 2º Caripy e o Maracanã, á margem da Estrada de Ferro de Bragança, 110 lotes, tendo incumbido pessoas de minha confiança de sua distribuição; os titulos definitivos só serão expedidos quando forem satisfeitas as exigencias dos §§ 1º e 2º do supradito n. 3.

Resolvi tambem nomear agrimensor para levantar a planta e discriminar lotes na área comprehendida entre os lotes do Caripy, ao longo da via ferrea, o rio Maracanã, o estabelecimento do Prata e a estrada de rodagem que põe em communicação esta com o nucleo de Igarapé-assú. Respeitadas algumas posses que existem á margem do Maracanã e as concessões proximas ao Igarapé-assú, penso que na área devoluta poderão ser discriminados para mais de 300 lotes agricolas, que julgo deverem ser distribuidos pelo mesmo systema da lei n. 866 de 17 de outubro de 1903.

Aproveitando-me da autorisação que me destes no art. 2º desta lei tenho, com as necessarias cautellas e precisa prudencia, mandado distribuir os lotes vagos, sobretudo no nucleo Benjamin Constant. No quadro que segue, na columna de — Titulos a expedir — os lotes a que estes se referem não estão effectivamente vagos, pelo contrario, estão quasi todos occupados, maximé nos nucleos ao longo da estrada de ferro. No nucleo Benjamin Constant, porém, ha grande numero de lotes realmente desoccupados: é de esperar que a via ferrea ultimamente inaugurada produza um natural affluxo de candidatos a estes lotes.

Telegrapho para a Vigia

No anno passado fui consultado si o Estado se achava resolvido a concorrer com a quantia de 16 contos de réis, para a construcção da linha telegraphica entre Santa Isabel e Curuçá, com estações intermediarias na Vigia e em S. Caetano. Dadas as vantagens facilmente apreciaveis dessa communicação electrica, apressei-me a responder affirmativamente. Ordenou o governo federal, em virtude desse accordo, que se iniciasse a construcção, e em parcellas foi pedindo que o Estado desse entrada na delegacia fiscal da quantia com que se obrigara a auxiliar a dua construcção. Entregada essa quantia, muito surpreso fiquei com o pedido de novo supprimento, o que significava estar o governo federal na resolução de fazer a linha telegraphica unicamente com os recursos estaduaes. Tenho reclamado insistentemente contra isto, como contrario ao accordo feito, procurando, ao menos, que seja terminada a linha até Vigia, aproveitando-se os trabalhos realisados com 16 contos pertencentes ao governo estadual.

Consegui ultimamente que o governo Federal concedesse mais oito contos para a prosecução dos trabalhos. Parece-me que, para terminar a construcção da linha até Vigia, será preciso que o Estado se resolva a fazer mais algum sacrificio de dinheiro.

Estrada de Ferro de Alcobaça á Praia da Rainha

Indubitavelmente a exploração systematica e methodica do nosso Estado é o programma economico cuja realisação importa no nosso futuro. Si esta foi sempre a constante preoccupação dos nossos homens publicos, depois dos prejuizos que nos advieram da inconstitucional deposição legislativa que no visinho Estado do Amazonas impediu a descida para nosso praça, da borracha pertencente ás firmas paraenses mais urgente se tornou a necessidade de cogitar da exploração do nosso proprio solo, em grande parte ainda desconhecido ou difficilmente accessivel.

O pensamento de ligar o baixo com o alto Tocantins por meio de uma estrada de ferro que vença a secção encachoeirada do rio, converteu-se em problema a exigir prompta e definitiva solução, maximé depois da descoberta de extensissimos cauchaes no rio Araguaya como em muitos affluentes do Tocantins, que esperam sómente a estrada de ferro para attrahirem, assim como, não actualmente, os nossos patricios, avidos dos grandes proventos que essa industria facil sóe dar.

Por isso resolvestes, com o que editastes, estimular o ao mesmo tempo facilitar os esforços da Companhia de Viação Ferrea e Fluvial Tocantins e Araguaya, autorisando que fosse considerado ouro o capital e juros que a essa empreza foram garantidos pela lei n. 795 de 29 de junho de 1901. Em fé lavrado contracto de 23 de dezembro de 1903, no qual, com a vantagem que a lei outorga, foram inscriptas todas as garantias proteccionistas ao Estado, no sentido de se evitar que a companhia não cumprisse seus compromissos. O Estado assumiu, desde que em prazo que o mesmo contracto fixa, a companhia não arranjar os recursos financeiros para levar ao cabo a concessão que obteve do governo federal.

Devo reconhecer que a empreza Araguaya-Tocantins tem envidado grandes esforços no sentido de executar o seu contracto: diversos grupos de capitalistas têm estudado a questão e enviando commissões para apreciala no proprio terreno, infelizmente, ainda nenhum resultado pratico tem sido obtido.

Julgo de tal importancia para o Estado a estrada de ferro que venha as cachoeiras do Tocantins e vá até S. João do Araguaya, acho esta tão indispensavel ao desenvolvimento e progresso desta extremo territorio, situado de modo a tornar-se um ponto de attracção dos sectores de quatro Estados do Brasil, de modo a encontrar-se o commercio do Pará, que mandaria procurar a organização da Empreza Araguaya-Tocantins não encontrem infelizmente bom exito, o Estado deve tomar a si directamente a solução do problema, e por uma combinação financeira com os seus recursos, levar a todas as parastes. [illegible] governo federal [illegible] porque [illegible] em estado [illegible] e seguro [illegible].

Em execução á lei n. 314 de 9 de novembro de 1903, que mandou [illegible] referida a [illegible] do art. 1 da lei n. 792 de 26 de fevereiro de 1901 a Empreza Araguaya-Tocantins reclamou com a remissão de sua divida, que, com a restricção contida no dispositivo da ultima lei citada.

Estrada de Ferro Bragança

Desse em vos manifesta inaugurada [illegible] prolongamento da estrada de ferro Bragança por si só constitue o programma de uma administração. [illegible] que a terminação destes [illegible] materia bastante [illegible] em [illegible] quatro annos [illegible] importante [illegible] de Bragança.

Entretanto, [illegible] grande obra que [illegible] mais [illegible] adiantamentos [illegible] e [illegible] racional. [illegible] e [illegible] mais 22 novos kilometros [illegible] 11 annos, [illegible] ramal do Pinheiro, [illegible] que a Estrada muito [illegible]

(Continúa)

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Severn, para Bahia, Antuerpia e Londres, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, cartas para o interior até as 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 11 e objectos para registrar até as 9.

Re Umberto, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até as 10.

Mayrink, para Cabo Frio, Portos do Espirito Santo, Caravellas e Portos da Bahia, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até as 12 e objectos para registrar até as 10.

Atlantique, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 4 e objectos para registrar até a 1.

Sarmiento, para os Portos do Pacifico, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o exterior até as 2 e objectos para registrar até as 12 da manhã.

Fidelense, para S. João da Barra, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até as 11 da manhã.

Santa Cruz, para Angra dos Reis, Sepetiba e Paraty, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até as 4.

Bas Bavoa, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o exterior até as 10.

Empress, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o exterior até as 6.

Tijuca e Argentina, para Santos, recebendo impressos até as 10 horas da manhã, cartas para o interior até as 10 1/2, idem com porte duplo até as 11 e objectos para registrar até as 9.

Arion, para Santos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, idem com porte duplo até as 6.

Amanhã:

Orissa, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Cordillere, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 4 horas da tarde, cartas para o exterior até as 5 e objectos para registrar até as 3.

SECÇÃO LIVRE

Cura do hydrocele

O dr. Leonidio Ribeiro, medico e operador, garante a *cura do hydrocele, antiga ou recente*, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.) *perigosissimas*, por processo especial, sem dor e sem reacção local ou febril, de efficacia comprovada pela cura em sua propria pessoa e em doentes de S. Paulo, Rio de Janeiro, etc.

Preços:

Consulta verbal ou por escripto.... 10$000
Exame local.................. 20$000

Applicação do tratamento (contrato prévio).

Residencia: S. Paulo, largo do Jardim ...

Acha-se actualmente nesta capital, á rua do Passeio n. 41 (Hotel Continental), onde será encontrado até o dia 8 do corrente.

Dá consultas diariamente das 8 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Os doentes já em tratamento serão attendidos em primeiro logar.

Cura do hydrocele

Illustre collega dr. Leonidio Ribeiro.— Attesto que o sr. Alexandre Magno de Andrade soffria ha muito tempo de um volumoso hydrocele, constatado por varias puncções simples, praticadas por mim no consultorio, e que o mesmo senhor, submettido uma só vez ao seu processo de cura de hydrocele, conseguiu restabelecer-se, sem dor e sem soffrimento algum, conforme me asseverou pessoalmente aquelle cliente.

O collega poderá fazer desta o uso que lhe convier.

S. Paulo, 1 de setembro de 1904.

Dr. PAULA LIMA, inspector sanitario.

Cura do hydrocele

Ao illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, distincto medico especialista, ... muitissimo agradecido a graça ... que curou-me de um hydrocele ... sem incommodo algum ... no mesmo dia em que ... tratamento, entregar-me às minhas occupações.

ANTONIO ... JUNIOR

Rua General Osorio n. 29.

Cura do hydrocele
AGRADECIMENTO

Cumpro um dever ... vindo por meio da imprensa ... a importantissima cura ... pois soffrendo ha cerca de ... annos de hydrocele, ... tratamento empregado ... só vez ao processo especial do dr. Leonidio Ribeiro, não sentindo ... no dia seguinte, entregar-me aos ... diarios.

Em boa hora me foi indicado o nome do dr. Leonidio Ribeiro, a quem devo o achar-me livre da tão cruel enfermidade.

Queira o dr. Leonidio Ribeiro aceitar os meus agradecimentos pela ... cura, pedindo desculpa se offendo a sua modestia com a presente publicação.

ALEXANDRE MAGNO DE ANDRADE

Alameda Ribeiro da Silva n. 14.

Banco Rural e Hypothecario

A commissão do accordo continúa a receber as assignaturas dos senhores credores que ainda não assignaram as respectivas listas, na rua do Rosario n. 21, sobrado.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1904.

A commissão.

Colorado

Azul... cor de rosa e verde.

A Cestinha

Centenario Allan-Kardec

[illegible]

Gloria, ao grande missionario
ALLAN KARDEC
(1804—1904)

Cem annos, fazem hoje
Oh! querido
Que vieste á terra, em missão
Por Jesus, foste o Consolador
Promettido
Para vir relembrar aos homens
O bom caminho, da salvação.

Mestre:

Quão sublime!!! é a Tua doce Doutrina
De paz, ternura e amor
Que consola!!! ao coração afflicto
E já esphacelado, pela dôr.

Rio, 3—10—904.

EMYGDIO MARIA LOPES.

Attenção

Pedro Leandro Lamberti, quando resolve pagar a seu irmão Bernardino Lamberti os lucros de 33 % das obras desde 1873 a 1899, que estes montam em dous mil contos de réis, livres de todas as despezas?

(*Do Commercio do Brasil*).

Diabetes

Cura radical e em qualquer periodo com o ELIXIR ANTI DIABETICO DO DR. FELISBELLO FREIRE.

Depositarios: Bragança Sá & C., rua do Hospicio 89. Drogaria Popular.

A «Equitativa»

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA TERRESTRES E MARITIMOS

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio de suas apolices SORTEAVEIS EM DINHEIRO, no dia 15 do outubro corrente, á 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados sorteados receberão integralmente em dinheiro as importancias das respectivas apolices.

O sorteado além de receber o valor integral da apolice em dinheiro continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os annos daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos senhores mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68.
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 12.
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 112.
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 95.
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Abelardo Rôças — S. Pedro, 93.
Dr. Astolpho Vieira de Rezende — Rua do Hospicio 97.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 3 e Alfandega 157.
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos — 73 Alfandega.
Dr. Deodato Maia. — Rosario 130.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50.
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141.
Dr. Ernesto Baho — Hospicio 97.
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes, Minas.
Desembargador Hosannah de Oliveira — Rua do Hospicio n. 97.
Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio 105.
Dr. José Pizá — Rosario n. 65.
Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro Março, 41.
Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15.
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59.
Dr. Raul Soares de Moura — Campinas.
Dr. Rodolpho de Faria. — Rua da Quitanda 41.
Dr. Raul Autran — Rua dos Ourives n. 95.
Dr. Sylvio Gentio de Lima — Rua do Rosario 41.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63.
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39.
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65.
Dr. Salvador Pinto Junior — ... de Hespanha, Minas.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n.
Urbano Santos da Costa Araujo, Januario Lucas Gaffrée e José Saboia Viriato de Medeiros — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Vicente Neiva — Quitanda 34.
Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 42.
Ildefonso Alvim — Caixa do correio 1.038. Rua da Quitanda 52.

SOLICITADORES

Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas, rua da Quitanda 4.

Julio Francisco de Sant'Anna — Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, ... papeis de casamentos e ...

Major Salustiano de Barros — [illegible]

MEDICOS

[illegible]

Dr. Crissiuma — Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 89. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Nelson de Vasconcellos — Medico homœopatha. Consultas: rua Gonçalves Dias 24, de 3 ás 4 horas da tarde. Residencia: Ibyturuna n. 4.

Dr. Adriano Duque Estrada — Clinica medica e cirurgica. Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago e rins. Tratamento da febre amarella com bom resultado por processo seu. Residencia: rua S. Christovão n. 79 C. Consultorio, rua Estacio de Sá n. 46.

Dr. Pimenta de Mello — Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 41.

Dr. Werneck Machado — MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1° de Março. (Só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Faria Castro — Medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Residencia e consultorio, á rua Barão de ...

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades: tratamento dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrhéas, syphilis, canceros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, das 12 ás 4; á rua da Quitanda 9.

Dr. Masson da Fonseca — Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 á 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Felix Nogueira — Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 73. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Mendes Tavares — Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 6.

Dr. Austregesilo — Medico do Hospicio Nacional. Consultas, rua Primeiro de Março 15, das 2 ás 4.

Dr. Franklin Guedes — Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 16, de 1 as 3.

Dr. Virgilio Franklin — Medico e operador—Espec.: syphilis e molestias das vias urinarias. Consultorio, rua S. Pedro n. 2, das ... as 5.

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Guilherme da Silva — Clinica medica.—Consultorio, Andradas 23, das 2 ás 4. Residencia, Desembargador Izidro 33.

Dr. Barros Henriques — Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da urethra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 58 de 1 ás 4.

Dr. Henrique Duque Estrada — Assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Cons.: travessa do Ouvidor 29, das 2 as 3 horas.—Res. Chile ...

Dr. A. S. Carneiro da Cunha — Medico. Res. Voluntarios da Patria 67 A. Cons. Quitanda 92, 1 as 3.

Dr. Victor de Teive — Pelle e syphilis. Carmo 29, das 12 ás 3. Aristides Lobo, 129.

Dr. José Olivio de Uzeda — Oculista, consultorio, de 2 as 4; residencia, rua ...

[illegible]

CIRURGIÕES DENTISTAS

[illegible]

PHARMACIAS e DROGARIAS

[illegible]

LEILOEIROS

[illegible]

JOIAS, relogios e objectos de arte

[illegible]

Restaurants, hoteis e confeitarias

[illegible]

MOLHADOS e COMESTIVEIS

[illegible]

MODAS para homens, senhoras e creanças

[illegible]

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8, S. Paulo—M. Pinto Monteiro.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 136 e 138.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports.— ... Tavares & C., Ouvidor 57.

Roupas para homens e meninos.—A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 85, proximo a dos Ourives.

Loja do Povo.— ... fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; teleph. 1372.—Rua do Theatro 21.

Casa Americana.—Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em merinós e cretones, casa que mais barato vende. —54 Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Rua dos Ourives, 81.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptam-se um terno em 24 horas. Carioca 114.

Colletes Marie Antoinette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas. Uruguayana 76.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia e zincographia. Aluguel e venda a prestações. Rua Chile n. 31.

Conservatorio Livre de Musica. Carmo 47. —Theoria musical e solfejo, 10$000.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Kiss du Japon.—Rua da Carioca 63.

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Hoche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de ...

CALÇADOS

[illegible]

MOVEIS e TAPEÇARIAS

[illegible]

CHA', CERA e SEMENTES

[illegible]

AGENCIAS e COMMISSÕES

[illegible]

FUMOS

[illegible]

MATERIAL ELECTRICO

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

PORQUE VACILLAES?

O QUE VOS DETEM?

Comprehendo que um homem se detenha e vacille antes de emprehender um tratamento novo. Comprehendo que se resista a seguir um tratamento, do qual não existem provas.

Porem é inexplicavel que se duvide, quando para a casa em que não haja um paciente curado e não encontrem pessoas agradecidas, mesmo nos pontos mais remotos da Republica.

Eis ahi mais um dos milhares que tenho curado. Que fale elle por mim.

O CINTURÃO ELECTRICO FEZ O MILAGRE

Santa Rita do Passa-Quatro, 24 de julho de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden — Sinto-me na obrigação de enviar-lhe estas poucas linhas, afim de communicar-lhe que são passados 99 ... uso o seu Cinturão Electrico, e acho-me plenamente satisfeito, ho... gozo de boa saude, depois de ter ... os mais distinctos medicos de Santa Rita do Passa-Quatro, que durante mais de sete annos tentaram ... sem conseguir o seu fim. Foi o seu Cinturão Electrico que fez o milagre, devolvendo-me á saude. Que o Senhor lhe abençoe e lhe dê vida longa e prosperidade para bem de todos os que soffrem e o procuram.—Seu servidor—TOMADON GIACINTO.

Residencia—Santa Rita do Passa-Quatro (Estado de S. Paulo)

N. B.— O sr. Innocente Giuseppe me pede communicar-lhe que, depois que usa o cinturão n. 8 se sente muito melhor, e que por estes dias lhe escreverá, afim de agradecer-lhe.

Si por ventura, vos encontraes nos casos em que o sr. Giacinto se achava, seria conveniente investigardes e vos certificardes pessoalmente. Fazei-o.

Si não podeis vir visitar-me pessoalmente, escrevei-me, dando-me o vosso nome e residencia e enviar-vos-ei immediatamente os meus folhetos

VIGOR e SAUDE
(SÃO GRATIS)

Largo da Carioca n. 20, 1° andar **Dr. M. T. Sanden** Rio de Janeiro

Das 9 da manhã ás 6 da tarde — Domingos: das 10 ao meio-dia

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 45.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo.—R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 1 ... concurrentes e tudo ... Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.— ... Unico depositario para vendas em grosso e a varejo.—R. Kannitz ... Gonçalves Dias e Uruguayana.

Grande deposito e officina de marmores.—Jo... Vicente da Costa. Marmores de diversas cores. Executa qualquer obra de esculptura ... que os principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 117, 181 e 155.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis, das 11 ás 2 da tarde e das 6 1/2 as 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 23.

Mathematica—Curso diurno e nocturno, por engenheiros, rua Gonçalves Dias 81, 1° andar.

DECLARAÇÕES

100.000 francos por 9$000

PAGAMENTO EM OURO

LOTERIA ESPERANÇA

em 12 do corrente

Bilhetes á venda, rua do Carmo 32

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

EDITAL

Concorrencia para o fornecimento de objectos de escriptorio e artigos de expediente ás repartições da Prefeitura

De ordem do sr. prefeito do Districto Federal, faço publico que esta directoria geral recebe propostas para o fornecimento de objectos de escriptorio e artigos de expediente, de accordo com as bases e condições que serão presentes aos concorrentes nesta repartição, durante o prazo de 15 dias, o qual findará no dia 6 de outubro proximo futuro, em que, ás 11 horas da manhã, serão abertas na presença dos interessados.

As propostas serão apresentadas em carta fechada e deverão ser acompanhadas:

a) do conhecimento do deposito de quinhentos mil reis (500$), o qual, no caso de preferencia, será elevado a cinco contos de réis (5:000$), para garantia do contrato;

b) do conhecimento que prove o pagamento dos impostos de industria e profissão e de licenças relativas a esta especie de negocio;

c) das amostras correspondentes a cada especie mencionada nas bases e preços dos respectivos objectos e artigos.

A preferencia versará sobre o preço da unidade ou do objecto quando a qualidade for a mesma.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de setembro de 1904.

O director geral
DR. A. FREIRE DO AMARAL.

AVISOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORUBA.....	20 de outubro	(directo)
OROPESA..	1 de novembro	(escalas)
O AVIA....	17 de »	(directo)
ORITA.....	29 de »	(escalas)
VICTORIA..	15 de dezembro	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Montevidéo amanhã 4 de outubro, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, no mesmo dia, ás 11 horas da manhã.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 4, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Paket Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria da Companhia Messageries Maritimes gosam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado da Europa no dia 5 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, rua Primeiro de Março, 68, 1° andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

COMPANHIA NACIONAL DE Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 8, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio da

LAGE IRMÃOS

9 Rua do Hospicio 9

Empreza Brasileira de Navegação FREITAS

Sahidas para o norte:

CASTRO ALVES.......... 12 de novembro
FAGUNDES VARELLA... 19 de »

O PAQUETE

GONÇALVES DIAS

(Classe 100 A 1, Lloyd Inglez)
Sahirá no dia 8 do corrente, para

Bahia, Macció, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

As accommodações dos passageiros de 1ª classe são espaçosas e elegantemente mobiliadas.

Illuminação e ventilação electricas.

Preço das passagens de 1ª classe do Rio para:

Bahia.........	90$000
Maceió........	107$000
Pernambuco..	113$000
Ceará.........	180$000
Maranhão....	225$000
Pará..........	259$000
Manáos.......	363$000

Bilhetes de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Recebe carga pelo trapiche Commercio, á rua da Saude n. 12.

Ordens de embarque até a ante-vespera da sahida.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se no escriptorio da Empreza a

2, Rua General Camara, 2

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa:

ROLAND.................. 21 do corrente
HEIDELBERG............. 4 de novembro
HALLE.................... 18 de »
WITTENBERG............. 2 de dezembro

O paquete allemão

CREFELD

(Illuminado á luz electrica)

sahirá no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, tem medico, creada e cosinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a ilha da Madeira. Preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisboa 120$000, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realiza no cáes dos Mineiros, no dia 7 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1° andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Faz annos hoje o Machado,
Que é perola da *Gazeta*;
Joguem, pois, na borboleta,
No cachorro e no veado.

Horacio

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguayana, 56—Almeida, Silva & C.

ALUGA-SE um criado para casa de pequena familia ou em pensão, para arrumar quartos, de conducta afiançada. Rua Voluntarios da Patria n. 169.

ALUGA-SE um bom quarto com janella para jardim, á rua de Santo Amaro n. 17.

ALUGA-SE um moço de cor para copeiro e serviço domestico. Na rua de S. Pedro n. 278, sobrado.

ALUGA-SE o optimo predio da rua de S. Januario n. 112, pintado e forrado de novo, com janellas em todos os commodos, jardim na frente e ao lado e grande quintal. Trata-se na mesma rua n. 110.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a casal sem filhos por 35$; na rua Frei Caneca n. 282.

ALUGA-SE na Piedade o armazem com commodos para familia ou somente os commodos; na rua Dr. Manoel Victorino n. 113.

ALUGA-SE por 120$ uma boa casa, por 3 ou 4 mezes, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, gaz, banheiro, grande quintal e jardim; O motivo é ter de ir para fóra a pessoa que aluga; na rua do Boulevard n. 125, Villa Isabel.

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Senador Nabuco; as chaves estão defronte n. 18, em Villa Isabel.

DRS. MOREIRA E RIBEIRO
CIRURGIÕES DENTISTAS
RUA DO CATTETE — 190
Largo do Machado
Clinica das 7 da manhã ás 8 da noite

PREÇOS

Extracção de dentes ou raizes.........	5$000
Limpeza de dentes....................	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente a .	5$000
Obturações de dentes de 5$ a..........	10$000
Dentes a pivot.......................	15$000
Corôas de ouro de 20$ a..............	40$000
Obturações a ouro de 10$ a............	20$000
Concertos de chapas em 5 horas, cada um...	1$000

Clinica das 7 da manhã ás 9 da noite.

ALUGA-SE a esplendida casa de morada com quatro magnificos quartos, sala de visitas, sala de jantar, sala de espera, cozinha, despensa e grande porão habitavel, banheiro, vista para toda a bahia do Guanabara, logar com rica mattissimo saudavel; na rua Tavares Bastos n. 38, Cattete. As chaves estão n. 31 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 36, 1° andar, sala da frente.

ALUGAM-SE excellentes commodos proprios para pessoas do commercio, tambem se alugam duas grandes salas muito decentes, proprias para modistas, no palacete da rua do Catumby n. 77.

ALUGAM-SE sala e dois commodos, em casa de familia; na rua do Theatro n. 28, sobrado.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira de casa e mais serviços leves, na rua do Riachuelo n. 29.

NÃO PODIA DORMIR

TOSSE CONTINUA

Mlle. Anna Milhas, parteira de 1ª classe, laureada pela Universidade de Toulouse (França) e residente á rua Dez de Abril n. 38, Toulouse, curou-se radicalmente de muitas dores no peito e nas costas, rouquidão tão forte que, quando falava, ninguem a entendia, com o **Xarope de Grindelia Robusta**, do pharmaceutico Oliveira Junior.

OURIVES 114

e em todas as pharmacias e drogarias

PRECISA-SE de uma ... na rua Gonçalves Dias ...

PRECISA-SE de ... na rua ...

ALUGA-SE ...

ALUGA-SE ...

ALUGA-SE ...

ALUGA-SE ...

Bronchites, asthma, coqueluche, tosses, rouquidão da voz, fraqueza pulmonar, cura certa e garantida com o PULMONAL — DEPOSITARIOS Silva Gomes & C.

PRECISA-SE de um menino para casa de familia; na rua do Rezende n. 88.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Larga de S. Joaquim n. 129.

PRECISA-SE de duas aprendizes de costureira; no atelier Cotta, á rua do Hospicio ns. 146 e 148.

PRECISA-SE de uma senhora de edade ou uma moça, para fazer companhia e alguns serviços, em casa de uma senhora só; na travessa do Sereno n. 7.

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de familia; na rua Conde Bomfim n. 37.

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos para cima, italiano, para aprendiz de chapelleiro; na rua de S. Pedro n. 289.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito; cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. R. A.

PRECISA-SE de um perfeito cozinheiro de forno e fogão e que tenha bons costumes, para casa de familia de tratamento; na rua Marquez de Abrantes n. 30.

PRECISA-SE de um menino para fabrica de bonets; dirigir-se á rua Theophilo Ottoni n. 26 sobrado.

PRECISA-SE, isto é: tomam-se duas creanças para ensinar-se a ler, dando-se almoço e jantar ás mesmas, tambem ensinam-se portuguez, francez, escripturação mercantil, arithmetica e calculos commerciaes; na rua Tavares Bastos n. 31, com o professor Mendes.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal, menos cozinha; trata-se na Praça da Republica 22.

PRECISA-SE de meninas e moças para trabalhar; rua Lavradio 22.

PRECISA-SE de um vendedor multissimo relacionado no commercio, dá-se boas vantagens, á Praia Formosa 55.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço para casa de pequena familia; rua Barão de Guaratiba n. 7 A, Cattete.

PEDREIRO. Precisa-se contratar o ladrilhamento de um armazem na Cidade Nova; deixe carta a Oliveira, neste jornal.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua de S. Salvador n. 51, Cattete.

PRECISA-SE de uma boa copeira; na rua de S. Salvador n. 51, Cattete.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar. Na rua Visconde de Inhauma n. 29.

PRECISA-SE de uma consinheira para todo serviço, na casa de um casal sem filhos; á rua Maria José n. 5, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de ... de carregador; na rua Moura Brito, 32, Fabrica a Chitas.

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente e 37 de fundos. Na estação do Piedade, Estrada Real. Dista da estação 10 minutos. Tem agua e gaz. Trata-se na praça da Republica 29, casa 43.

VENDE-SE por modico preço a casa da rua General Bruce n. 76, com bons commodos para familia, quintal, agua e gaz. Trata-se na mesma.

VENDE-SE um duim com 1200 sellos antigos e estrangeiros, quem desejar annuncie por este jornal para ser procurado.

VENDE-SE barato um lindo piano francez, na rua do Riachuelo n. 30, loja.

MEL de abelha, puríssimo, engarrafado em latas de 27 kilos por preço reduzido. Vende-se na rua Fresca n. 6.

PENSÃO — preço razoavel, á rua do Nuncio n. 15 A, sobrado.

Xarope de Urucú Composto

de Abreu Sobrinho. Cura tosses, constipações e bronchites recentes e chronicas. Vidro 2$500.

COMPRA-SE um piano de Pleyel, de armario, do mais alto, de tres cordas; não quer-se que esteja em bom uso. Cartas á posta restante desta folha com o endereço e o preço A B N.

NATURALISAÇÕES E PASSAPORTES. Tiram-se barato em poucas horas, á rua Chile n. 21, antiga Ajuda, Lima & C.

Injecção Glycerina de Abreu Sobrinho

— Allivio immediatamente as dores e cura em poucos dias as gonorrhéas chronicas e recentes. Vidro 3$000.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 245.726 da 3ª serie.

PENSÃO — Um bom e mais antiga e não tem rival pelo seu systema de cozinhar á mineira, alimentação, fartura e riedade, avulso a 1$000 as refeições. Recebem-se pensionistas e manda-se a domicilio. Grande reducção de preços ao commercio, na rua da Alfandega n. 106.

UM homem que é pintor quer se empregar por 50$, ou casa e comida; rua da Regente n. 38.

Attestam os que têm usado as Pilulas de Fedegoso e Caferana de Abreu Sobrinho, ser o unico medicamento que cura radicalmente as Febres Palustres, Sezões ou Maleitas. Caixinha 2$500.

LEITE Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico, na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

Gentis Senhoritas — Usae do preferencia o Pó dentifricio de Abreu Sobrinho. Alveja e conserva os dentes, prevenindo a carie. Caixinha 1$000.

CARTAS DE FIANÇAS — para casas e papeis de casamentos, á rua do Rezende n. 16, sobrado.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; rua Sete de Setembro n. 11.

Sezões ou Maleitas, Febres Palustres

— Curam-se radicalmente usando-se as **Pilulas de Fedegoso e Caferana** de Abreu Sobrinho. Vidro 3$000.

MOBILIA para salas e quartos na America Central; rua Visconde do Rio Branco n. 4. Boiteux & Graça.

Gonorrhéas recentes e chronicas, curam se radicalmente em poucos dias, com a conhecida **Injecção de Glycerina** de Abreu Sobrinho. Vidro 3$000.

BERÇO, camas e cestas, vendem-se todos estes artigos a preços sem competencia, na America Central; á rua Visconde do Rio Branco n. 4.

Confirmam todos que têm feito uso das **Pilulas de Fedegoso e Caferana** de Abreu Sobrinho ser o unico medicamento que cura as Febres Palustres, Sezões ou Maleitas, sem ser preciso interromper o trabalho. Caixinha 2$500.

CARTAS DE FIANÇA — dão-se de bons fiadores, á rua Chile n. 21, antiga Ajuda, Lima & C.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot, a	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino Mattos

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente á Exposição Preparatoria da Universal de S. Luiz, no Districto Federal, e á de S. Luiz de 1904, nos Estados Unidos da America do Norte.

4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6

Entrada pelo n. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Telephone n. 1.555.

Xarope de Urucú Composto

de Abreu Sobrinho. Cura rapidamente constipações, tosses, rebeldes e bronchites recentes e chronicas. Vidro 2$500.

PIANOS. Alugam-se de bons autores, concertam-se e afinam-se por preços sem competencia na casa Freitas, unica nos suburbios. Rua dr. Archias Cordeiro n. 1 A, proximo á estação do Engenho Novo.

Constipações, tosses e bronchites recentes e chronicas — curam-se em poucos dias com o **Xarope de Urucú composto**, de Abreu Sobrinho. Vidro 2$500.

25 garrafas de vinho do Rio Grande, de qualidade superior, por 11$... vendem-se á rua Fresca n. 6.

REFORMAM-SE mobilias estofadas na America Central, Boiteux & Graça; á rua Visconde do Rio Branco n. 4.

Quereis ter os dentes alvos e conservados? Usae o delicioso **Pó dentifricio** de Abreu Sobrinho. Caixa 1$400.

HOMŒOPATHIA — Pharmacia de confiança, fundada ha 16 annos — Adolpho Vasconcellos. Attestam a pureza dos seus medicamentos muitos senhores medicos. Recebe da Europa e Estados-Unidos, das casas dr. Whilmar Schwe, James Epps & Boerich & Tafel — não tem depositos em pharmacias alopathas. Vende vidros de 500 réis e 1$, de 10 e 20 grammas; rua da Quitanda n. 23; casa filial rua Engenho de Dentro n. 21, em ambas as casas encontram-se medicos para consultas gratis aos pobres.

VIOLINO E FLAUTA, vende-se baratissimo um bom violino e methodo de Alard e uma flauta de ébano com 6 chaves, á rua da Carioca n. 7, loja, com Amorim.

AOS DOENTES. Cura radical pelo tratamento de Kneippe y Kunne, horas de consulta de 9 ás 11; a domicilio de 7 ás 9 da manhã, á rua do Theatro n. 31, 2º andar.

A RIFA de um relogio Omega 14 quilates, transferida para hoje, fica adiada para o dia 8 do corrente.

ALFAIATARIA

Traspassa-se uma bem montada, em uma das melhores ruas desta capital; o motivo é ter o actual dono de seguir para a Europa. Para informações, na rua Sete de Setembro n. 122

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

RUA DE S. PEDRO N. 52

Costa Braga Irmãos & C., AGENTES

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este detino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa 1 — bonde do Itapagipe.

LOMBRIGAS

São expellidas com o **Licor das Creanças** Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra VERMES.

E' **infallivel!!** Não offerece o menor inconveniente visto não ser irritante, dispensar purgativos e não produzir colicas, vomitos, diarrhéa, etc. A grande acceitação pelo publico por mais de 15 annos, pela distincta classe medica e a sua approvação pela Directoria de Saude Publica desta capital e do Estado do Rio, mostram que é incontestivel o seu valor therapeutico. Cuidado com as falsificações.

Deposito: rua S. José n. 55.

PENSÃO

Fornece-se comida a domicilio, garante-se asseio e promptidão, na rua dr. Aristides Lobo n. 74, Rio Comprido.

Esgrima de bayoneta

Manual pratico-theorico, por Miguel Hoerhann. A' venda em casa de Laemmert & C.

PREÇO 1$200

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 6 do corrente dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á

Vespera desse dia

OCCASIÃO FAVORAVEL

O proprietario das Pharmacias Italianas, uma em Ribeirão Preto, rua Saldanha Marinho 117, e uma em Santos, rua Quinze de Novembro 31, pretendendo retirar-se para a Europa, por motivos de saude, vende as suas duas pharmacias com numerosa e boa freguezia, cedendo tudo sob balanço pelos ultimos preços das primeiras drogarias do Rio de Janeiro, ou por proposta. Para tratar, dirigir-se ao proprietario, sr.

FELICE PELOSI

RUA SALDANHA MARINHO, 117

RIBEIRÃO PRETO

NÃO HA MAIS ENGARRAFAMENTO de vinho desde que se applique ao barril um simples apparelho de vidro que custa 5$000, garantindo-se a conservação até ao fim sem o alterar, economizando-se tempo e dinheiro. **CASA MUNIZ** rua Gonçalves Dias n. 69. Grande sortimento de louças, vidros, crystaes, metaes, porcellanas francezas e objectos autenticos do JAPÃO.

69, — Rua Gonçalves Dias, — 69
Gaspar T. Rebello

Piano, Violino e Bandolim

Professor allemão, chamados por escripto, á rua do Ouvidor n. 66, casa Laemmert, com o sr. Franz.

ATTENÇÃO

Vendem-se tecidos de arame a 500 réis o metro e peneiras para todos os cereaes; á rua Sete de Setembro n. 179.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38 — Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico — LOTERIAS, Rio de Janeiro

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE — A'S 3 HORAS — 80ª loteria do esplendido plano n. 110

15:000$000 — INTEIROS 1$500 — MEIOS $750

AMANHÃ — A'S 3 HORAS — 114ª loteria do excellente plano n. 94

15:000$ — Inteiros 1$500 — Meios $750

Grande e extraordinario sorteio — 21ª loteria do grandioso plano n. 103 — Sabbado, 8 do corrente — A's 3 horas

200:000$000 — INTEIROS 15$000 — MEIOS 7$500 — VIGESIMOS A 750 RÉIS

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital — Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

DINHEIRO

C. Moraes & C.

RUA DO SACRAMENTO N. 7

(Esquina da rua Luiz de Camões n. 40)

Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte de Soccorro

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se por altos preços, seja qual fôr o seu valor; na mais antiga casa, á rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

C. Moraes & C.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

Baleia-Phoca-Cão Marinho

Alguns fabricantes vendem aos pharmaceuticos, com o nome de oleo de figado de bacalhau, oleos de baleia, de phoca, de cão marinho e de toda a especie de peixes que não são bacalhau. Por isso aconselhamos ás pessoas que necessitam do oleo de figado de bacalhau, que tomem o oleo de Berthé por ser o mais puro e o melhor preparado que existe. Com effeito, basta só o oleo de Berthé para curar com certeza e sem abalo, as molestias provindas dos vicios do sangue, taes como os humores frios, as escrofulas, os ozagres. Elle é tambem muito efficaz contra as bronchites antigas e descuradas.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta alta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebas, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

ELIXIR DE MASTRUÇO

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

J. SILVA E J. VAZ

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto, empregado nas molestias dos orgãos respiratorios, não tendo falhado nas **Tosses rebeldes**, nas **Bronchites chronicas**, na **Coqueluche**, na **Asthma**, nas **Hemoptyses** e na fraqueza **Pulmonar**.

OS TUBERCULOSOS têm encontrado neste novo medicamento o lenitivo por excellencia, cessando a febre, restabelecendo as forças, augmentando o appetite e até engordando. Na sua confecção não entram narcoticos, como sejam codeina, morphina e outros; por isso pódo ser usado sem o menor receio; o seu paladar é agradabilissimo e facilmente tolerado pelos estomagos mais debilitados. **Garrafa, 4$000.**

DEPOSITO GERAL: RUA DO HOSPICIO 42
RIO DE JANEIRO

LOTERIA ESPERANÇA

HOJE HOJE	AMANHÃ
25:000$000	**10:000$000**
Integraes por 1$400.	Integraes por $150

EM 12 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria Loteria

Em commemoração á descoberta da America

Francos ouro **100.000** Francos ouro

INTEGRAES POR 10 FRANCOS

Este importante plano compõe-se sómente de **30.000** bilhetes, divididos em **inteiros a 9$000, meios a 4$500 e decimos a $900.**

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional de Loterias dos Estados

RUA JULIO CESAR 32

ANTIGA DO CARMO

Caixa do Correio n. 1052 — *Rio de Janeiro*

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, ditas ponteadas 8$ e 9$, ditas superiores ponteadas á mão 10$ a 12$, ditas de bezerro Clark de 13$ a 15$, borzeguim de bezerro 12$, ditos de pellica 12$, superiores, uma especialidade, 15$ e 16$, botinas de pellica a 12$ e 14$, ditas, o que ha de melhor, americanas 18$, botinas fingindo abotoar 13$, pellica; sapatos de bezerro 10$ e 11$, ditos de pellica 12$.

PARA SENHORAS

Botinas para senhoras 6$, sapatos abotinados e razos, pretos e amarellos 6$ e 7$, borzeguins com biqueira 6$500, ditos superiores 8$500 e 9$, salto alto, de pellica 12$ e 13$, botas de abotoar 14$, sapatos de abotoar ao lado 7$500 e 8$, superiores 10$ e 12$, borzeguins de pellica Glacé a Luiz XV 15$ e 16$, sapatos brancos de 7$ a 10$. E muitas marcas que só á vista.

VER PARA CRER

RUA DE S. JOSE' 36 e 113
Corrêa & Avila

PENSÃO FAMILIAR

Rua da Uruguayana n. 99, tratamento sem egual, almoço ou jantar 1$000, com vinho 1$500, 60 cartões 55$, 30 por 28$; entrega a domicilio por 65$ mensaes.

Club Permanente União

Foi contemplado o n. 2.
2, 10 — 904.

Gerente de botequim e bilhares

Pessoa com longa pratica do artigo, se offerece, dando de si as melhores garantias e informações.
Trata-se na rua de S. José n. 115, barbearia, com Vasconcellos.

LEILÃO

EM 8 DE OUTUBRO

R. CERQUEIRA

RUA DO SACRAMENTO 15

De todos os penhores vencidos. Reformas até a vespera.

Fabrica Confiança do Brasil

DE

Collarinhos, punhos, camisas e todos os artigos de roupas brancas para homens e creanças meninos

83, RUA DA CARIOCA, 83

Collarinhos brancos 3 por 2$, duzia	7$000
Punhos brancos, par 1$ e	1$500
Punhos de côr, par 1$500, duzia	15$000
Collarinhos de côr, 3 por 2$, duzia	8$000
Camisas de zephir superiores 3$, 4$ e	4$500
Camisas peito de fustão a 2$500 e	3$000
Camisas superiores peito de fustão a 4$ e	5$000
Ceroulas de zephir superior a 2$ e	2$500
Ceroulas de morim a	1$500
Ceroulas de cretone a	2$000
Ceroulas de cretone muito superior a	3$000

MEIAS

Uma duzia de pares de meias de côr por	5$000
Uma duzia de pares de meias cruas sem costura por	7$000
Uma duzia de pares de meias de côr sem costura por	7$000
Colletes de fustão, de linho branco que todos vendem por 1$ a	5$000

83, RUA DA CARIOCA, 83

ROUPAS BARATISSIMAS

NO

CONHECIDO ARMAZEM

LEÃO DE OURO

VENDE POR TODO O PREÇO

o grande sortimento de roupas para homens, rapazes e meninos de todas as edades

ROUPAS PARA HOMENS

Ternos de finissimas casemiras.
Ditos de sarja preta ou azul. } Por 45$000
Ditos de cheviot

ROUPAS PARA RAPAZES

De 12 a 18 annos de edade

Ternos de casemira de côr.
Ditos de sarja preta ou azul. } Por 30$000

SALDO DE VESTUARIOS

Para meninos de 3 a 8 annos de edade

Vestuarios de brim de côr a	5$000
Ditos de fustão de côr a	6$000
Ditos de brim branco a	8$000
Ditos de fustão branco a	9$000
Ditos de casemira de côr azul ou preta	20$000

PREÇOS DE ROUPAS

mandadas executar por medida, escolhendo os srs. freguezes as melhores fazendas e forros de primeira qualidade

Terno de paletó, fazenda a escolher	80$000
Ditos de fraque, idem, idem	100$000
Ditos de sobrecasaca, idem, idem	120$000
Ditos de casaca, idem, idem	140$000

166, RUA DO HOSPICIO, 166

Esquina da rua dos Andradas

Pós anti-asthmaticos BRASILEIROS

Estes pós recommendam-se pela feliz associação de vegetaes, que representam o duplo effeito — sedativo e desinfectante, aproveitavel, com exito, nas molestias bronchicas e pulmonares, especialmente asthma, contra a qual o seu effeito é infallivel.

DEPOSITO
Drogaria Popular, de Bragança, Sá & C.
RUA DO HOSPICIO 89

OPULENCIA DOS CABELLOS

— DE —
J. A. SARDINHA

Cura a caspa, avigora e faz crescer os cabellos. Vende-se na

PERFUMARIA NUNES
25 RUA DO THEATRO 25
Tres portas

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoides, e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 103, rua da Uruguayana, 103; preço da caixa 1$500.

Leilão de Penhores

EM 5 DE OUTUBRO DE 1904

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbosa Alvarenga 4
Antiga Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876

Em frente ao Instituto Nacional de Musica. Tendo de fazer leilão, no dia 5 do corrente de todos os penhores com prazo vencido, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib, & Comp. successores

DERMOL

Especifico das doenças da pelle, peculiares ou accidentaes: *Herpes, Dartros, empigens*, excoriações, golpes, picadas venenosas, pancadas, etc. Deve estar sempre á mão. Indispensavel em toda casa de familia.

DEPOSITO:
DROGARIA POPULAR
de Bragança Sá & C.
RUA DO HOSPICIO 89

Patek, Philippe & C.

Resultado official do ultimo CONCURSO no Observatorio Astronomico de Genebra

29 PREMIOS SOBRE O TOTAL DE 31

Agentes geraes para o Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
71 — RUA DA QUITANDA — 71

FEBRES

palustres intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga larga de S. Joaquim.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica e revistas do Theatro Carlos Alberto, do Porto

HOJE — *10ª representação* — HOJE

da celebre magica de grande espectaculo em 3 actos e 17 quadros, de E. GARRIDO musica de ABDON MILANEZ

O BICO DO PAPAGAIO

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia e corpo de córos.

TITULOS DOS QUADROS — 1º, Os Peregrinos; 2º, Diabruras do papagaio; 3º, Toca a matar o bicho; 4º, O Dragão Alado; 5º, O antro do feiticeiro; 6º, Os fugitivos; 7º, O talisman humano; 8º, Sortilegios; 9º, Silvano Principe; 10º, Piparote; 11º, A rocha d'Icaro; 12º, O congresso dos feiticeiros; 13º, A fada Pepita; 14º, A derrota de Karalvar; 15º, Montaria a Piparote; 16º, Triumpha o amor; 17º, Apotheose.

Scenarios, vestuarios, adereços e accessorios novos e riquissimos.

Amanhã, terça-feira — Beneficio da Associação Protectora dos Empregados do Commercio — A LOTERIA DO AMOR

BREVEMENTE — A PONTE DOS SUSPIROS, opera-comica.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

DIRECÇÃO DE LUIZ MILONE
Maestro director da orchestra: Cav. G. Armani

HOJE 2ª FEIRA, 3 DE OUTUBRO HOJE

Despedida da Companhia

ESPECTACULO ESPECIAL EM BENEFICIO DA SOPRANO-LYRICO

SRA. ELVIRA FONTES

com os 1º, 3º e 4 actos da opera

BOHÊME

cantada pelas sras. ELVIRA FONTES, Longone e os srs. Palet, Bonini, Walter, Rusconi, Colsiti e corpo de córos

No intervallo do 1º para o 3º acto a Beneficiada cantará a celebre valsa da opera

DINORAH

Acabará o espectaculo com a primeira representação da opera em 1 acto, do compositor brasileiro dr. ABDON MILANEZ

PRIMIZIE

Personagens — Bianca, Borrie; Umberto, guerreiro, Palet; Riccardo, duca, Bonini; Braulio, padre di Bianca, Rusconi. Preço e horas do costume.

Os bilhetes á venda na rua do Ouvidor n. 111.

THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA DE DRAMAS E COMEDIAS

AMANHÃ

4ª representação da peça em 3 actos

A PRINCEZA GEORGES

Quinta-feira — Recita de assignatura com a 1ª representação da peça em 3 actos, traducção de João Luzo, de LA PASSERELLE, de Mad. Fred. Gresac e Francis de Croisset

O PASSADIÇO

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA (Fundada em 2? de novembro de 1883)

HOJE 2ª-feira, 3 de outubro de 1904 HOJE

Beneficio dos artistas

Anna Neves, Baptista e M. Moreira

Unica representação nesta época do emocionante drama em 5 actos, de Anicet Bourgeois e Michel Masson

A Doida de Montmayour

PERSONAGENS — Marquez de Simiane, Olympio Nogueira; Ambrosio, DIAS BRAGA; Sebastião, pintor, A. Bragança; René, Ramos; Conde de Lormel, Barbosa; Caussade, rendeiro, Alfredo Silva; Pedro Roberto, rendeiro, Mendonça; Gaier, camponez velho, Leão; Pompignan, cabelleireiro, Neves; Um camponez, Collás; Maria Aubet, Helena Cavalier; Genoveva, conhecida por Mimi, Maria de Oliveira; Ursula, Mathilde Nunes; Leonia de Lormel, Gallini; Georgina, mulher de Caussade, Esephania Louro; Joanna, creada, Pepa Delgado; Uma camponeza, Marcellina; Bertha, idem, Virginia; Rosa, idem, Sophia Cabral. — Camponezas e camponezes. A acção passa-se em França. Actualidade.

TITULOS DOS QUADROS — 1º A carta fatal. — 2º A vingança paterna. — 3º A inundação. — 4º Dedicação filial. — 5º A rehabilitação. Scenarios novos e apropriados.

Uma excellente banda de musica militar, tocará durante os intervallos.

Bilhetes á venda na bilheteria. A'S 8 1/2

Amanhã não ha espectaculo para ter logar o ENSAIO GERAL da grande revista em 3 actos, 12 quadros e 3 apotheoses

AVANÇA!

que sobe á scena quarta-feira, 5 do corrente.